



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Ibiporã
2022

Sumário

APRESENTAÇÃO	2
1. INTRODUÇÃO	3
2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	4
3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	6
3.1 Símbolos Oficiais.....	6
3.2 Horários de Funcionamento	7
4. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	8
4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	8
4.1.1 CARACTERIZAÇÃO DE CADA SETOR	8
4.2 ESTRUTURA PEDAGÓGICA.....	9
4.2.1 OFERTAS DE ENSINO.....	10
4.3 FORMAS DE INGRESSO NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	10
4.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	10
4.5 ESPAÇO FÍSICO	11
4.5.1 ESPAÇO FÍSICO E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	11
4.6. REGIMENTO INTERNO	13
5. ANÁLISE DA REALIDADE ESCOLAR	18
6. FUNDAMENTOS POLÍTICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS.....	26
6.1.1 O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO.....	84
6.1.2 O PAPEL DA ESCOLA E OS SUJEITOS DA EDUCAÇÃO	84
6.1.3 A ESTRUTURA DISCIPLINAR E A INTEGRAÇÃO CURRICULAR.....	85
6.2 A QUESTÃO DO CONHECIMENTO NO ÂMBITO DA INCLUSÃO	92
6.2.1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA	93
6.3 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	93
6.4 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	93
7. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES – METAS.....	97
7.1 ELEVAR O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES	97
7.2 APRIMORAR A REDE DE COMUNICAÇÃO E DE INFORMAÇÃO A TODA A COMUNIDADE ESCOLAR	101
7.3 REALIZAR UMA PRÁTICA EDUCATIVA FUNDAMENTADA NO DESENVOLVIMENTO DE VALORES NECESSÁRIOS À FORMAÇÃO HUMANA DOS SUJEITOS DO PROCESSO EDUCATIVO.....	102
7.4 ORGANIZAR O TRABALHO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DA ESCOLA, DE FORMA A ESTABELECEM-SE ROTINAS CLARAS PARA TODOS OS SEGMENTOS QUE COMPÕEM A COMUNIDADE ESCOLAR	102
7.6 AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO E O DESEMPENHO NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS TAREFAS ORGANIZATIVAS DOCENTES E DISCENTES.....	107
7.7 DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA	108
8. REFERÊNCIAS	108
9. ANEXOS	110
10. ATA DE ELABORAÇÃO DO PPP.....	120

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes – Ensino Fundamental, tem a finalidade de explicitar a intenção de construção coletiva de uma escola cidadã, democrática e de qualidade, envolvendo efetivamente professores, pais, alunos, funcionários e comunidade. A elaboração do PPP é uma necessidade, haja vista que toda escola precisa registrar seus dados, situar-se no contexto social, renovar-se planejando a curto, médio e longo prazo, sistematizar a sua prática, bem como, descrever sua dinâmica, e disso dependerá a sua história atual e futura.

O PPP é proposto com o objetivo de democratizar e descentralizar as decisões pedagógicas e organizacionais da escola, com vistas à participação de todos os envolvidos no processo de educação escolar.

O Projeto Político Pedagógico, representa mais do que um documento. É um dos meios de viabilizar a escola democrática e autônoma para todos, com qualidade social. Este projeto, além de uma síntese de ideias, reflexões, situações e propostas, vai retratar a Escola Municipal Prefeito

Mário de Menezes em suas realidades, intenções e necessidades, vislumbrando a formação para a cidadania e tendo por princípios a autonomia e a democracia, relacionando a teoria e a prática, fundamentando-se, de modo crítico, na sociedade em que vivemos.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Prefeito Mario de Menezes, deve expressar a autonomia e identidade da Instituição, e é amparado pelas legislações vigentes, pelas necessidades históricas da escola pública e pelos direitos garantidos constitucionalmente a toda a população.

O Projeto Político-Pedagógico deverá ser discutido, aprovado e acompanhado em sua efetivação pelo Conselho Escolar. Quanto à elaboração do Projeto Político-Pedagógico, deverá ser construído de forma coletiva, isto é com a participação de toda a comunidade escolar: professores, funcionários, alunos, pais ou responsáveis, direção e Coordenação Pedagógica. Cabe ao diretor da unidade escolar, juntamente com a equipe pedagógica do estabelecimento de ensino, coordenar a elaboração e acompanhar a implementação do Projeto Político-Pedagógico, construído coletivamente e posteriormente aprovado pelo Conselho Escolar e Conselho Municipal de Educação.

O Projeto Político-Pedagógico foi elaborado a partir do mapeamento de todas as condições concretas da Escola e da comunidade escolar: diagnóstico da comunidade e do perfil sócio econômico, através da análise realizada no levantamento da ficha LESETE.

A construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico, teve como pressuposto diagnosticar as necessidades da prática pedagógica, identificando os elementos legais e conceituais que fundamentam esta prática. Deste diagnóstico e fundamentação, decorre, no âmbito das decisões coletivas, o plano de ação da nossa Escola, pautada no pressuposto de a escola pública ser a via de acesso ao conhecimento dos alunos.

O Projeto Político-Pedagógico deve expressar uma lógica entre diagnosticar as fragilidades e necessidades, e buscar ações a curto, médio e longo prazo.

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes – Educação Fundamental embasa seus trabalhos de forma a garantir a dignidade, os direitos, o desenvolvimento e a constituição identitária do ser humano. Localizada na rua Sebastiana Bueno Salgado nº02 no Jardim Bom Pastor na cidade de Ibiporã, a referida instituição foi reorganizada pelo Decreto nº 683 de 27 de novembro de 1979. Esta escola surgiu da junção da Casa Escolar Professor Erasmo Braga e da Casa Escolar Dr. Homero Batista Ribeiro.

A Casa Escolar Erasmo Braga, fundada pela Igreja Evangélica Assembléia de Deus, em 1958, funcionava no pátio da referida igreja, localizada na antiga Rua Zacarias de Góes, neste Município, a qual foi reconhecida pelo decreto nº18.516 de Junho de 1965, publicado em diário oficial do estado do Paraná.

A Casa Escolar Dr. Homero Batista Ribeiro funcionava na Colônia do D.E.R, e fora criada pelo Decreto nº4.632, de 30 de março de 1967, publicado em diário oficial do Estado Paraná.

Em 25 de Outubro de 1978, pelo decreto nº 5.726, publicado em Diário Oficial do Estado do Paraná, dia 30 de Outubro de 1978, a Casa Escolar Professor Erasmo Braga e a Casa Escolar Dr. Homero Batista Ribeiro, passa a funcionar em prédio único, situado a Rua Sebastiana Bueno Salgado, S/N, e a dominar-se Escola Dr. Homero Batista Ribeiro – Ensino de 1º Grau. Através do Decreto nº 1.544/79, passa a denominar-se Escola Prefeito Mario de Menezes – Ensino de 1º Grau.

A Resolução nº671/83 de 07 de Março de 1983, cria-se a Escola Estadual Prefeito Mario de Menezes – 1º grau.

Com a Resolução nº1360/96 de 02/04/96, Diário Oficial nº4748 de 02/05/96 é autorizado a mudança de mantenedora da Escola Estadual Prefeito Mario de Menezes – Ensino de 1º Grau, mantida pelo Governo Estadual do Paraná para a Prefeitura Municipal de Ibiporã, passando a denominar-se Escola Municipal Prefeito Mario de Menezes – Ensino de 1º Grau.

Com a Deliberação nº003/98-CEE E A Resolução nº 3.120/98 – SEED a Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes – Ensino 1ºGrau passa a denominar-se Escola Municipal Prefeito Mario de Menezes – Ensino Fundamental. Este Estabelecimento oferta a Educação Especial – Deficiência Mental, autorizada pela Resolução nº 4271/86 de 01 de Outubro de 1986.

No ano de 2002, passa a ofertar a Educação Infantil (atendendo as crianças de 05 e 06 de idade, na modalidade de Pré-escola) através da Resolução nº207/03, em decorrência deste, o Estabelecimento de ensino passa a denominar-se: Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes – Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Com a cessação da Educação Infantil em 2006, a escola passa a denominar-se Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes – Ensino Fundamental. O Decreto nº302/2003, Resolução nº033/08 autoriza o funcionamento da Educação de Jovens e Adultos – EJA.

A Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes - Ensino Fundamental é a primeira escola municipal de período integral de Ibiporã. Iniciou suas atividades em março de 2004 (período integral), ficando de forma experimental nos anos de 2004, 2005 e 2006

sendo através do Decreto 011/2007 autorizada. Nesse período a escola ofertou aos alunos, que por opção frequentavam o período integral, que ofertava alguns projetos como: Lendo e Criando, Artesanato, Musicalização, Informática, Recreando e Educando Literatura, Artes, Jogos Didáticos, Teatro, Dança, Ética, Meio Ambiente e Aprendizagem, onde eram ministrados por estagiários da educação regidos por uma proposta sócio-construtivista.

A escola de período integral tem por objetivo ampliar a jornada escolar, possibilitando a melhoria da qualidade do ensino, de modo que permita aos alunos a aquisição dos instrumentos que possibilitem o acesso ao saber elaborado. Assim, no ano letivo de 2009, todos os alunos das séries iniciais do ensino fundamental, desta Instituição de Ensino, passaram a frequentar a Escola nos seguintes horários: entrada às 7:30 horas e saída às 17:00 horas e à eles serão oferecidas três refeições. Pela manhã e à tarde serão ministradas todas as disciplinas do currículo, e à tarde aulas de: Filosofia, Artes, Educação Física, Teatro, Inglês, Informática, Musicalização, Relações Etnorraciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, seguindo a metodologia de ensino baseada na proposta histórico-crítica, pois, esta vem propor que a educação é entendida como mediação no seio da prática social global. A prática social põe-se, portanto, como ponto de partida e ponto de chegada da prática educativa. Daí ocorre um método pedagógico que parte da prática social em que o professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e no encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social.

Até o ano de 2009, a Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes era norteadada por aspectos pedagógicos dirigidos pelo construtivismo, especialmente as ideias oriundas de Piaget. Assim, o aluno era considerado segundo suas pré disposições biológicas para a aprendizagem de determinados conteúdos, acarretando a individualização das atividades. A escola novista que baseava as ações de nossa instituição se contrapunha à “escola acadêmica a livresca que privilegia a transmissão de conteúdos, em detrimento dos processos de descoberta do conhecimento” (ARANHA, 2002, p.202). Desta forma, os resultados alcançados não foram satisfatórios, uma vez que ao partir dos conhecimentos dos próprios alunos e ao se limitar a ensinar aspectos da própria realidade da criança, a instituição apenas reproduzia a estratificação social.

Diante da situação, a adoção da pedagogia histórico-crítica, (aprovada pelo parecer 002/2009 do CME), surge como escape de um problema estrutural da escola. Ao conceber o estabelecimento de ensino como local de “transmissão dos instrumentos que permitam alcançar o saber elaborado (...) a escola se ocupa com a aquisição de conteúdos(...)” (ARANHA, 2002, p.216), independentemente da origem social do aluno. Dentro deste contexto possibilita que todos, sem distinção, estejam aptos para o engajamento cidadão. Neste tipo de escola menos do que a individualidade, vale a igualdade de direitos.

No período de 2007 a 2011, quem estava a frente da direção da Escola era a senhora Eliane de Fátima Souza, sendo a mesma, eleita democraticamente pela comunidade escolar.

No ano de 2012 a senhora Patrícia Maciel, assumiu a direção da escola através de Eleição pela Comunidade Escolar.

Entre os anos de 2014 e 2015, as Escolas de período Integral passaram a seguir

outro formato de horário, sendo ele: entrada às 7h30min e saída às 16h00min, com a intenção de melhorar o rendimento escolar e também para que se faça cumprir a carga horária de hora atividade dos professores.

À partir de 2016 até 2020, foi implantado um novo horário de atendimento aos alunos das escolas de período integral, com entrada às 8h00min e saída às 16h00min, sempre visando a obtenção de uma aprendizagem mais significativa aos alunos. Nesse período quem estava a frente da direção da Escola era a senhora Patricia Maciel, eleita e a senhora Ivonete Dias, indicada pelo poder Executivo.

No ano de 2018 a atual Secretária de Educação do Município passou a indicar os diretores das Instituições de Ensino, sendo Indicada para a direção desta Escola a Senhora Ivonete Dias, que permaneceu a frente até o final do ano de 2020.

No ano de 2021, devido a Pandemia do Covid – 19, todas as escolas passaram a atender em período parcial, respeitando todas as Normativas e Decretos Federais, Estaduais e Municipais. Nesse ano quem estava à frente da direção da Escola foi a senhora Patrícia Ranieri Sípoli, indicada pelo Poder Executivo.

No ano de 2022, com a melhora no quadro geral do mundo em relação à Pandemia e com a vacinação chegando a faixa etária dos nossos alunos, novamente as escolas passaram a atender em período Integral, com horário de entrada às 7h30min e saída às 16h00min. Horário esse implantado pela atual gestão atendendo as muitas solicitações dos pais e também para que os próprios alunos tenham um período de almoço dentro da Escola de Período Integral, mais tranquilos e de qualidade, refletindo assim em uma melhor aprendizagem no período vespertino. Para que esse retorno ocorra de maneira a minimizar os danos causados por dois anos de Pandemia, a atual gestão buscou meios e estratégias para dar suporte aos alunos e professores, sendo implantado um atendimento em todas as Instituições de Ensino por estagiários da Universidade Estadual de Londrina, que auxiliam os alunos com defasagem de aprendizagem e também atendem os alunos no período do almoço, trabalhando hábitos de higiene, de alimentação saudável e atividades recreativas. No ano de 2022, foi indicada pelo Poder Executivo a Senhora Elisabete de Castro Jandres, para atuar como diretor da Instituição. No dia 12/05/2022, foi assinada pelo então governador do Estado Excelentíssimo Senhor Ratinho Junior e o atual prefeito Excelentíssimo Senhor José Maria Ferreira, uma ordem de liberação de verbas para a construção do novo prédio escolar da nossa Instituição de Ensino.

3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

3.1 Símbolos Oficiais

Logotipo utilizado em documentos oficiais e uniformes escolares:



3.2 Horários de Funcionamento

✓ ALUNOS:

Entrada: 07h30min (carência de 15 minutos para atrasos e entrada antecipada).

Saída: 16h00min (carência de 15 minutos para atrasos).

Em casos de necessidades médicas, falecimento de familiares, ou motivos de força maior o aluno mediante a responsabilidade de um familiar poderá ser liberado, em qualquer horário, após análise realizada pelo corpo docente e gestores da instituição, bem como o responsável preenchendo a ficha de autorização para retirada antecipada.

✓ FUNCIONÁRIOS:

Corpo docente matutino: Entrada: 07h30min Saída: 11h30min.

Corpo docente vespertino: Entrada: 13h00min Saída: 17h00min.

Corpo docente integral: Entrada: 07h30min Saída: 17h00min- Intervalo: 11h30min às 13h00min.

Equipe terceirizada: Entrada 07h12min Saída: 17h00min- Intervalo: 13h00min às 14h00min.

Estagiários contratados pela mantenedora: Entrada: 10h00min Saída: 14h00min.

Obs: As questões sobre atrasos e faltas dos servidores concursados estão descritas no Estatuto do Servidor.

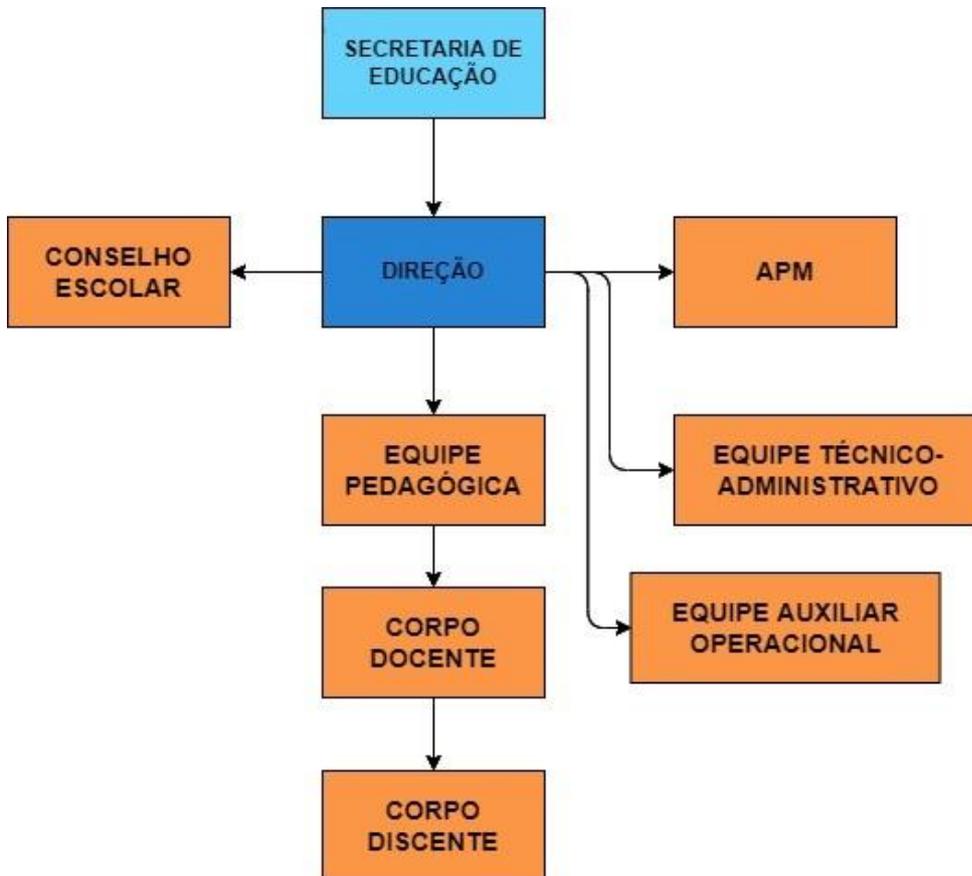
✓ PAIS E RESPONSÁVEIS:

Na secretaria da escola: 07h30min às 17h00min, podendo ser com ou sem agendamento.

Obs: Para conversar com professores preferencialmente marcar no momento da hora atividade do mesmo, bem como frequentar as reuniões nos horários estipulados, salvo por motivos de força maior.

4. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



4.1.1 CARACTERIZAÇÃO DE CADA SETOR

Discente é aquele que aprende, é relativo ao aluno que frequenta cursos, escolas, universidades, ou qualquer outro estabelecimento que se propõe a ensinar. A palavra discente é um adjetivo de dois gêneros, com origem do latim "*discente*", que significa "aluno".

Corpo discente é a denominação dada ao conjunto de alunos que participam do processo de aprendizagem. É um grupo de alunos de uma instituição de ensino, que tem seus direitos e obrigações dentro das escolas, cursos e universidades.

O **docente** é a pessoa que ensina. É um termo que diz respeito ao professor, é aquela pessoa que se especializa para transmitir os conhecimentos. O livre docente é um título que é obtido mediante a aprovação em concurso, que habilita o professor a reger certo tipo de curso e/ou examinar em concursos para o magistério superior. É o nível mais elevado na carreira de professor universitário.

O **Coordenador Pedagógico** é aquele que, conhecendo as rotinas diárias, as necessidades da comunidade escolar e as propostas pedagógicas da escola, possibilita

que novos significados sejam atribuídos à prática educativa da escola e à prática pedagógica dos professores.

A **Secretaria** é o setor que tem a seu encargo todo o serviço de escrituração escolar e correspondência do Estabelecimento de Ensino, com referência aos interesses e documentação dos alunos, bem como é o setor responsável pela conferência, organização, guarda e conservação dos documentos escolares. **Parágrafo Único** – A Secretaria deve executar seu trabalho de forma integrada com a Equipe de Direção é o órgão que preside o funcionamento dos serviços escolares no sentido de garantir o alcance dos objetivos educacionais do Estabelecimento de Ensino, definidos no Projeto Político Pedagógico .

A **Direção** presidirá o funcionamento dos serviços escolares, o trabalho dos professores, as atividades dos alunos, as relações com a comunidade escolar e com a vida exterior, velando para que, regularmente, se cumpra, no âmbito de sua ação, a ordem educacional vigente.

O **Conselho Escolar** é um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e fiscalizadora, não tendo caráter político-partidário, religioso, racial e nem lucrativo, e seus dirigentes e/ou conselheiros não são remunerados. Seu objetivo é o de avaliar e acompanhar a implementação do Projeto Político Pedagógico, no que se refere a sua ação, organização, funcionamento e relacionamento com a Comunidade, nos limites da legislação em vigor e compatíveis com as orientações e política educacional traçadas pela Secretaria Municipal de Educação.

A **Secretaria Municipal de Educação** tem como atribuições organizar, desenvolver e manter o Sistema Municipal de Ensino, integrando-o às políticas e planos educacionais da União e do Estado nos termos da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional; planejar, desenvolver, executar, controlar e avaliar a política educacional no Município.

4.2 ESTRUTURA PEDAGÓGICA

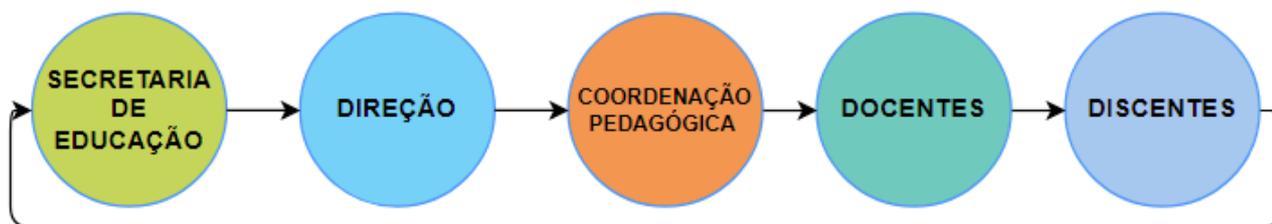
A Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes atende na Modalidade de Ensino Fundamental, destinada a alunos do 1º ao 5º anos, com idade entre 06 e 10 anos, em período Integral.

O ensino segue a Proposta Pedagógica Histórica Cultural onde a apropriação e a reconstrução do conhecimento sistematizado busca evidenciar que todo conteúdo trabalhado na escola é uma expressão de necessidades sociais historicamente situadas, assim ao optar pela pedagogia histórica cultural, a escola objetiva que seus índices de avaliação e, obviamente, de aprendizagem de seus alunos, se eleve gradativa e significativamente.

A Escola de Período Integral vem não apenas como carga horária ampliada para fazeres lúdicos, mas sim para a efetivação da apropriação dos conteúdos das matérias específicas da grade curricular obrigatória, como também de conteúdos ligados à

Educação Tecnológica, à Língua Estrangeira, Ensino Religioso e à Filosofia, saberes imprescindíveis para o mundo atual. Bem como alguns projetos desenvolvidos durante o ano letivo, complementam a aprendizagem, sendo, ainda, fonte de saber dentro da construção do conhecimento.

Sabendo que o cotidiano da escola poderá impor mudanças constantes, o Projeto Político Pedagógico será constantemente revisado para que atenda às necessidades de todos os alunos em suas diferentes condições de aprendizagem.



4.2.1 OFERTAS DE ENSINO

A Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes oferta Ensino Fundamental nível I, atendendo crianças de 6 a 10 anos, organizadas em 7 turmas:

1º ano "A"	1º ano "B"	2º ano "A"	3º ano "A"	4º ano "A"	4º ano "B"	5º ano "A"
---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

4.3 FORMAS DE INGRESSO NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Todos os discente ingressão na instituição mediante a realização da matrícula, esta deve ser efetuada pelo adulto responsável, em qualquer momento do ano, mediante a necessidade da família.

Para realizar a matrícula a família precisa apresentar os seguintes documentos:

- Cópia da certidão de nascimento (discente);
- Atestado de vacinação atualizada (discente);
- Cópia RG e CPF (discente) caso possua;
- Cópia RG e CPF adulto responsável; (Pai, mãe, avós)
- Cópia termo de guarda provisória ou definitiva; (em caso específicos)
- Cópia do comprovante de residência;

4.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A Escola Mário de Menezes possui atividades de enriquecimento curricular destinadas aos alunos no horário de almoço. Sendo elas, Capoeira, Dança, Hábitos de Higiene, Musicalização e Recreação.

4.5 ESPAÇO FÍSICO

A Escola Municipal Prefeito Mario de Menezes conta com uma área construída de 1.477,37 m². A edificação principal possui 6 salas de aula com 50 metros quadrados cada, 1 sala de aula com 20,24 m², atualmente funcionando como sala da Coordenação Pedagógica e dois banheiros, o masculino medindo 8,41m² e o feminino medindo 11,69 m². Um pátio coberto com 99,16 m². A segunda ala com uma sala medindo 22,87m², atualmete utilizada com sala do primeiro ano, um refeitório medindo 48,60m², cozinha medindo 18,03m², depósito medindo 3,90m², despensa medindo 7,81m², área de serviço medindo 7,81m², uma sala atualmente utilizada como biblioteca, medindo 14,25 m², sala dos professores medindo 12,60m², um banheiro masculino e um feminino, medindo 3,22 m²cada, sala de secretaria medindo 9,80m² e uma sala de arquivo medindo 4,35m². Uma quadra coberta com 18,51 m² de comprimento e 15,21 m² de largura, contando com sanitário/vestiário feminino e masculino e arquibancadas laterais. Conta com um depósito de materiais de limpeza e afins e um depósito para materiais de Educação Física, nos fundos da escola. Possui também uma quadra antiga descoberta, onde foi instalado um parquinho.

4.5.1 ESPAÇO FÍSICO E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Cada ambiente escolar proporciona o desenvolvimento de uma ou diversas atividades pedagógicas, desta forma os mesmos são utilizados da seguinte forma:

- **Sala dos Professores** é um ambiente destinado à interação entre os profissionais da Escola.
 - **Quadra poliesportiva coberta:** utilizada para a realização das atividades práticas da disciplina de Educação Física e demais disciplinas mediante a necessidade didática existente no currículo, este espaço também é utilizado para realização de festividades, apresentações, comemorações, bem como gincanas e dinâmicas. Atividades estas, que visam estimular o desenvolvimento global do aluno.
 - **Parquinho:** espaço utilizado para brincadeiras livres e/ou dirigidas que estimulam a união, cooperação, respeito as regras de bom convívio, bem como a coordenação motora, noção de lateralidade, força e agilidade através dos equipamnetos disponíveis.
 - **Pátio coberto:** ambiente utilizado durante aulas práticas ou na hora do almoço dentro do período integral, para atividades livres e/ou dirigidas, referentes a todas as disciplinas trabalhadas, contempla uma 1 mesa de pinbolim, bancos.
 - **Depósito para materiais de Educação Física:** neste ambiente ficam todo o acervo relacionado as aulas de Educação Física, com os materiais adequados o docente pode elevar o nível de qualidade das aulas práticas, outros docentes também utilizam alguns recursos deste local, sempre visando o desenvolvimento pleno do aluno.
 - **Sala de Secretaria e arquivo:** local onde fica armazenado toda a documentação referente a corpo docente, discente e funcionários ativos e inativos, bem como as documentações arquivadas referentes a APM, PDDE, fichas de hora-atividade e demais

documentos inerente a Escola. Também é o local onde as matrículas, transferências são efetuadas, bem como o registro de toda documentação escolar acontece.

- **Sala de Diretoria:** espaço reservado para organização e realimentação das documentações vigentes e utilizadas no atual ano letivo, documentos referentes a APM, PDDE, Conselho Escolar, Regimento Interno, Conselho de Classe, Avaliação do Magistério, Instruções de Funcionamento, Perícia do Corpo de Bombeiro e Ata de Ocorrências, Ata do Programa de Abandono e Evasão Escolar(SERP) também ficam sob responsabilidade da diretora. O espaço também é utilizado para a organização e gerenciamento de todas as ações pedagógicas e administrativas pertinentes a direção, nele também ocorrem atendimentos personalizados (individual ou coletivo) para a equipe de funcionários, discentes e suas famílias. Portanto este ambiente favorece o estreitamento de vínculos, bem como a solução de situações pontuais, proporcionando um melhor rendimento das ações socio-emocionais e práticas.

- **Sala da Coordenação Pedagógica e Hora Atividade:** é um ambiente onde a Coordenadora Pedagógica utiliza para realizar as mediações necessárias no assessoramento pedagógico à prática docente, destinado à interação entre os professores durante o estudo e preparo do trabalho docente, no que se refere à organização e planejamento da prática educativa. Com a utilização da hora atividade concentrada nessa sala a Coordenadora Pedagógica consegue acompanhar mais de perto o trabalho dos professores, bem como auxiliá-los na resolução de problemas e nas dúvidas em relação ao processo ensino/aprendizagem. Para garantir condições de trabalho docente, o espaço conta com mesas, cadeiras, armário de materiais pedagógicos e de expediente e computadores com acesso à internet e impressora, que auxiliam no planejamento do trabalho docente, vale ressaltar que o corpo docente tem livre acesso a todos os materiais.

- **Cozinha:** espaço destinado a manipulação, higiene e preparação de todas as refeições servidas aos alunos, seguindo todas as normas de higiene estipuladas pela nutricionista da Secretaria Municipal de Educação(SME) e Vigilância Sanitária.

- **Refeitório:** local onde todas as refeições são servidas. Os profissionais ensinam o respeito as regras de etiqueta à mesa, estimulam uma alimentação saudável e a importância dos alunos se alimentarem corretamente sem desperdício de alimentos.

- **Área de serviços:** neste pequeno espaço temos um tanque simples e os produtos de limpeza utilizados na limpeza da cozinha e do refeitório.

- **Depósito dos produtos de limpeza e afins:** local onde armazenamos os estoques de materiais de limpeza e higiene bem como outros materiais e equipamentos menos utilizados no dia a dia.

- **Depósito e despensa:** neste espaço estão armazenados de forma organizada por data de validade e categorias todos os itens da merenda escolar, utensílios de cozinha e aparelhos eletrônicos utilizados na manipulação de alimentos..

- **7 salas de aula:** espaços destinados ao maior período diário de trabalhos pedagógicos destinado ao ensino/aprendizagem dos alunos. As salas contam com jogos de carteiras e cadeiras para os alunos, respeitando a faixa etária adequada, com armários para a organização dos materiais dos alunos e dos professores que são utilizados no dia a dia. A maioria das salas são equipadas com lousas digitais, que auxiliam muito o professor

no desenvolvimento do trabalho pedagógico em sala de aula.

- **Banheiros para discentes:** a escola conta 2 espaços destinados para o banheiro, 1 feminino, 1 masculino, ambos possuem 3 vasos sanitários em espaço reservado e individual e 1 pia em espaço aberto para uso coletivo. Aqui as regras de bom convívio e de boas práticas de higiene são trabalhadas na prática, além da teoria em sala.

- **Banheiros para funcionários:** A Escola possui 2 banheiros destinados para a equipe, neles o vaso sanitário bem como a pia são individuais.

4.6. REGIMENTO INTERNO

Além da Proposta Político Pedagógica (PPP), a escola também possui um documento de suma importância, o Regimento Interno, que é o documento norteia todas as regras, direitos e deveres que permeiam o dia a dia escolar. Abaixo colocamos um trecho relevante do Regimento que trata sobre as regras e horários dos alunos. Ressaltamos que o documento na íntegra se encontra na Instituição, disponível para todos e um resumo dele será enviado aos todo início do ano.

“**Art. 44** - A escola funciona em período integral das 7h30min às 16h00min”.

Art. 45 - A abertura dos portões para entrada de alunos ocorrerá às 7h15min e o fechamento às 7h45min.

Art. 46 - Será permitido esporadicamente o atraso de 15 minutos para o início das aulas, bem como a tolerância 15 minutos após o término das aulas para que os pais e/ou responsáveis busquem o (a) aluno (a).

Art. 47 - A saída do (a) aluno (a) da escola com pessoa diferente dos pais e/ou responsáveis, somente será permitida mediante autorização prévia por escrito.

Art. 48 - A saída do (a) aluno (a) da escola sozinho será permitida mediante a assinatura do Termo de Responsabilidade pelos pais e/ou responsáveis.

Art. 49 - A retirada antecipada das crianças pelos pais ou responsável (declarado no ato da matrícula) será admitida em casos especiais, com anuência da direção e mediante assinatura da Declaração de retirada antecipada de alunos menores.

Art. 50 - A criança que, por graves razões, precisar permanecer no Estabelecimento além do horário estabelecido, ficará sob a responsabilidade da Diretora ou, em sua ausência, de pessoa designada por ela.

Art. 51 - O não cumprimento dos horários, três vezes ao mês, sem a devida justificativa, implicará em descumprimento regimental, podendo a direção da instituição tomar as medidas punitivas cabíveis.

- I. Advertência verbal;
- II. Advertência por escrito;
- III. Formalizar ao Conselho Tutelar.”

Segue também um resumo dos horários de cada envolvido no ambiente escolar:

- **HORÁRIOS PARA FUNCIONÁRIOS:**

Corpo docente matutino: Entrada: 07h30min Saída: 11h30min.

Corpo docente vespertino: Entrada: 13h00min Saída: 17h00min.

Corpo docente integral: Entrada: 07h30min Saída: 17h00min- Intervalo: 11h30min às 13h00min.

Equipe terceirizada: Entrada 07h00min Saída: 16h48min- Intervalo: 12h00min às 13h00min.

Estagiários contratados pela mantenedora: Entrada: 10h00min Saída: 14h00min

Obs: As questões sobre atrasos e faltas dos servidores concursados estão descritas no Estatuto do Servidor.

- **HORÁRIOS PARA PAIS E RESPONSÁVEIS:**

Na secretaria da escola: 07h30min às 17h00min, podendo ser com ou sem agendamento.

Obs: Para conversar com professores preferencialmente marcar no momento da hora atividade do mesmo, bem como frequentar as reuniões nos horários estipulados, salvo por motivos de força maior.

No mesmo Regimento Interno tratamos sobre os direitos e deveres dos estudantes e dos demais integrantes da comunidade escolar, abaixo citaremos um pequeno trecho que ressalta o direito e deveres dos alunos que frequentam esta Instituição de Ensino:

“Art. 60 – Esta escola acolhe estudantes de diferentes idades, níveis de desenvolvimento psicossocial e estratos sociais.

Art. 61 – Todo estudante desta escola tem direito a:

I – Educação pública gratuita e de qualidade:

A) Acesso à educação gratuita e de qualidade, no Ensino Fundamental;

B) Alunos com deficiência, que requeiram atenção especial, têm direito a recebê-la na forma adequada às suas necessidades e igualmente gratuita;

C) Receber educação nesta escola que deverá estar limpa e segura;

D) Usufruir de ambiente de aprendizagem apropriado e incentivador, livre de discriminação, constrangimentos ou intolerância;

E) Receber atenção e respeito de colegas, professores, funcionários e colaboradores da escola, independentemente de idade, sexo, raça, cor, credo, religião, origem social, nacionalidade, deficiências, estado civil, orientação sexual ou crenças políticas;

F) Receber informações sobre as aulas, programas disponíveis na escola e oportunidades de participar em projetos especiais;

G) Participar de avaliações periódicas, de maneira informal ou por instrumentos oficiais de avaliação de rendimento;

H) Ser comunicado, com a devida antecedência, sobre a possibilidade de ser encaminhado para programa de recuperação, em razão do aproveitamento escolar;

I) Ser comunicado sobre a possibilidade de reprovação escolar;

J) Ter garantida a confidencialidade das informações de caráter pessoal ou acadêmicas registradas e armazenadas pelo sistema escolar, salvo em casos de risco ao ambiente escolar ou em atendimento a requerimento de órgãos oficiais competentes.

II – Liberdade individual e de expressão:

A) Organizar, promover a participação dos alunos no ambiente escolar;

B) Participar da publicação de jornais ou boletins informativos escolares, desde que produzidos com responsabilidade e métodos jornalísticos, que reflitam a vida na escola ou expressem preocupações e pontos de vista dos alunos;

C) Ter assegurados o ingresso e a posse de materiais de uso pessoal na escola, exceto nos casos em que representem perigo para si ou para os outros, ou que perturbem o ambiente escolar.

III – Tratamento justo e cordial:

A) Todo estudante desta escola será tratado de forma justa e cordial por todos os integrantes da comunidade escolar, sendo assegurado a ele:

1 – Ser informado pela direção da escola, pelos professores e demais funcionários sobre as condutas consideradas apropriadas e quais as que podem resultar em sanções disciplinares, para que tome ciência das possíveis consequências de suas atitudes em seu rendimento escolar e no exercício dos direitos previstos neste Regimento Escolar;

2 – Estar acompanhado por seus pais ou responsáveis em reuniões que tratem de seus interesses quanto a desempenho escolar ou em procedimentos administrativos.

Art. 62 – Todo estudante desta unidade escolar tem os seguintes deveres e responsabilidades:

I - manter e promover relações de cooperação no ambiente escolar;

II - realizar as tarefas escolares definidas pelos docentes;

III - atender às determinações dos diversos setores do estabelecimento de ensino, nos respectivos âmbitos de competência;

IV - participar de todas as atividades curriculares programadas e desenvolvidas pelo estabelecimento de ensino;

V - comparecer às reuniões do Conselho Escolar, quando membro representante do seu segmento;

VI - cooperar na manutenção da higiene e na conservação das instalações escolares;

VII - compensar, junto com os pais, os prejuízos que vier a causar ao patrimônio da escola, quando comprovada a sua autoria;

VIII - cumprir as ações disciplinares do estabelecimento de ensino;

IX - providenciar e dispor, sempre que possível, do material solicitado e necessário ao desenvolvimento das atividades escolares;

X - tratar com respeito e sem discriminação professores, funcionários e colegas;

- XI** - comunicar aos pais ou responsáveis sobre reuniões, convocações e avisos gerais, sempre que lhe for solicitado;
- XII** - comparecer pontualmente às aulas e demais atividades escolares;
- XIII** - manter-se em sala durante o período das aulas;
- XIV** - apresentar os trabalhos e tarefas nas datas previstas;
- XV** - comunicar qualquer irregularidade de que tiver conhecimento ao setor competente;
- XVI** - apresentar justificativa dos pais ou responsáveis, quando criança ou adolescente, para poder entrar após o horário de início das aulas;
- XVII** - apresentar atestado médico e/ou justificativa dos pais ou responsáveis, quando criança ou adolescente, em caso de falta às aulas;
- XVIII** - requerer, através de seu responsável, de forma escrita, em no máximo 48 horas, a aplicação de avaliações perdidas, apresentando justificativas que, quando não garantidas em legislação, serão analisadas e deferidas ou indeferidas pela direção;
- XIX** - responsabilizar-se pelo zelo e devolução dos livros didáticos e literatura recebidos e os pertencentes à biblioteca escolar;
- XX** - observar os critérios estabelecidos na organização do horário semanal, deslocando-se para as atividades e locais determinados, dentro do prazo estabelecido para o seu deslocamento;
- XXI** - respeitar o professor em sala de aula, observando as normas e critérios estabelecidos;
- XXII** - cumprir as disposições do Regimento Escolar e outras normas estipuladas por seus superiores hierárquicos no que lhe couber.
- XXIII** - Frequentar a escola regular e pontualmente, realizando os esforços necessários para progredir nas diversas áreas de sua educação;
- XXIV** - Estar preparado para as aulas e manter adequadamente livros e demais materiais escolares de uso pessoal ou comum coletivo;
- XXV** - Observar as disposições vigentes sobre entrada e saída das classes e demais dependências da escola;
- XXVI** - Ser respeitoso e cortês para com colegas, diretores, professores, funcionários e colaboradores da escola, independentemente de idade, sexo, raça, cor, credo, religião, origem social, nacionalidade, condição física ou emocional, deficiências, estado civil, orientação sexual ou crenças políticas;
- XXVII** - Contribuir para a criação e manutenção de um ambiente de aprendizagem colaborativo e seguro, que garanta o direito de todos os alunos de estudar e aprender;
- XXVIII** - Abster-se de condutas que neguem, ameacem ou de alguma forma interfiram negativamente no livre exercício dos direitos dos membros da comunidade escolar;
- XXIX** - Respeitar e cuidar dos prédios, equipamentos e símbolos escolares, ajudando a preservá-los e respeitando a propriedade alheia, pública ou privada;
- XXX** - Compartilhar com a direção da escola informações sobre questões que possam colocar em risco a saúde, a segurança e o bem-estar da comunidade escolar;
- XXXI** - Utilizar meios pacíficos na resolução de conflitos;

XXXII - Reunir-se sempre de maneira pacífica e respeitando a decisão dos alunos que não desejem participar da reunião;

XXXIII - Ajudar a manter o ambiente escolar livre de bebidas alcoólicas, drogas lícitas e ilícitas, substâncias tóxicas e armas;

XXXIV - Manter pais ou responsáveis legais informados sobre os assuntos escolares, sobretudo sobre o progresso nos estudos, os eventos sociais e educativos previstos ou em andamento, e assegurar que recebam as comunicações a eles encaminhadas pela equipe escolar, devolvendo-as à direção em tempo hábil e com a devida ciência, sempre que for o caso.

Art. 63 - Ao aluno (a) é vedado:

I- tomar atitudes que venham a prejudicar o processo pedagógico e o andamento das atividades escolares;

II- ocupar-se, durante o período de aula, de atividades contrárias ao processo pedagógico;

III- retirar e utilizar, sem a devida permissão do órgão competente, qualquer documento ou material pertencente ao estabelecimento de ensino;

IV- trazer para o estabelecimento de ensino material de natureza estranha ao estudo;

V- ausentar-se do estabelecimento de ensino sem prévia autorização do órgão competente;

VI- receber, durante o período de aula, sem a prévia autorização do órgão competente, pessoas estranhas ao funcionamento do estabelecimento de ensino;

VII- discriminar, usar de violência simbólica, agredir fisicamente e/ou verbalmente colegas, professores e demais funcionários do estabelecimento de ensino;

VIII- expor colegas, funcionários, professores ou qualquer pessoa da comunidade à situações constrangedoras;

IX- entrar e sair da sala durante a aula, sem a prévia autorização do respectivo professor;

X- consumir ou manusear qualquer tipo de drogas nas dependências do estabelecimento de ensino;

XI- fumar nas dependências do estabelecimento de ensino;

XII- comparecer às aulas embriagado ou com sintomas de ingestão e/ou uso de substâncias químicas tóxicas;

XIII- utilizar-se de aparelhos eletrônicos, na sala de aula, que não estejam vinculados ao processo ensino e aprendizagem;

XIV- danificar os bens patrimoniais do estabelecimento de ensino ou pertences de seus colegas, funcionários e professores;

XV- portar armas brancas ou de fogo e/ou instrumentos que possam colocar em risco a segurança das pessoas;

XVI- portar material que represente perigo para sua integridade moral e/ou física ou de outrem;

XVII- divulgar, por qualquer meio de publicidade, ações que envolvam direta ou indiretamente o nome da escola, sem prévia autorização da direção e/ou do Conselho Escolar;

XVIII- promover excursões, jogos, coletas, rifas, lista de pedidos, vendas ou campanhas de qualquer natureza, no ambiente escolar, sem a prévia autorização da direção.

5. ANÁLISE DA REALIDADE ESCOLAR

A Escola Mário de Menezes tem muitas especificidades que precisam ser observadas e levadas em conta pelos professores, diretora e Coordenadora para juntos estabelecerem metas e atitudes coesas e coerentes com essa realidade. Devemos observar sempre dados e índices qualitativos e quantitativos, oriundos de avaliações externas e, principalmente, relativos a avaliação interna e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, com vistas ao aprimoramento da prática pedagógica.

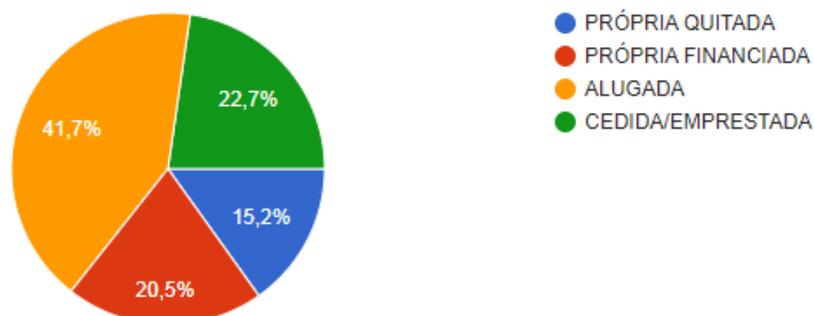
No ano passado juntamente com a Secretaria Municipal de Educação a Escola realizou um levantamento (ficha LESETE) junto aos pais, para conhecer mais a realidade das famílias dos alunos que são atendidos em nossa Instituição e a partir daí traçar metas de superação de algumas dificuldades encontradas.

Em 2021, tínhamos um total de 150 alunos matriculados, destes 132 famílias participaram da pesquisa. Segue os dados alcançados abaixo:

01 - A RESIDÊNCIA EM QUE O ALUNO MORA É:



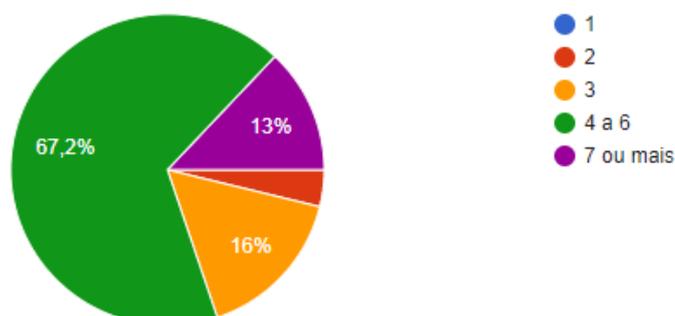
132 respostas



02 - QUANTOS CÔMODOS POSSUEM A RESIDÊNCIA ONDE O ALUNO MORA? SOMANDO QUARTOS, ESCRITÓRIOS, SALAS DE TV OU ESTAR, SALAS DE JANTAR E COZINHAS.

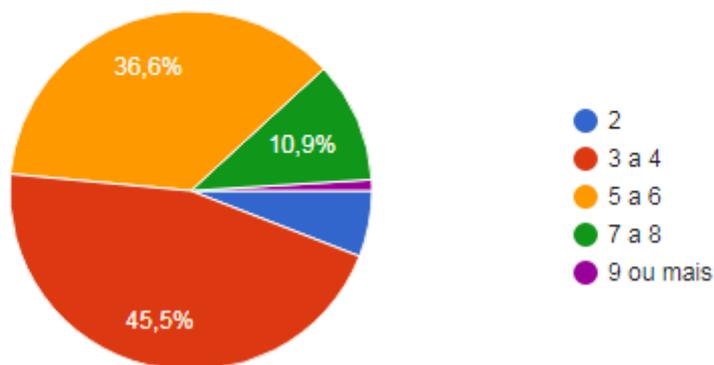


131 respostas



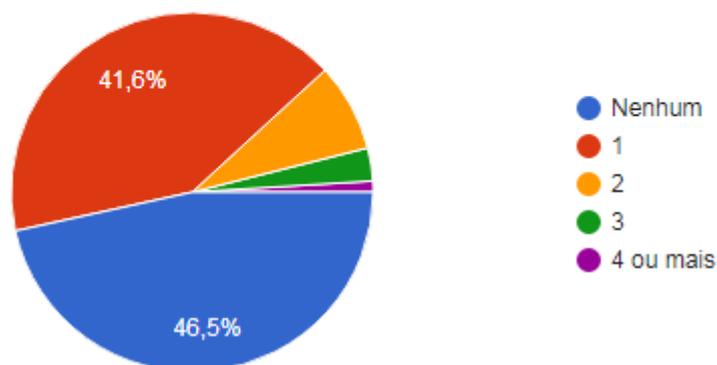
03 - QUANTAS PESSOAS VIVEM NA RESIDÊNCIA ONDE O ALUNO MORA?
INCLUINDO FILHOS, IRMÃOS, PARENTES, AMASIADOS E AMIGOS.

101 respostas



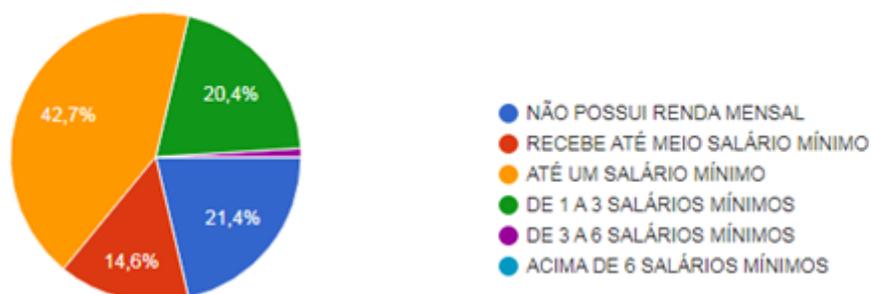
04 - QUANTOS CARROS/MOTOS EXISTEM EM SUA RESIDÊNCIA?

101 respostas



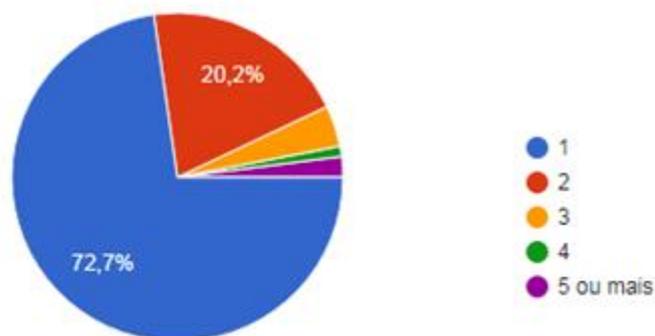
05 - QUAL A RENDA MENSAL DA FAMÍLIA DO ALUNO? (Salário mínimo R\$ 1.110,00)

103 respostas



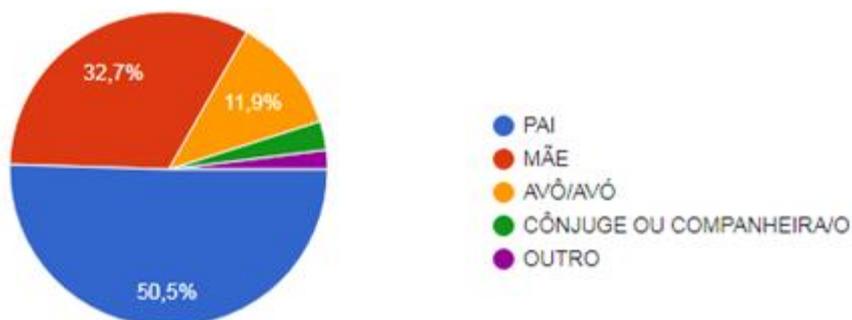
06 - QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM PARA A OBTENÇÃO DESSA RENDA FAMILIAR?

99 respostas



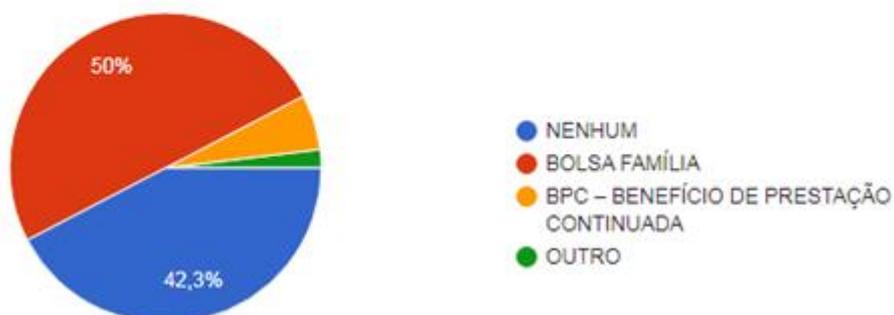
07 - QUEM É A PESSOA QUE MAIS CONTRIBUI COM A RENDA FAMILIAR?

101 respostas



08 - O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO ALUNO RECEBE ALGUM BENEFÍCIO ASSISTENCIAL?

104 respostas



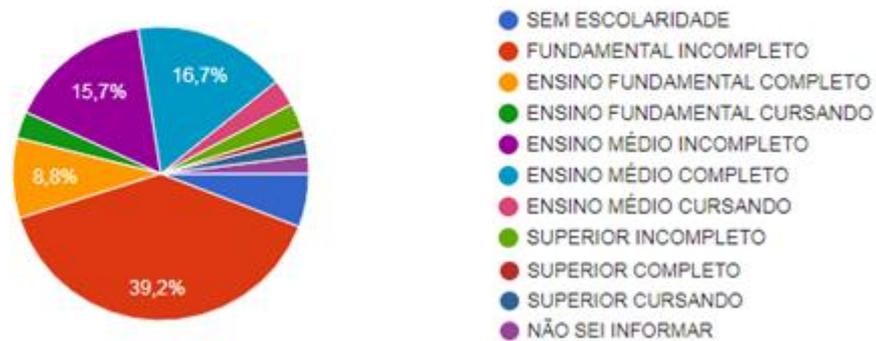
09 - QUAL A SITUAÇÃO DE TRABALHO DO PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO ALUNO?

103 respostas



10 - QUAL O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DA PRINCIPAL PESSOA RESPONSÁVEL PELO ALUNO?

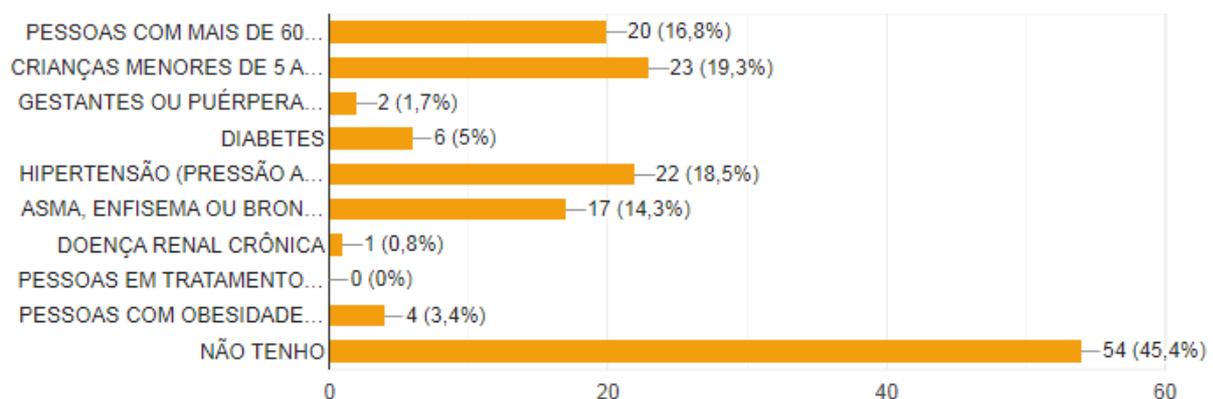
102 respostas



11 - MARQUE SE EXISTEM PESSOAS DO GRUPO DE RISCO NA CASA DO ALUNO. PODE SER MAIS QUE UMA OPÇÃO.

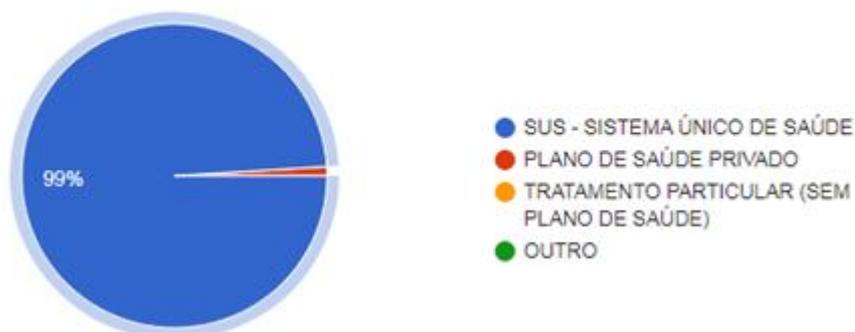
[Copiar](#)

119 respostas



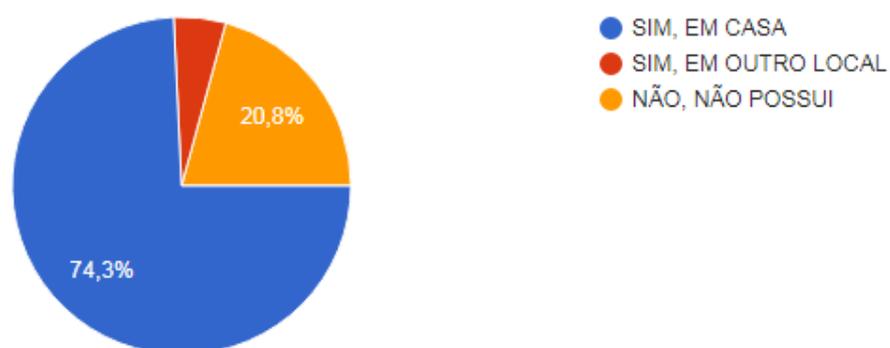
12 - PARA TRATAMENTO DE SAÚDE O ALUNO UTILIZA:

103 respostas



13 - O ALUNO POSSUI ACESSO A INTERNET PARA ESTUDAR?

101 respostas



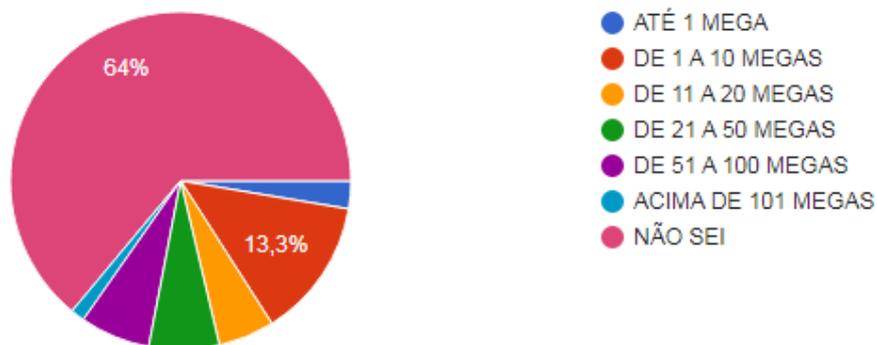
14 - CASO SIM, VOCÊ SABERIA DIZER O TIPO E VELOCIDADE DESSA CONEXÃO?

87 respostas



14.1 A VELOCIDADE DE CONEXÃO É DE:

75 respostas



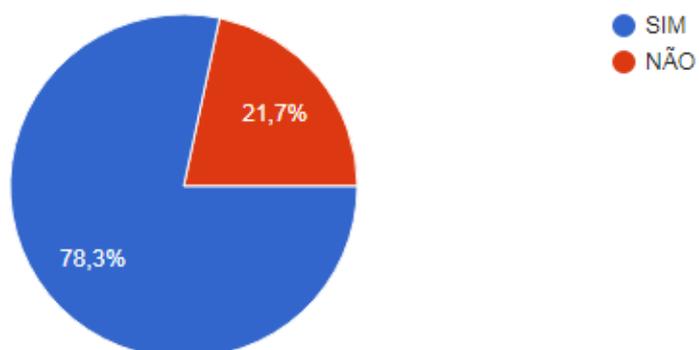
15 - POSSUI CELULARES OU TABLET'S QUE POSSAM SER UTILIZADOS PELO ALUNO PARA ESTUDAR?

103 respostas



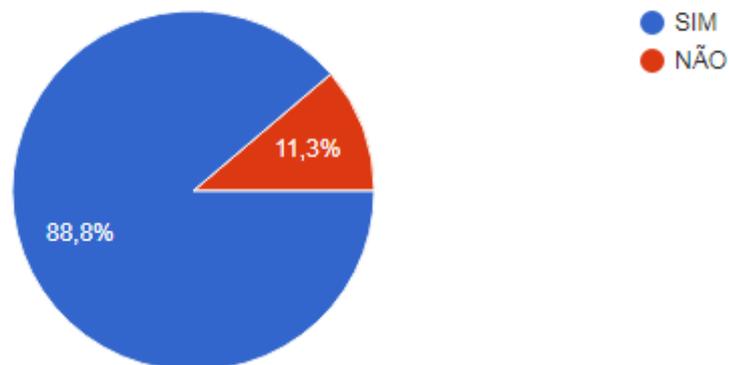
15.1 – SE SIM, ESSE CELULAR/TABLET É COMPARTILHADO COM OUTRAS PESSOAS NA CASA?

83 respostas



15.2 - ESSE CELULAR/TABLET POSSUI ACESSO A INTERNET?

80 respostas



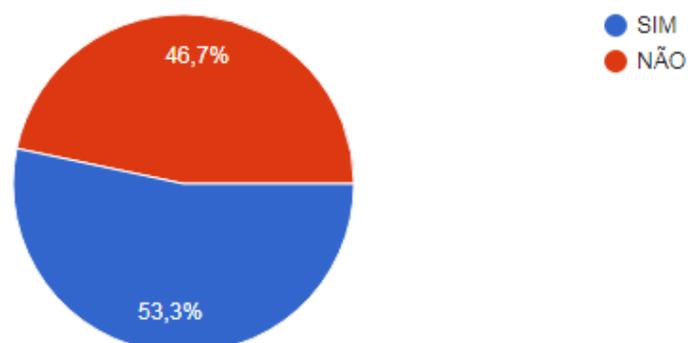
16 - POSSUI COMPUTADORES OU NOTEBOOK QUE POSSAM SER UTILIZADOS PELO ALUNO PARA ESTUDAR?

104 respostas



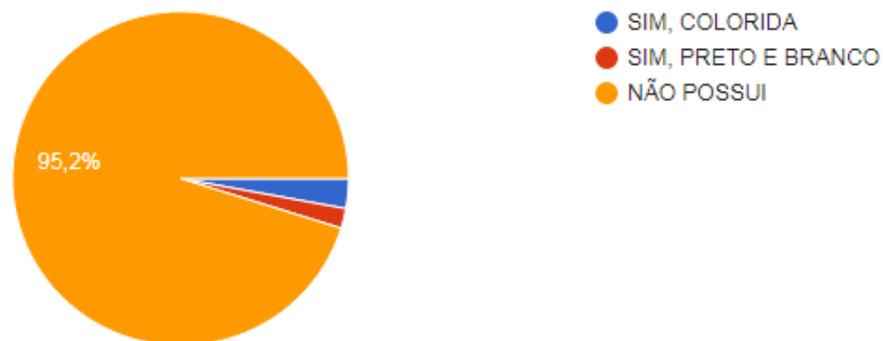
16.1 - SE SIM, ESSE COMPUTADOR / NOTEBOOK É COMPARTILHADO COM OUTRAS PESSOAS NA CASA?

30 respostas



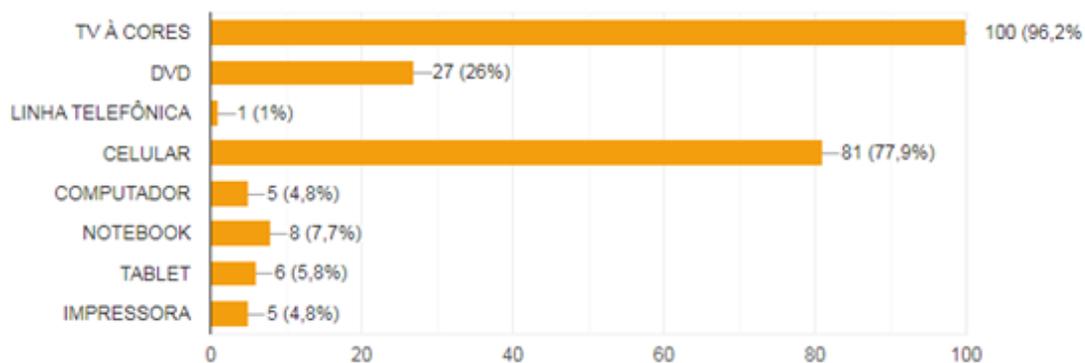
17 - O ALUNO POSSUI ACESSO A IMPRESSORA?

104 respostas



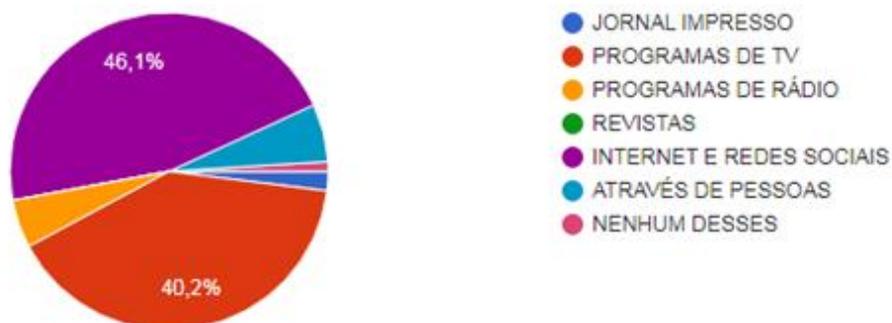
18 - QUAL DOS ITENS ABAIXO EXISTEM NO LOCAL ONDE O ALUNO MORA OU FICA A MAIOR PARTE DO DIA?

104 respostas



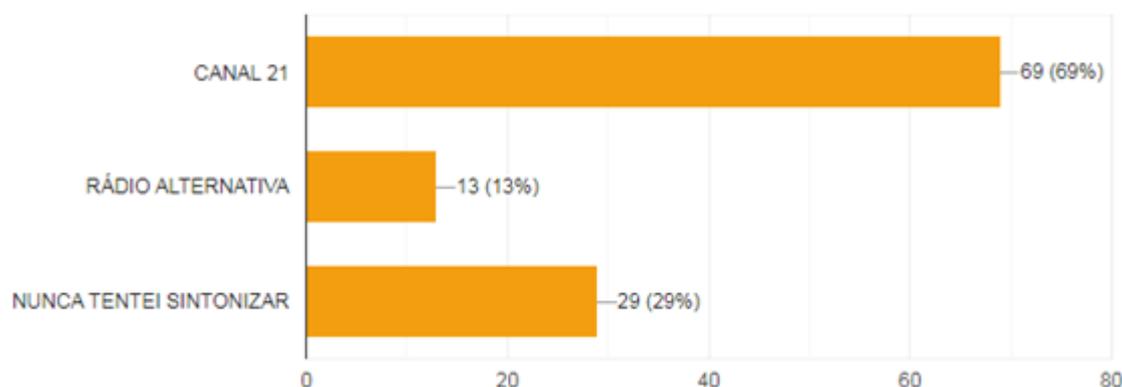
19 - QUAL É O MEIO QUE VOCÊ MAIS UTILIZA PARA SE MANTER INFORMADO SOBRE OS ACONTECIMENTOS ATUAIS?

102 respostas



20 - ONDE O ALUNO MORA OU FICA A MAIOR PARTE DO DIA, É POSSÍVEL SINTONIZAR O:

100 respostas



6. FUNDAMENTOS POLÍTICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

A construção desse PPP é fruto das discussões conceituais, das contribuições e reflexões da comunidade escolar. Uma educação de qualidade deve ser construído coletivamente com a participação ativa dos profissionais e da comunidade escolar, sendo estes elos primordiais para a construção do projeto político-pedagógico real e não formalista.

Pra que essas discussões acontecessem, levamos em consideração a Proposta Política Pedagógica Municipal que é pautada na perspectiva Histórico-cultural, sendo um documento norteador para o trabalho pedagógico, não excluindo a utilização das demais pedagogias que já perpassaram pela educação.

A **Teoria Histórico-Cultural** compreende o homem não como objeto da história, mas como sujeito da história. Nessa perspectiva, a relação sujeito-objeto é interativa, à medida que não há primazia de um sobre o outro, pois o homem, em sua essência, é histórico e está sujeito à influência de seu contexto cultural.

Essa teoria propõe o desenvolvimento de uma ação reflexiva, autônoma e crítica da prática pedagógica em sala de aula, pois seu objetivo é explicar o aprendizado humano a partir de seu psiquismo, isto é, de sua natureza social.

Com base na Proposta Pedagógica Histórico-Cultural, queremos possibilitar ao professor a compreensão e a importância do seu papel no processo ensino/aprendizagem, com vistas à apropriação efetiva dos conhecimentos científicos e à formação humana dos nossos alunos.

No quadro abaixo, verifica-se o enquadramento da teoria citada em seus diferentes aspectos:

Quadro 1 – Teoria Histórico-Cultural

TEORIA	OBJETIVOS	PRECURSORES	PAPEL DO PROFESSOR	RELEVÂNCIA
Teoria Histórico-Cultural	Possibilitar ao professor a compreensão do seu papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, à luz destas teorias, com vistas à apropriação efetiva dos conhecimentos científicos e à formação humana de nossos alunos.	Lev Semenovich Vigotski, a Pedagogia Histórico-Crítica de Dermeval Saviani e, ainda, a respectiva Didática dessa pedagogia desenvolvida por João Luiz Gasparin.	O professor tem o papel explícito de interferir na zona de desenvolvimento proximal dos alunos, provocando os avanços que não ocorreriam espontaneamente. [...]A intervenção do professor é fundamental para a promoção do desenvolvimento do indivíduo	-A Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, em sua gênese, pressupõe uma natureza social da aprendizagem, ou seja, é por meio das interações sociais que o indivíduo desenvolve suas funções psicológicas superiores. -Temos que determinar pelo menos dois níveis de desenvolvimento da criança: O primeiro nível pode ser chamado de nível de desenvolvimento real e o segundo, de zona de desenvolvimento proximal. → Nível de desenvolvimento real: é o nível de desenvolvimento da criança onde suas funções mentais já se estabeleceram como resultado de certos ciclos de desenvolvimento já completados; → Zona de desenvolvimento proximal ou potencial: é o nível

				<p>de desenvolvimento da criança determinado através da capacidade de solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com os colegas mais capazes.</p> <p>-A aprendizagem é o motor do desenvolvimento.</p>
--	--	--	--	--

6.1 CURRÍCULO E GESTÃO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Para oferecer os conhecimentos, habilidades e valores indispensáveis para viver no mundo de hoje, a escola deve ser repensada e renovada. Visamos uma escola igualitária e com ensino de qualidade, e para que isso aconteça o currículo pode ser elemento central. Temos que discuti-lo, levando em conta, principalmente, a cultura em que a escola está inserida e o conhecimento escolar. A Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes busca uma educação democrática. Democrática quando buscamos o fortalecimento do Conselho Escolar como órgão máximo de gestão da escola de modo a não centralizar as decisões na equipe pedagógica da Escola e quando estamos focados em melhorar o ensino/ aprendizagem dos nossos alunos, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e redes de atendimento infantil.

Nosso PPP também pretende trazer para as discussões pedagógicas, temas que nos últimos anos ganharam mais espaço como, a discussão da diversidade de gênero, étnica, cultural, étnica e a perspectiva inclusiva de todos os estudantes e profissionais da educação, enfrentando o preconceito através do conhecimento. Uma escola se constrói e se reconstrói todos os dias com ações pedagógicas e políticas transparentes, onde todos são respeitados em seus direitos, Sonhar com uma educação de qualidade e direito de todos é um direito que todos nós devemos ter. Para isso é sempre necessário ajustar o currículo e as formas de gestão dentro das Instituições de Ensino e quando necessárias fazer as adequações necessárias para alcançar o principal objetivo que é termos uma escola pública de qualidade.

Abaixo segue o Currículo atual seguido em nossa Instituição, já reformulado e de acordo com as normas da BNCC.

CONTEÚDOS DO 1º BIMESTRE APLICADOS À SERIE SEGUINTE DEVIDO AO QUADRO PANDÊMICO

1º ANO – Aplicável no 2º Ano – Matemática			1º BIMESTRE
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
NÚMEROS	Contagem de rotina	Utilização de números em diferentes contextos; Uso de números naturais como indicadores de quantidade e ordem; Realização de contagem oral da sequência numérica de um em um; Identificação de símbolos e códigos; Reconhecimento de quantidades iguais e quantidades diferentes.	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem (valor monetário, número de estudantes em sala de aula, etc.) em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação (número de telefone, casa, placa de carro, etc.). Números até 30.
	Contagem ascendente e descendente		
	Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.		
GEOMETRIA	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	Localização de objetos e de pessoas de acordo com sua posição relativa; Organização de objetos utilizando o conceito em cima, embaixo, dentro e fora a partir de uma referência; Noções de lateralidade; Indicação de mudanças de direção e sentido (como direita e esquerda).	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
		Comparação de grandezas de mesma espécie; Ordenação de objetos de uso cotidiano; Estimativas e medidas de comprimento, massa e capacidade usando unidades de	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
GRANDEZAS E MEDIDAS	unidades de medida não convencionais.	medidas não padronizadas; Noções de medidas de comprimento, massa e capacidade.	(EF01MA) Utilizar estimativa de comprimentos, capacidades e massas não convencionais (por exemplo: palmos, passos, copos d'água, entre outros).

1º ANO – APLICÁVEL NO 2º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA 1º BIMESTRE

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Protocolos de leitura	☒ Cultura da escrita	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, em situações significativas, percebendo a relação da leitura para a vida.
		Formação de leitor	☒ Seleção/leitura de textos e para necessidades e interesses	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	☒ Função social e comunicativa dos textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam no cotidiano, nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e que os gêneros possuem funções sociais relacionadas aos campos de atuação nos quais circulam.
		Estratégia de leitura	☒ Expectativas e pressuposições antecipadoras de sentido	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
☒ Informações explícitas	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em diferentes gêneros lidos, ouvidos e/ou sinalizados.			

	Campo da vida cotidiana	Compreensão	☒ Funções sociodiscursivas em textos da vida cotidiana	(EF12LP04) Ler, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
		Compreensão em leitura	☒ Leitura de textos da vida cotidiana	(EF01LP16) Ler, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização a sua finalidade.
	Campo artístico-literário	Apreciação estética/Estilo	☒ Recursos estilísticos de textos em verso	(EF12LP18) Apreciar e comentar poemas e outros textos versificados, observando rimas, jogos de palavras, recursos gráficos, sonoridade e aliterações, reconhecendo seu pertencimento ao Mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo, fruição e seus efeitos de sentido.
		Formação do leitor literário	☒ Compreensão da dimensão lúdica/estilística de textos em verso e prosa	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, tanto em verso como em prosa, fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
	Todos os campos de atuação	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	☒ Relação texto/ilustração/recursos gráficos	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos visando à construção de sentidos do texto.
		Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	☒ Semelhanças e diferenças entre escritas convencionais e individuais.	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as as suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças em listas (de nomes de colegas, de frutas, de brinquedos, textos de tradição oral, dentre outros), que possibilitem a reflexão sobre o sistema da escrita.

	Campo da vida cotidiana	Escrita autônoma e compartilhada	2) Planejamento e produção de gêneros da vida cotidiana	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
2) Registro de gêneros da vida cotidiana			(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
2) Planejamento e produção de reconto de história			(EF01LP25) Planejar e produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço)..	
Oralidade	Todos os campos de atuação	Escuta atenta	2) Escuta atenta com interação	(EF15LP10) Escutar/visualizar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea	2) Conversão espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas adequadas de tratamento de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	2) Aspectos não linguísticos no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz em situações comunicativas.
		Relato oral/Registro formal e informal	2) Finalidade da interação oral	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

	Campo da vida cotidiana	Oralização de texto literário	2) Recital de textos poéticos	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, textos poéticos De autores locais e regionais, com Entonação adequada e observando as rimas.
		Produção de texto oral	2) Planejamento e produção de gêneros orais do campo da vida cotidiana	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente e/ou por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Campo artístico-literário	Contagem de histórias	2) Reconto de gêneros literários	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários, nacionais e regionais (contos, cordéis, cantigas, parlendas) lidos ou sinalizados pelo professor ou pelo Próprio estudante.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Planejamento de texto	2) Planejamento/produção/re escrita textual/situação comunicativa	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema) pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas).
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético	2) Reconhecimento da escrita alfabética como representação dos sons da fala	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, através da exploração de textos de tradição oral, listas, textos genuínos do repertório local, atentando para o interesse temático dos estudantes, explorando a comparação reflexiva entre as palavras (correspondência som/ letra, Quantidade/qualidade de letras, ordem das letras, etc.).

			<input checked="" type="checkbox"/> Segmentação de palavras em sílabas	(EF01LP06) Segmentar, oralmente, palavras em sílabas em situações significativas de leitura, como uso de cantigas, parlendas de repertório local e nacional, dentre outros gêneros próximos do dia a dia dos estudantes.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia		<input checked="" type="checkbox"/> Identificação de fonemas e suas representações por letras.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, a partir de textos conhecidos dos estudantes (slogan, manchetes, propagandas, textos de tradição oral, listas, receitas, dentre outros).
			<input checked="" type="checkbox"/> Relação de elementos sonoros à representação escrita	(EF01LP08) Relacionar elementos Sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, em situações de leitura e escrita de textos diversos.
			<input checked="" type="checkbox"/> Comparação de semelhanças e diferenças de sons em sílabas iniciais, mediais e finais.	(EF01LP09) Comparar palavras, Identificando semelhanças e diferenças entre sons de Sílabas iniciais, mediais e finais, a partir de Textos conhecidos (crachás, listas dos nomes da sala, de objetos do mesmo campo semântico, parlendas, cantigas, dentre outros), que favoreçam a análise da relação fonema-grafema.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	<input checked="" type="checkbox"/> Nomeação e ordem das letras do alfabeto	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto, compreendendo a ordem das letras, através de práticas de ler e escrever textos (listas dos nomes dos colegas da classe em ordem alfabética, por exemplo), que contribuam para a relação existente entre leitura e escrita.
	Construção do sistema alfabético	<input checked="" type="checkbox"/> Comparação de palavras, observando sílabas iniciais, mediais e finais de palavras em textos	(EF01LP13) Comparar palavras, Identificando semelhanças e diferenças entre sons de Sílabas iniciais, mediais e finais, a partir de textos conhecidos, de forma articulada com as práticas de leitura e da escrita.	
Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto	<input checked="" type="checkbox"/> Identificação e reprodução /formatação diagramação específica	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para e álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, considerando a complexidade dos textos e a autonomia dos estudantes.	

			<input checked="" type="checkbox"/> Identificação e reprodução de rimas, aliterações, assonâncias e ritmo em textos	(EF12LP07) Identificar e (re) produzir, Em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativa	<input checked="" type="checkbox"/> Elementos da narrativa lida/escutada (personagem, enredo, tempo e espaço)	(EF01LP26) Identificar elementos de Uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, através de Leituras colaborativas, mediadas pelo professor.	

2º ANO / APLICÁVEL NO 3º ANO - MATEMÁTICA 1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
NÚMEROS	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	Compreensão da ideia de dezena e centena; Comparação e ordenação de números naturais; Correspondência um a um de elementos de duas coleções; Estimativa de resultados e registro de contagens;	(EF02MA01) Ler, comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero) e de sua representação na reta numérica.
		Representação e localização de números na reta numérica; Leitura e escrita de números de dois e três algarismos; Comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos por estimativa e/ou correspondência;	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).
		Identificação, leitura e escrita de números com três ordens; Registro de diferentes estratégias de contagem ou estimativa em uma coleção.	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.
GEOMETRIA	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência e indicação de mudanças de direção e sentido.	Localização e deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço considerando mais de um ponto de referência; Indicação de mudanças de direção e sentido; Utilização de termos como direita, esquerda, em cima, embaixo, etc.	(EF02MA) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. (Por exemplo: descrever o caminho da entrada da escola à sala de aula a partir de pontos de referência conhecidos).
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	Estimativa, comparação e medição de comprimentos utilizando unidades de medida não padronizadas como palmo, passo, pé, etc;	(EF02MA) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas (por exemplo: palmo, passo, pé, etc.) e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados (régua, fita métrica e etc.).
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma).	Estimativa, uso e comparação de medidas de comprimento, utilizando unidades de medidas padronizadas como metro, centímetro e milímetro; Utilização de instrumentos adequados para realização de medidas. Estimativa, comparação e medição de capacidade, utilizando unidades de medida padronizadas e não padronizadas; Estimativa, comparação e medição de massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas; Utilização de instrumentos adequados para realizar medidas como balança, recipiente graduado, etc. Resolução de problemas envolvendo as grandezas de capacidade e massa, utilizando unidades de medidas padronizadas ou não.	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas (copo, xícara, garrafa, colher, etc.) ou padronizadas (litro, mililitro, centímetro cúbico, grama e quilograma) e instrumentos adequados (balança, recipiente graduado, etc.).

2º ANO / APLICÁVEL NO 3º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA 1º BIMESTRE

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Protocolos de leitura	• Cultura da escrita	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, em situações significativas, percebendo a relação da leitura para a vida.
		Formação de leitor	• Seleção/leitura de textos para necessidades e interesses	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	• Função social comunicativa dos textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam no cotidiano, nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e que os gêneros possuem funções sociais relacionadas aos campos de atuação nos quais circulam.
		Estratégia de leitura	• Expectativas e pressuposições antecipadoras de sentido	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
• Informações explícitas	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em diferentes gêneros lidos, ouvidos e/ou sinalizados.			

	Campo da vida cotidiana	Compreensão	• Funções sociodiscursivas em textos da vida cotidiana	(EF12LP04) Ler, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
		Compreensão em leitura	• Leitura de textos da vida cotidiana	(EF01LP16) Ler, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização a sua finalidade.
	Campo artístico-literário	Apreciação estética/Estilo	• Recursos estilísticos de textos em verso	(EF12LP18) Apreciar e comentar poemas e outros textos versificados, observando rimas, jogos de palavras, recursos gráficos, sonoridade e aliterações, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo, fruição e seus efeitos de sentido.
		Formação do leitor literário	• Compreensão da dimensão lúdica/estilística de textos em verso e prosa	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, tanto em verso como em prosa, fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	• Relação texto/ilustração/recursos gráficos	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos visando à construção de sentidos do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	• Semelhanças e diferenças entre escritas convencionais e individuais.	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as as suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças em listas (de nomes de colegas, de frutas, de brinquedos, textos de tradição oral, dentre outros), que possibilitem a reflexão sobre o sistema da escrita.

	Campo da vida cotidiana	Escrita autônoma e compartilhada	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros da vida cotidiana 	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
<ul style="list-style-type: none"> Registro de gêneros da vida cotidiana 			(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de reconto de história 			(EF01LP25) Planejar e produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	
Oralidade	Todos os campos de atuação	Escuta atenta	<ul style="list-style-type: none"> Escuta atenta com interação 	(EF15LP10) Escutar/visualizar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea	<ul style="list-style-type: none"> Conversação espontânea 	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas adequadas de tratamento de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos não linguísticos no ato da fala 	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz em situações comunicativas.
		Relato oral/Registro formal e informal	<ul style="list-style-type: none"> Finalidade da interação oral 	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Oralização de texto literário	<ul style="list-style-type: none"> Recital de textos poéticos 	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, textos poéticos de autores locais e regionais, com entonação adequada e observando as rimas.
		Produção de texto oral	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros orais do campo da vida cotidiana 	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente e/ou por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Campo artístico-literário	Contagem de histórias	<ul style="list-style-type: none"> Reconto de gêneros literários 	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários, nacionais e regionais (contos, cordéis, cantigas, parlendas) lidos ou sinalizados pelo professor ou pelo próprio estudante.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Planejamento de texto	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento/produção/reescrita textual/situação comunicativa 	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema) pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas).
		Construção do sistema alfabético	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento da escrita alfabética como representação dos sons da fala 	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, através da exploração de textos de tradição oral, listas, textos genuínos do repertório local, atentando para o interesse temático dos estudantes, explorando a comparação reflexiva entre as palavras (correspondência som/letra, Quantidade/qualidade de letras, ordem das letras, etc.).

			<ul style="list-style-type: none"> Segmentação de palavras em sílabas 	(EF01LP06) Segmentar, oralmente, palavras em sílabas em situações significativas de leitura, como uso de cantigas, parlendas de repertório local e nacional, dentre outros gêneros próximos do dia a dia dos estudantes.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de fonemas e suas representações por letras. 	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, a partir de textos conhecidos dos estudantes (slogan, manchetes, propagandas, textos de tradição oral, listas, receitas, dentre outros).
			<ul style="list-style-type: none"> Relação de elementos sonoros à representação escrita 	(EF01LP08) Relacionar elementos Sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, em situações de leitura e escrita de textos diversos.
			<ul style="list-style-type: none"> Comparação de semelhanças e diferenças de sons em sílabas iniciais, mediais e finais. 	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de Sílabas iniciais, mediais e finais, a partir de Textos conhecidos (crachás, listas dos nomes da sala, de objetos do mesmo campo semântico, parlendas, cantigas, dentre outros), que favoreçam a análise da relação fonema-grafema.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> Nomeação e ordem das letras do alfabeto 	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto, compreendendo a ordem das letras, através de práticas de ler e escrever textos (listas dos nomes dos colegas da classe em ordem alfabética, por exemplo), que contribuam para a relação existente entre leitura e escrita.
		Construção do sistema alfabético	<ul style="list-style-type: none"> Comparação de palavras, observando sílabas iniciais, mediais e finais de palavras em textos 	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de Sílabas iniciais, mediais e finais, a partir de Textos conhecidos, de forma articulada com as práticas de leitura e da escrita.
	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e reprodução e formatação e diagramação específica 	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, considerando a complexidade dos textos e a autonomia dos estudantes.
			<ul style="list-style-type: none"> Identificação e reprodução de rimas, aliterações, assonâncias e ritmo em textos 	(EF12LP07) Identificar e (re) produzir, Em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativa	<ul style="list-style-type: none"> Elementos da narrativa lida/escutada (personagem, enredo, tempo e espaço) 	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, através de leituras colaborativas, mediadas pelo professor.

3º ANO APLICÁVEL 4º ANO – MATEMÁTICA

1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
NÚMEROS	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	Leitura e escrita de números naturais de até a ordem de unidade de milhar; Comparação e ordenação números de até quatro ordens; Reconhecimento de números pares e ímpares.	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna, reconhecendo números pares e ímpares.
	Composição e decomposição de números naturais	Identificação das características do sistema de numeração decimal; Composição e decomposição de um número natural de até quatro ordens; Identificação do valor posicional dos algarismos; Estabelecimento da relação entre unidade, dezena, centena e unidade de milhar.	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
GEOMETRIA	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	Orientação espacial: descrição e representação de localização de pessoas e objetos a partir de um referencial; Observação do espaço levando em consideração diferentes pontos de referência; Representação de pessoas e/ou objetos segundo sua localização espacial através de croquis, maquetes e registros.	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido com base em diferentes pontos de referência (por exemplo: siga em frente, vá à direita, a próxima quadra à esquerda, em cima, em baixo, atrás, em frente, entre a quadra esportiva e o portão da escola, etc).
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera):	Associação de figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone,	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.

	reconhecimento, análise de características e planificações.	cilindro e esfera) a objetos do mundo físico; Reconhecimento e análise de características e planificações de figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).	
GRANDEZAS E MEDIDAS	Significado de medida e de unidade de medida	Identificação e diferenciação de unidades de medidas padronizadas ou não padronizadas; Compreensão de que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada; Escolha da unidade de medida e do instrumento mais adequado para determinada medição; Estabelecimento da relação entre unidades de medida de uma mesma grandeza; Formas de medição do tempo, do comprimento e da capacidade; Aplicação das unidades de medidas para expressar grandezas de comprimento, massa e capacidade.	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. (EF03MA18) Escolher a unidade de medida (metro, centímetro e milímetro; hora, minuto e segundo; litro e mililitro) e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento (régua e fita métrica), tempo (relógio e calendário) e capacidade (recipiente graduado).
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	Registro, estimativa, medição e comparação de comprimentos utilizando medidas não padronizadas e padronizadas; Utilização de instrumentos adequados para realização de medidas de comprimento.	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas (palmo, passos, pé, etc.) e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida (régua, fita métrica, "barbante" para linhas curvas e etc.).
	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	Estimativa, comparação e registro de medidas de capacidade e massa não padronizadas e padronizadas mais usuais; Leitura de rótulos e embalagens.	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.

3º ANO / APLICÁVEL 4º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA					1º BIMESTRE
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES	
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	• Função social comunicativa dos textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam no cotidiano, nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, a quem se destinam e que os gêneros possuem funções sociais relacionadas aos campos de atuação nos quais circulam.	
		Estratégia de leitura	• Expectativas pressuposições antecipadoras de sentido no texto	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como em saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	
			• Informações explícitas	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em diferentes gêneros lidos, ouvidos e/ou sinalizados.	
			• Efeito de sentido de recursos expressivos e gráficos	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos e gráficos visuais (letra capitular, negrito, itálico, som em movimento, cores e imagens etc.), em textos	
				multissemióticos e multimodais.	
			• Informações implícitas	(EF35LP04) Inferir informações implícitas em textos lidos, ouvidos e/ou sinalizados.	
			• Inferência	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos, com base no contexto de uso.	
		Decodificação/compreensão de leitura	• Leitura silenciosa/em voz alta	(EF35LP01) Ler, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e compreensão, textos com nível de textualidade adequado.	
		Compreensão	• Ideia central do texto	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, em textos lidos ouvidos e sinalizados.	
		Campo da vida cotidiana	Leitura de imagens em narrativas visuais	• Relação imagem/palavras e interpretação de recurso gráfico	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias, cores, proporção, profundidade, brilho, posição de personagem, expressões faciais, dentre outros recursos), destacando semelhanças e diferenças entre os gêneros.
			Compreensão de leitura	• Leitura de gêneros com estrutura injuntiva	(EF03LP11) Ler, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto, e o tema/assunto do texto e a construção de sentidos do mesmo.
		Campo artístico	Leitura colaborativa	• Leitura de gêneros com	(EF15LP16) Ler e/ou sinalizar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas
literário	e autônoma	estrutura narrativa	acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, atentando para seus aspectos linguístico-estilísticos.		
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Pesquisa	• Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais locais, regionais e nacionais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.		

Oralidade	Todos os campos de atuação	Formação do leitor	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão da dimensão estilística em poéticos 	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, tanto em verso como em prosa, fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Apreciação estética/Estilo	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação de poemas 	(EF15LP17) Apreciar e comentar poemas visuais e concretos, compreendendo os efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	<ul style="list-style-type: none"> Relação texto /ilustração/recurso gráfico 	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos visando à construção de sentidos do texto.
		Formação do leitor literário	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão 	(EF35LP21) Ler e/ou sinalizar, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, de autores locais, regionais e nacionais, comentando-os e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Apreciação estética/Estilo	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação estética e compreensão 	(EF35LP23) Apreciar esteticamente e compreender poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações, estrofes e refrãos, percebendo efeitos de sentido.
		Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> Intercâmbio oral 	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral (exposição de resultados de pesquisas, participação em debates, apresentação de livros lidos, apresentar poemas em saraus, oralação de textos produzidos para programa de rádio, de textos regionais dentre outros), com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
		Escuta atenta	<ul style="list-style-type: none"> Escuta atenta com interação 	(EF15LP10) Escutar/visualizar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea	<ul style="list-style-type: none"> Conversação espontânea 	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas adequadas de tratamento, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos não linguísticos no ato de fala 	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, em situação comunicativa.
		Relato oral/Registro formal e informal	<ul style="list-style-type: none"> Finalidades da interação oral 	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
		Forma de composição de gêneros orais	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros orais 	(EF35LP10) Identificar, planejar e produzir gêneros textuais orais, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, debate seminários, aulas expositivas, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, , noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
		Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> Variação linguística 	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando e valorizando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
	Campo da vida cotidiana	Produção de texto oral	<ul style="list-style-type: none"> Produção de vídeo/áudio com receitas culinárias 	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir, com ajuda do professor, receitas em áudio ou vídeo, com receitas da culinária pernambucana,entre outros.

Escrita compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escuta de textos orais	• Escuta atenta/respeitosa e interativa	(EF35LP18) Escutar, com atenção e respeito, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes a temas sociais locais/regionais/nacionais relevantes e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, visando à construção de sentidos a partir de textos orais.
		Planejamento de texto oral Exposição oral	• Exposição de trabalhos e pesquisas	(EF35LP20) Expor, oralmente, trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, atentando para as especificidades desses gêneros, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
	Campo artístico-literário	Contagem de histórias	• Reconto de gêneros literários	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários, nacionais e regionais lidos ou sinalizados pelo professor ou pelo próprio estudante.
		Performances orais	• Recital de poesias	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, preferencialmente locais e regionais, observando as rimas, obedecendo ao ritmo e à melodia, atentando para a construção de sentidos dos referidos gêneros.
		Declamação	• Declamação de poesia	(EF35LP28) Declamar poemas, preferencialmente da cultura local, regional e periférica (representativos e vivos nas culturas locais), com entonação, postura e interpretação adequada.
	Campo da vida cotidiana	Escrita colaborativa	• Planejamento/produção/re-escrita textual	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto, e o tema/ assunto do texto.
		Planejamento de texto	• Planejamento/produção/re-escrita textual/situação comunicativa	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa:(os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema), pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
		Revisão de textos	• Releitura/revisão/reescrita textual	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido, individualmente ou com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para ajustá-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, visando aos efeitos de sentido pretendidos.
		Edição de textos	• Edição de texto	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	• Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

	Campo da vida cotidiana	Escrita colaborativa	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento/produção e reescrita textual 	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa: (interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto), a linguagem, forma e o tema/assunto do texto).
	Campo da vida pública		<ul style="list-style-type: none"> Estrutura argumentativa textual 	(EF35LP15) Opinar e defender de forma respeitosa, ponto de vista sobre tema polêmico, relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa, o tema /assunto do texto.
	Campo artístico-literário	Escrita autônoma e compartilhada	<ul style="list-style-type: none"> Produção de gêneros com estrutura narrativa 	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos (de personagens, de sentimentos, de cenas, espaços/ambientes, dentre outros aspectos descritivos), sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. (EF35LP26) Ler e escrever, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto, inferindo seus efeitos de sentido.
		Escrita autônoma	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de textos em verso 	(EF35LP27) Ler e escrever, com certa autonomia, textos em verso de escritores locais, jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

Análise Linguística/ Semiótica (ortografização)	Campo da vida cotidiana, campo da vida pública e das práticas de estudo e da pesquisa	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<ul style="list-style-type: none"> Ortografia 	(EF03LP01) Ler e escrever textos onde apareçam palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/qu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), comparando regularidades e irregularidades entre som/grafia, língua padrão/coloquial.
			<ul style="list-style-type: none"> Ortografia 	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, partindo de uso e análise em práticas de leitura e de escrita.
	Todos os campos de atuação	Pontuação	<ul style="list-style-type: none"> Pontuação 	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão em textos lidos, escritos e/ou sinalizados.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	<ul style="list-style-type: none"> Uso do dicionário em atividade de leitura e escrita 	(EF35LP12) Recorrer, em atividades de leitura e escrita, ao dicionário e/ou outro recurso digital, para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
	Campo da vida cotidiana, campo da vida pública e campo das práticas de estudo e pesquisa	Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	<ul style="list-style-type: none"> Separação e classificação de sílabas 	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, separando-as e classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas, observando a organização das palavras no alinhamento da pauta, consolidando a consciência fonológica, refletindo sobre as regras e a formação das palavras nos gêneros estudados.
	Todos os campos de atuação	Pontuação	<ul style="list-style-type: none"> Pontuação 	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão em textos lidos, escritos e/ou sinalizados.

		Construção do sistema alfabético e da ortografia	<ul style="list-style-type: none"> • Uso do dicionário em atividade de leitura escrita 	(EF35LP12) Recorrer, em atividades de leitura e escrita, ao dicionário e/ou outro recurso digital, para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de gêneros com estruturas injuntivas 	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”).
	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Formas de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita 	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativas	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura narrativa 	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
		Formas de composição de textos poéticos	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos sonoros, metáforas e seus efeitos de sentido em textos versificados 	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, através de leitura, oralização e análise dos referidos textos.

4º ANO / APLICÁVEL NO 5º ANO - MATEMÁTICA			1º BIMESTRE
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
NÚMEROS	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	Leitura e escrita de números naturais (até ordem de dezenas de milhar); Ordenação crescente e decrescente com números naturais (até a ordem de dezenas de milhar); Comparação de números naturais de até cinco ordens na reta numerada; Identificação do valor posicional dos algarismos de números naturais até a ordem de dezenas de milhar; Localização de números de até 5 ordens na reta numérica; Identificação e discussão das regularidades na reta numérica; Representação e determinação de intervalos de pontos na reta numerada.	(EF04MA01) Ler, escrever, ordenar e comparar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	Representação de números naturais (de até cinco algarismos) no quadro valor de lugar; Composição e decomposição de um número de até cinco algarismos por meio de adições e multiplicações por potências de 10; Composição e decomposição de números naturais de até cinco algarismos a partir de agrupamentos e trocas de ordens;	(EF04MA02PE) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo (por exemplo, $3256 = 3 \times 1000 + 2 \times 100 + 5 \times 10 + 6$).

		Uso e função do zero.	
ÁLGEBRA	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	Compreensão da ideia de múltiplos de um número natural; Identificação e descrição de regularidades e regras na formação de sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural; Resolução de situações-problemas envolvendo relações numéricas multiplicativas, empregando diversas estratégias de cálculo pessoal e convencional.	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
GEOMETRIA	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. Paralelismo e perpendicularismo.	➔ Representação por meio de desenho na malha quadriculada localização e deslocamentos de pessoas e/ou objetos; Elaboração e descrição de trajetos em mapas, plantas baixas e croquis, empregando termos como direta, esquerda, mudanças de direção e sentido; Compreensão das relações entre retas: paralelas, transversais e perpendiculares; Relações entre o paralelismo e o perpendicularismo; Identificação de retas paralelas e perpendiculares no cotidiano.	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	Medição e estimativa de comprimentos (incluindo perímetros), utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais; Medição e estimativa de massa, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais;	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais (Milímetro (mm), centímetro (cm), metro (m), quilômetro (km), miligrama (mg), grama (g), quilograma (kg), mililitro (ml) e litro (l)) valorizando e respeitando a cultura local (uso de hectare e arroba, por exemplo).
		Medição e estimativa de capacidade, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais; Escolha da unidade de medida e do instrumento mais apropriado para determinada medição.	
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	Compreensão da ideia de área; Medição, comparação e estimativa de área e perímetro de figuras planas; Reconhecer que duas figuras com formatos (perímetros) diferentes podem ter a mesma medida de área; Desenvolvimento da compreensão do conceito de área; Resolução de problemas utilizando unidades de medidas usuais; Exploração do conceito de área utilizando diferentes estratégias; Área em malha quadriculada com metade dos quadradinhos; Exploração de diferentes figuras planas comparando as medidas de superfície; Cálculo da área utilizando medidas padronizadas; Estimar a área de um ambiente real.	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas (incluindo seu perímetro) desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinhos, reconhecendo que duas figuras com formatos (perímetro) diferentes podem ter a mesma medida de área.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Análise de chances de eventos aleatórios	Identificar, entre eventos aleatórios, aqueles que têm mais chance de ocorrer; Reconhecimento de características de resultados mais prováveis;	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações.
		Introdução da noção de aleatoriedade, através da análise de possibilidades de ocorrência em eventos aleatórios.	

4º ANO/ APLICÁVEL NO 5º ANO LÍNGUA PORTUGUESA 1º BIMESTRE

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	☒ Função comunicativa dos textos social e	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam no cotidiano, nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, a quem se destinam e que os gêneros possuem funções sociais relacionadas aos campos de atuação nos quais circulam.
		Estratégia de leitura	☒ Expectativas pressuposições antecipadoras de sentido no texto	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como em saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
			☒ Informações explícitas	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em diferentes gêneros lidos, ouvidos e/ou sinalizados.
		Efeito de sentido de produzido pelo uso de recursos expressivos e gráficos visuais (letra capitular, negrito, itálico, som	gráficos	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido recursos expressivos e em movimento, cores, imagens etc.), em textos multissemióticos e multimodais.
		Decodificação/compreensão de leitura	☒ Leitura silenciosa/em voz alta	(EF35LP01) Ler, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e compreensão, textos com nível de textualidade adequado.

		Formação de leitor	Leitura individual/justificativa e opinião após leitura	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
		Compreensão	Ideia central do texto	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, em textos lidos, ouvidos e sinalizados.
		Estratégia de leitura	Informações implícitas	(EF35LP04) Inferir informações implícitas em textos lidos, ouvidos e/ou sinalizados.
			Inferência	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos, com base no contexto de uso.
			Substituição lexical/pronominal na construção de sentido do texto	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade e construção de sentidos do texto.
	Campo da vida cotidiana	Leitura de imagens em narrativas visuais	Relação imagem/palavras e interpretação de recurso gráfico	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias, cores, proporção, profundidade, brilho, posição de personagem, expressões faciais, dentre outros recursos), destacando semelhanças e diferenças entre os gêneros.
				(EF04LP10) Ler, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, considerando a

	Compreensão em leitura	Compreensão em leitura	Compreensão em leitura	situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto) e o tema/assunto do texto, comparando semelhanças e diferenças entre os gêneros.
--	-------------------------------	-------------------------------	------------------------	---

	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Pesquisa	☒ Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais locais, regionais e nacionais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
	Campo artístico-literário	Formação do leitor	☒ Compreensão da dimensão lúdica /estilística em textos poéticos	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, tanto em verso como em prosa, fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	☒ Relação texto /ilustração/recurso gráfico	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos visando à construção de sentidos do texto.
		Formação do leitor literário	☒ Compreensão em leitura	(EF35LP21) Ler e/ou sinalizar, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, de autores locais, regionais e nacionais, comentando-os e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	☒ Verbos de enunciação/marcas linguísticas	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação, marcas linguísticas e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, e sua relevância para a construção de sentidos dos textos.
Oralidade	Todos os campos de atuação	Escuta atenta	☒ Escuta atenta com interação	(EF15LP10) Escutar/visualizar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea	☒ Conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas adequadas de tratamento, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	Aspectos não linguísticos no ato de fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, em situação comunicativa.
		Relato oral/Registro formal e informal	Finalidades da interação oral	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
		Forma de composição de gêneros orais	Planejamento e produção de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar, planejar e produzir gêneros textuais orais, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, debate seminários, aulas expositivas, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, , noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
Campo das práticas de estudo e pesquisa		Escuta de textos orais	Escuta atenta/respeitosa e interativa	(EF35LP18) Escutar, com atenção e respeito,apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes a temas sociais locais/regionais/nacionais relevantes e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, visando à construção de sentidos a partir de textos orais.
		Compreensão de textos orais	Ideia central em gêneros da oralidade	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, com foco em temáticas sociais, regionais e nacionais.
		Planejamento de texto oral Exposição oral	Exposição de trabalhos e pesquisa	(EF35LP20) Expor, oralmente, trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, atentando para as especificidades desses gêneros, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas etc.), orientando-se por roteiro
				escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

	Campo artístico-literário	Contagem de histórias	2 Reconto de gêneros literários	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários, nacionais e regionais lidos ou sinalizados pelo professor ou pelo próprio estudante.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Planejamento de texto	2 Planejamento/produção/re-escrita textual/situação comunicativa	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa:(os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema), pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
	Todos os campos de atuação	Revisão de textos	2 Releitura/revisão/reescrita textual	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido, individualmente ou com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para ajustá-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, visando aos efeitos de sentidos pretendidos.
		Edição de textos	2 Edição de texto	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	2 Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

		Utilização de tecnologia digital	Edição e publicação de textos	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos (folhetos com orientações sobre questões/problemas locais, guias, pesquisas sobre povos/grupos, entre outros gêneros próximos da realidade/necessidade dos estudantes), explorando os recursos multissemióticos disponíveis, individualmente ou com ajuda do professor.
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	Recurso de referência/coesão/articuladores de sentido	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, que contribuem para a construção de sentidos dos textos.
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, atentando para pertinência temática, progressão, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
				(EF04LP11) Planejar e produzir, com a colaboração do colega e a ajuda do professor, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa: (os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular; o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto) e o tema/assunto do texto, comparando semelhanças e diferenças entre os gêneros trabalhados e atentando para sua funcionalidade.
	Campo da vida cotidiana	Escrita colaborativa	Planejamento/produção/reescrita de gêneros textuais	

	Campo da vida pública		Estrutura argumentativa textual	(EF35LP15) Opinar e defender de forma respeitosa, ponto de vista sobre tema polêmico, relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto.
Análise Linguística/ Semiótica (ortografização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Uso do dicionário em atividade e leitura e escrita	(EF35LP12) Recorrer, em atividades de leitura e escrita, ao dicionário e/ou outro recurso digital, para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
			Ortografia/emprego da letra h	(EF35LP13) Memorizar e empregar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
		Morfologia	Pronomes coesivo anafórico/construção de sentido	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico, visando à construção de sentidos dos textos lidos e escritos.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	Reflexão sobre escrita/correspondência fonema-grafema	(EF04LP01) Ler e grafar palavras, refletindo sobre a escrita, utilizando regras de Correspondência fonema—grafema regulares diretas e contextuais, em atividades de produção textual.
		Conhecimento do		(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário
		alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/ Polissêmia	Polissêmia	para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	Acentuação das paroxítonas	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), observando a função dos acentos circunflexo e agudo de forma reflexiva.
		Pontuação	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostro, atentando para os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto.
		Morfossintaxe	Concordância nominal (artigo, substantivo, adjetivo)	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), atentando para a produção de sentidos.

PROPOSTA DE ENSINO RELIGIOSO 3º ANO

BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
I e II	Identities e alteridades	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
III e IV	Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.
		Indumentárias religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.

PROPOSTA DE ENSINO RELIGIOSO 4º ANO

BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
I	Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
		Representações religiosas na arte	EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
II	Crenças religiosas e Filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e

PROPOSTA DE ENSINO RELIGIOSO 5º ANO

BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
I e II	Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
		Representações religiosas na arte	EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
III e IV	Crenças religiosas e Filosofias de vida	deia(s) de divindade(s)	EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.

PLANEJAMENTO DE ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E INGLÊS

ALINHADO À BNCC POR BIMESTRE

ARTE

Ensino Fundamental

1º ANO – 1º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
1º ANO - 1º BIMESTRE	Dança	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- O que é a dança?	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- O que são as Artes Visuais?	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Música	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Conhecendo a música	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

	Teatro	Processos de criação Contextos e práticas	- Conhecendo o teatro	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
--	--------	--	-----------------------	--

1º ANO – 2º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
1º ANO - 2º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Processos de criação	- Ponto e linha	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Dança	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Desenhos e danças	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

	Música	Processos de criação	- Sons e desenhos	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados.
	Artes Integradas	Processos de criação Artes e Tecnologia	- Linhas para dançar, desenhar e tocar	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

1º ANO – 3º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º ANO - 3º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades	- Conhecendo as cores	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais
	Artes Visuais	Contextos e práticas Materialidades Processo de Criação	- Corta, corta e recorta	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

	Teatro	Contextos e práticas Processo de Criação	- Era uma vez... uma história	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
	Música	Materialidades Processos de criação	- Era uma vez... uma história e seus sons	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

1º ANO – 4º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
1º ANO - 4º BIMESTRE	Artes Visuais e Artes Integradas	Materialidades Patrimônio Cultural	- Personagens de nosso folclore	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Teatro e Artes Integradas	Elementos da linguagem Processos de criação	- Lendas de nosso folclore	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
1º ANO - 4º BIMESTRE	Música e Artes Integradas	Contextos e práticas Matrizes estéticas culturais Patrimônio Cultural	- Cantigas e parlendas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Dança e Artes Integradas	Contextos e práticas Matrizes estéticas culturais Patrimônio Cultural	- Brincadeiras de roda	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

2º ANO – 1º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
2º ANO - 1º BIMESTRE	Teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Retratos e histórias	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva

	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Textura gráfica ou visual Intervenção e instalação Processos de criação	- Olhar para mim	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Textura gráfica ou visual Intervenção e instalação Processos de criação	- Olhar para o outro	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Música	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Memórias musicais	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

2º ANO – 2º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
2º ANO - 2º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Formas e artes visuais	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Dança	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Formas e dança	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

	Música	Elementos da linguagem Materialidades Processos de criação	- Música e imagens	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/ criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>
	Teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Uma imagem, muitas histórias	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>

2º ANO – 3º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
2º ANO - 3º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Explorando as cores	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.).</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p>
	Dança	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Criança dança	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos, etc.) e ritmos de movimento</p>

				(lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
	Música e Artes Integradas	Contextos e práticas Matrizes estéticas culturais Patrimônio cultural	- Festejos populares	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Teatro	Elementos da linguagem Processo de criação	- Histórias populares	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

2º ANO – 4º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
2º ANO - 4º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Processos de criação Matrizes estéticas culturais	- Personagens imaginários	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de

				forma intencional e reflexiva.
	Artes Visuais	Contextos e práticas Materialidade Processos de criação	- Músicas e sons nas histórias	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Artes Visuais, Teatro e Artes Integradas	Elementos da linguagem Materialidades Matrizes estéticas culturais	- Como sou?	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais
	Música, Teatro e Artes Integradas	Materialidades Processos de Criação Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Brincando de inventar o outro	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
				(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

3º ANO – 1º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
3º ANO - 1º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Paisagem	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Música	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Processos de criação	- Inventando o mundo	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, dobradinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Teatro	Materialidades Processos de criação Elementos da linguagem Processos de criação	- Cenário: as paisagens do teatro	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
	Música	Contextos e práticas Materialidades Notação e registro musical	- Sons a nosso redor	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como
				procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

3º ANO – 2º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3º ANO - 2º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades	- Formas geométricas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Artes Visuais e Dança	Materialidades Processos de criação Elementos da linguagem	- Corpo, formas e movimento	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
	Música	Materialidades Notação e Registro	- Formas e ritmos	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Artes Visuais, Dança, Música e Artes Integradas	Processos de Criação	- Corpo, formas e sons	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

3º ANO – 3º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
3º ANO - 3º BIMESTRE	Teatro e Artes Integradas	Contextos e práticas Processos de criação Matrizes estéticas culturais Patrimônio Cultural	- Histórias dos povos indígenas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Artes Visuais e Artes Integradas	Elementos da linguagem Matrizes estéticas culturais Patrimônio cultural	- Desenhos e símbolos indígenas	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Artes Visuais e Artes Integradas	Elementos da linguagem Matrizes estéticas culturais Patrimônio cultural	- Heranças portuguesas	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Música	Contextos e práticas Elementos da Linguagem	- Instrumentos musicais	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

3º ANO – 4º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
3º ANO - 4º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Processos de Criação	- Inventando seres fantásticos	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>
	Teatro e Artes Integradas	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Processos de criação	- Imaginação, histórias e personagens	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>
	Dança e Artes Integradas	Elementos da linguagem Processos de criação	- Corpo, movimento e personagens	<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas</p>
	Música, Teatro e Artes Integradas	Elementos da linguagem Materialidades Processos de Criação	- Sons, histórias e personagens	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>

4º ANO – 1º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
4º ANO - 1º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Cor I	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.).
	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Cor II	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.).
	Música	Elementos da linguagem Materialidades Notação e registro musical	- Notações musicais	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.). (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
				(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Era uma vez...	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.). (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

4º ANO – 2º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
4º ANO - 2º BIMESTRE	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Gêneros em Artes Visuais: retrato e paisagem	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Gêneros em Artes Visuais: natureza-morta	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho,
				pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Dança	Elementos da linguagem Materialidades Notação e registro musical	- Criações corporais	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
	Música	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação	- Elementos musicais	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de
				histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

4º ANO – 3º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
4º ANO - 3º BIMESTRE	Artes Visuais e Artes Integradas	Elementos da linguagem Matrizes Estéticas Processos de Criação Patrimônio Cultural	- Culturas indígenas brasileiras I	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Música e Artes Integradas	Contextos e práticas Elementos da linguagem Patrimônio Cultural	- Culturas indígenas brasileiras II	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
				(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Artes Visuais e Artes Integradas	Contextos e práticas Materialidades Processo de Criação Arte e Tecnologia	- Fotografia: recortes do mundo	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
	Dança	Elementos da linguagem Processos de criação	- Meu movimento e a dança	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

4º ANO – 4º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
4º ANO - 4º BIMESTRE	Teatro	Contextos e Práticas Elementos da Linguagem Processos de criação	- Teatro sem palavras	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>
	Artes Visuais, Teatro e Artes Integradas	Contextos e práticas Materialidades Processos de criação Artes e Tecnologia	- Cinema sem palavras	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>
	Música	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de Criação	- Hip-Hop: música	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura,</p>

				<p>intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>
	Dança	<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Processos de criação</p>	- Hip-Hop: dança	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>

5º ANO – 1º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
5º ANO - 1º BIMESTRE	Artes Visuais	<p>Contextos e práticas</p> <p>Sistemas da linguagem</p>	- A história que a arte nos conta	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>
	Teatro	<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p>	- Teatro é sempre igual?	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p>
	Música	<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p>	- Músicas do mundo	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>

	Dança	Contextos e práticas Processos de criação	- Danças do mundo	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>
--	-------	--	-------------------	--

5º ANO – 2º BIMESTRE

#	<u>UNIDADES TEMÁTICAS</u>	<u>OBJETOS DE CONHECIMENTO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</u>
5º ANO - 2º BIMESTRE	Dança	Elementos da linguagem Processo de criação	- Vem dançar comigo	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>
	Artes Visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação	- Formas figurativas e abstratas	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>

				(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Música	Materialidade Notação e Registro Processos de criação	- Formas, linhas e criações musicais	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>
	Teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem	- Elementos teatrais	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p>

5º ANO – 3º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
5º ANO - 3º BIMESTRE	Música, Dança e Artes Integradas	Contextos e práticas Elementos da linguagem Patrimônio cultural	- Música e dança afro-brasileiras	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>
	Artes Visuais e Artes Integradas	Contextos e práticas Matrizes estéticas culturais Patrimônio cultural	- Artes visuais afro-brasileiras	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>
	Artes Visuais	Contextos e práticas Processos de criação	- Grafite	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p>
	Artes Visuais, Dança e Artes Integradas	Materialidades Contextos e práticas Processos de criação Artes e Tecnologia	- Arte contemporânea: videodança	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>

5º ANO – 4º BIMESTRE

#	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
5º ANO - 4º BIMESTRE	Teatro	Processo de criação	- Cenas curtas: texto teatral	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Artes Visuais, Teatro e Artes Integradas	Materialidade Processos de criação	- Cenas curtas: figurino e cenário	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
	Música, Teatro e Artes Integradas	Contextos e práticas Processos de criação Artes e Tecnologia	- Cenas curtas: sonoridades	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
	Artes Visuais, Música, Teatro e Artes Integradas	Processos de criação Artes e Tecnologia	- Cenas curtas: apresentação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR22) Experimentar as possibilidades criativas de movimento e de voz, na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
				(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA DE 2021

1º ANO - 1º Bimestre	1º ANO - 2º Bimestre	1º ANO - 3º Bimestre	1º ANO - 4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo= - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde e 5. alaranjado) - Fruit (Frutas: 1. banana, 2. maçã, 3. laranja, 4. melancia e 5. morango) 	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo= - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde, 5. laranjado, 6. roxo, 7. rosa e 8. marrom) - Greetings (Saudações: 1. oi "hi", 2. olá "hello", tchau 3. "goodbye", 4. "bye", 5. Bom dia!, 6. Boa tarde!, Boa noite! (7. de chegada e 8. de saída)) 	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo= - Shapes (Formas: 1. quadrado, 2. círculo, 3. triângulo e 4. retângulo) - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde, 5. alaranjado, 6. roxo, 7. rosa, 8. marrom, 9. preto, 10. branco e 11. cinza) 	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo= - Numbers (Números de 0 a 10) - Parts of the Day (Períodos do Dia: 1. de manhã "in the morning", 2. de tarde "in the afternoon", 3. de noite (mais cedo) "in the evening" e (mais tarde) "at night".

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA DE 2021

2º ANO - 1º Bimestre	2º ANO - 2º Bimestre	2º ANO - 3º Bimestre	2º ANO - 4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo= - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde, 5. alaranjado, 6. roxo, 7. rosa e 8. marrom) - Fruit (Frutas: 1. banana, 2. maçã, 3. laranja, 4. melancia, 5. morango, 6. uva e 7. pêra) 	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo= - Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde, 5. alaranjado, 6. roxo, 7. rosa, 8. marrom, 9. preto, 10. branco e 11. cinza) - Greetings (Saudações: 1. oi "hi", 2. olá "hello", tchau 3. "goodbye", 4. "bye", 5. Bom dia!, 6. Boa tarde!, Boa noite! (7. de chegada e 8. de saída), 9. qual é o seu nome? e 10. meu nome é...) 	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo= - Shapes (Formas: 1. quadrado, 2. círculo, 3. triângulo, 4. retângulo, 5. estrela e 6. coração) - Numbers (Números de 0 à 10) 	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo= - Family (Família: 1. mother - mãe, 2. father - pai, 3. grandmother - avó, 4. grandfather - avô, 5. brother - irmão, 6. sister - irmã) - Family (Família: 1. mom / mommy - mamãe, 2. dad / daddy - papai, 3. grandma - vovó, 4. grandpa - vovô, 5. baby boy - bebezinho, 6. baby girl - bebezinha)

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA DE 2021

3º ANO - 1º Bimestre	3º ANO - 2º Bimestre	3º ANO - 3º Bimestre	3º ANO - 4º Bimestre
<p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- Colors (Cores: 1. vermelho, 2. azul, 3. amarelo, 4. verde, 5. alaranjado, 6. roxo, 7. rosa, 8. marrom, 9. preto, 10. branco e 11. cinza)</p> <p>- Seasons of the Year (As Estações do Ano: 1Primavera, 2. Verão, 3. Outono e 4.Inverno)</p>	<p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- The Months of the Year (Os Meses do Ano: janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro)</p> <p>- Days of the Week (Os Dias da Semana: domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sábado)</p>	<p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- Parts of the Day (Períodos do Dia: 1.in the morning - de manhã, 2.in the afternoon - de tarde, 3.in the evening - de noite (mais cedo) e 4.at night - de noite (mais tarde))</p> <p>- Greetings (Saudações: 1.oi "hi"/2.olá "hello", tchau 3."goodbye" 4."bye", 5.Bom dia!, 6.Boa tarde!, Boa noite! (7.de chegada e 8. de saída), 9.qual é o seu nome? e 10. meu nome é...)</p>	<p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- Family (Família: 1.mother - mãe, 2.father - pai, 3.grandmother - avó, 4.grandfather - avô, 5. brother - irmão, 6.sister - irmã, 7.aunt - tia e 8.uncle - tio)</p> <p>- Family (Família: 1.mom / mommy - mamãe, 2.dad / daddy - papai, 3.grandma - vovó, 4.grandpa - vovô, 5.baby boy - bebezinho ,6.baby girl - bebezinha e 7.cousin - primo(a))</p>

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA DE 2021

4º ANO - 1º Bimestre	4º ANO - 2º Bimestre	4º ANO - 3º Bimestre	4º ANO - 4º Bimestre
<p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- Body Parts (Partes do Corpo: cabeça, olho, ouvido, boca, nariz, ombro, braço, mão, pema, pé e pés)</p>	<p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- Healthy Food (Comida Saudável: Fruit/Frutas: 1.maçã, 2.banana, 3.laranja, 4.melancia, 5.abacaxi, 6.uva, Vegetables/Vegetais: 7.alface, 8.tomate, 9.batata, 10.cenoura, 11.pepino, Drink/Bebida: 12.água e Food/Comida: 13. Ovo)</p>	<p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- Animals (Animais: Pets - Animais de Estimação: 1. dog - cachorro, 2. cat - gato, 3. bird - pássaro, 4. fish - peixe, 5. turtle - tartaruga e 6. hamster - hamster)</p> <p>- Animals (Animais: Farn Animais - Animais da Fazenda:</p>	<p style="text-align: center;">• Conteúdo=</p> <p>- Opposite Adjectives (Adjetivos opostos / Antônimos: 1. good - bom, 2. bad - mau, 3. beautiful -bonito, 4. ugly - feio, 5. new - novo, 6. old - velho, 7. big - grande, 8. small - pequeno)</p> <p>- Costumes (Fantasias: 1. princess - princesa, 2. pirate -</p>
	<p>- Unhealthy Food (Comida Não Saudável: 1.pizza, 2.hambúrguer (lanche), 3.batata frita, 4.chips, 5.refrigerante, 6.milkshake e 7. "candies" (doces)</p>	<p>1.cow-vaca, 2.horse-cavalo, 3.pig-porco, 4.chicken-frango, 5.duck-pato, 6.sheep-ovelha, 7.donkey-burro)</p>	<p>pirata, 3. fairy - fada, 4. mummy -múmia, 5. witch - bruxa, 6. cowboy - vaqueiro, 7. mermaid - sereia e 8. ghost - fantasma)</p>

PLANEJAMENTO ANUAL DE LÍNGUA INGLESA DE 2021

5º ANO - 1º Bimestre	5º ANO - 2º Bimestre	5º ANO - 3º Bimestre	5º ANO - 4º Bimestre
<p>• Conteúdo=</p> <p>- Days of the Week (Dias da Semana: domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sábado)</p>	<p>• Conteúdo=</p> <p>- The Months of the Year (Os Meses do Ano: janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro)</p>	<p>• Conteúdo=</p> <p>- Numbers (Números de 0 a 50)</p> <p>- Parts of the Day (Períodos do Dia: 1.in the morning-de manhã,</p>	<p>• Conteúdo=</p> <p>- Family (Família: 1.mother - mãe, 2.father - pai, 3.grandmother - avó, 4.grandfather - avô, 5. brother - irmão, 6.sister - irmã, 7.aunt - tia, 8.uncle - tio e 9. cousin -</p>
<p>- Seasons of the Year (As Estações do Ano: Primavera – Verão – Outono - Inverno)</p>	<p>- Numbers (Números de 0 à 30)</p>	<p>2.in the afternoon-de tarde, 3.in the evening-de noite (mais cedo) e 4.at night-de noite (mais tarde)</p>	<p>primo(a))</p> <p>- Family (Família: 1.mom/mommy - mamãe, 2.dad/daddy - papai, 3.grandma - vovó, 4.grandpa-vovô, 5.baby boy - bebezinho ,6.baby girl - bebezinha, 7.stepmother - madrasta e 8.stepfather - padrasto)</p>

1º ANO – 1º BIMESTRE

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º ano 1º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular - Amarelinha	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos Jogos Populares; • História da Amarelinha; • Campo utilizado para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo. 	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>

2º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
2º ano 1º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular - Elástico	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos Jogos Populares; • História da Elástico; • Materiais utilizados para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo. <p><u>Orientações:</u></p> <p>Aula 1ª quinzena de Março: https://youtu.be/BLWZorao2Uk</p> <p>Aulas 2ª quinzena de Março: Vídeo 1: https://youtu.be/wk_ktYfPu_k Vídeo 2: https://youtu.be/SvhlTLtghls</p>	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>

3º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3º ano 1º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular - Corda	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos Jogos Populares; • Características da Corda; • Materiais utilizados para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo; • Adaptações do Jogo. 	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>

4º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
4º ano 1º bimestre	Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional - Karatê	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características das Lutas; • Modalidades de Lutas; • Lutas presentes no cotidiano da nossa comunidade / cidade ; • Origem e Características do Karatê; • Vestimentas e Instrumentos utilizados para a prática do Karatê; • Habilidades motoras utilizadas no Karatê; • Movimentos característicos do Karatê. 	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>

5º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
5º ano 1º bimestre	Lutas	Lutas de Matriz Indígena e Africana	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características das Lutas; • Modalidades de Lutas; • Lutas da cultura indígena e africana; • Lutas da cultura indígena – Huka Huka; • Características do Huka Huka; • Vestimentas e Instrumentos utilizados para a prática do Huka Huka; • Habilidades motoras utilizadas no Huka Huka. 	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>

1º ANO – 2º BIMESTRE

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º ano 1º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular - Amarelinha	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos Jogos Populares; • História da Amarelinha; • Campo utilizado para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo. <p>Orientações:</p> <p>Aula 1ª quinzena de Março: https://youtu.be/dMUx0TCZM_1</p> <p>Aulas 2ª quinzena de Março: Vídeo 1: https://youtu.be/QRj6B8ZAYS4</p> <p>Vídeo 2: https://youtu.be/ij-bixBprKA</p>	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>

2º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
2º ano 1º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular - Elástico	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos Jogos Populares; • História da Elástico; • Materiais utilizados para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo. <p>Orientações:</p> <p>Aula 1ª quinzena de Março: https://youtu.be/BLWZorao2Uk</p> <p>Aulas 2ª quinzena de Março: Vídeo 1: https://youtu.be/wk_ktYfPu_k Vídeo 2: https://youtu.be/SvhITLtgHls</p>	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>

3º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3º ano 1º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular - Corda	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos Jogos Populares; • Características da Corda; • Materiais utilizados para o Jogo; • Forma tradicional de Jogar; • Variações do Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo; • Adaptações do Jogo. 	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>

4º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
4º ano 1º bimestre	Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional - Karatê	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características das Lutas; • Modalidades de Lutas; • Lutas presentes no cotidiano da nossa comunidade / cidade ; • Origem e Características do Karatê; • Vestimentas e Instrumentos utilizados para a prática do Karatê; • Habilidades motoras utilizadas no Karatê; • Movimentos característicos do Karatê. 	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>

5º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
5º ano 1º bimestre	Lutas	Lutas de Matriz Indígena e Africana	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características das Lutas; • Modalidades de Lutas; • Lutas da cultura indígena e africana; • Lutas da cultura indígena – Huka Huka; • Características do Huka Huka; • Vestimentas e Instrumentos utilizados para a prática do Huka Huka; • Habilidades motoras utilizadas no Huka Huka. 	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>

1º ANO – 3º BIMESTRE

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º ano 3º bimestre	Esportes	Caracterização Esportes (bloco 9)	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características dos Esportes; • Tipos de Esportes; • Esporte como manifestação Cultural. 	<p>(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p> <p>(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</p>
		Olimpíadas (bloco 10)	<ul style="list-style-type: none"> • A manifestação cultural esportiva; • Histórico resumido das Olimpíadas; • Símbolos das Olimpíadas; • Principais modalidades olímpicas; • Curiosidades. 	

		<p>Esportes de Marca Atletismo</p> <p>(bloco 11)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • História do Atletismo no Mundo; • História do Atletismo no Brasil; • Características dos Atletismo; • Movimentos básicos utilizados no esporte. 	
--	--	---	--	--

2º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
2º ano 3º bimestre	Esportes	<p>Caracterização Esportes</p> <p>(bloco 9)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características dos Esportes; • Tipos de Esportes; • Esporte como manifestação Cultural. 	<p>(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p> <p>(EF12EF06) Discutir a importância da</p>
		<p>Olimpíadas</p> <p>(bloco 10)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A manifestação cultural esportiva; • Histórico resumido das Olimpíadas; • Símbolos das Olimpíadas; • Principais modalidades olímpicas; • Curiosidades. 	<p>observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</p>
		<p>Esportes de Marca Atletismo</p> <p>(bloco 11)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterização dos Esportes de Marca; • História do Atletismo no Mundo; • História do Atletismo no Brasil; • Características dos Atletismo; • Tipos de provas: provas de pista e de campo; • Movimentos básicos utilizados no esporte. 	

3º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA** / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3º ano 3º bimestre	Esportes	Caracterização Esportes (bloco 9)	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características dos Esportes; • Tipos de Esportes; • Esporte como manifestação Cultural. 	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
		Olimpíadas (bloco 10)	<ul style="list-style-type: none"> • A manifestação cultural esportiva; • Histórico resumido das Olimpíadas; • Símbolos das Olimpíadas; • Principais modalidades olímpicas; • Curiosidades. 	
		Esportes de Campo e Taco Golfe (bloco 11)	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterização dos Esportes de Campo e Taco; • História do Golfe; • Características do Golfe; • Movimentos básicos utilizados no esporte. 	

4º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de **EDUCAÇÃO FÍSICA** / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
4º ano 3º bimestre	Esportes	Caracterização Esportes (bloco 9)	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características dos Esportes; • Tipos de Esportes; • Esporte como manifestação Cultural. 	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
		Olimpíadas (bloco 10)	<ul style="list-style-type: none"> • A manifestação cultural esportiva; • Histórico resumido das Olimpíadas; • Símbolos das Olimpíadas; • Principais modalidades olímpicas; • Curiosidades. 	
		Esportes de Rede e Parede Vôlei (bloco 11)	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterização dos Esportes de Rede e Parede; • História do Vôlei no mundo e em Ipirorã; • Características do Vôlei; • Regras e Fundamentos; • Movimentos básicos utilizados no esporte. 	

5º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
4º ano 3º bimestre	Esportes	Caracterização Esportes (bloco 9)	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito e características dos Esportes; • Tipos de Esportes; • Esporte como manifestação Cultural. 	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
		Olimpíadas (bloco 10)	<ul style="list-style-type: none"> • A manifestação cultural esportiva; • Histórico resumido das Olimpíadas; • Símbolos das Olimpíadas; • Principais modalidades olímpicas; • Curiosidades. 	
		Esportes de Invasão Handebol (bloco 11)	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterização dos Esportes de Invasão; • História do Handebol; • Características do Handebol; • Regras e Fundamentos; • Movimentos básicos utilizados no esporte. 	

1º ANO – 4º BIMESTRE

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º ano 4º bimestre	Ginástica	Ginástica Geral: Reconhecimento do próprio corpo. Habilidades Motoras (bloco 13)	<ul style="list-style-type: none"> • Imagem corporal; • Partes do corpo e segmentos corporais (cabeça, membros inferiores e superiores e tronco); • Vivência de movimentos corporais. • Conceito de habilidades motoras; • Características das Habilidades locomotoras. 	(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano. (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
		Ginástica Geral: Habilidades Motoras (bloco 14)	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de habilidades locomotoras; • Características e vivência das habilidades motoras: andar e correr. • Características e vivência das habilidades motoras: saltar e rolar. 	(REF-PR) Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. (REF-PR) Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.

2º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
2º ano 4º bimestre	Ginástica	Ginástica Geral: Habilidades Motoras (bloco 13)	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de habilidades motoras; • Vivência de habilidades motoras gerais. • Conceito de habilidades locomotoras; • Características e vivência das habilidades locomotoras: andar, correr, saltar e rolar. 	(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano. (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
		Ginástica Geral: Habilidades Motoras (bloco 14)	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de habilidades locomotoras; • Características e vivência das habilidades locomotoras: quadrupelar e engatinhar; • Características e vivência das habilidades locomotoras: rastejar e escorregar. • Conceito de habilidades Não - locomotoras; • Características e vivência das habilidades não - locomotoras: sentar, levantar, agachar e deitar; 	(REF-PR) Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. (REF-PR) Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.

3º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3º ano 4º bimestre	Danças	Danças do Brasil (frevo) (bloco 13)	<ul style="list-style-type: none"> • Características das Danças Brasileiras; • Identificação das Danças Brasileiras; • Características do Frevo; • Movimentos característicos do frevo. 	(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil
	Ginástica	Ginástica Geral (bloco 14)	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterização dos Movimentos fundamentais da ginástica geral; • Características e Vivência de equilíbrios, saltos e Giros; • Características e Vivência de rodante (estrela) e rolamentos. 	(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança. (REF-PR) Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.

4º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
4º ano 4º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular – Bet's (bloco 13)	<ul style="list-style-type: none"> • História do Bet's • Campo e Materiais utilizados para o Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo: lançar / arremessar, rebater e correr; • Forma tradicional de Jogar; • Adaptações do Jogo. 	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p>
	Ginástica	Ginástica rítmica / artística (bloco 14)	<ul style="list-style-type: none"> • Diferença entre as ginásticas rítmica e artística; • Caracterização da Ginástica rítmica; • Aparelhos da Ginástica Rítmica: arco, bola, corda, fita e maça. • Movimentações básicas com os aparelhos. 	<p>(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e</p>
				<p>respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.</p> <p>(REF-PR) Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.</p>

5º ANO

Quadro de Conteúdos da Matriz Curricular de EDUCAÇÃO FÍSICA / Currículo Comum para o Ensino Fundamental de acordo com a BNCC

ANO/ BIMESTRE	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
5º ano 4º bimestre	Brincadeiras e Jogos	Jogos da Cultura Popular – Bet's (bloco 13)	<ul style="list-style-type: none"> • História do Bet's • Campo e Materiais utilizados para o Jogo; • Movimentos básicos utilizados no jogo: lançar / arremessar, rebater e correr; • Forma tradicional de Jogar; • Adaptações do Jogo. 	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p>
	Ginástica	Ginástica rítmica / artística (bloco 14)	<ul style="list-style-type: none"> • Diferença entre as ginásticas rítmica e artística; • Caracterização da Ginástica rítmica; • Aparelhos da Ginástica Rítmica: arco, bola, corda, fita e maça. • Movimentações básicas com os aparelhos. 	<p>(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e</p>

			respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.
			(REF-PR) Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.

6.1.1 O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

O trabalho como princípio educativo, remete à relação entre o trabalho e a educação, no qual se afirma o caráter formativo do trabalho e da educação como ação humanizadora por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano. O aluno torna-se uma pessoa e um cidadão pleno, um sujeito de direitos, capaz de intervir no mundo do trabalho e na sociedade.

O processo de ensinar e aprender é trabalho pedagógico que “Põe em movimento as forças naturais de seu corpo, braços e pernas, cabeça e mãos, a fim de apropriar-se dos recursos da natureza, imprimindo-lhes forma útil à vida humana.”

O trabalho como princípio educativo, consiste no eixo para a compreensão das relações sociais e práticas educativas por meio da qual se concebe a formação humana em sua integralidade.

Todas as ações que a comunidade escolar desenvolver com o intuito de melhorar o processo de ensino aprendizagem, deverão estar alinhadas a realização de um bom trabalho. Quando família e escola realizam suas funções em consonância e com os mesmos objetivos e metas ,o trabalho educativo flui com mais qualidade, conseqüentemente atingimos o objetivo de alcançar a melhoria do ensino público.

6.1.2 O PAPEL DA ESCOLA E OS SUJEITOS DA EDUCAÇÃO

A concepção de escola como espaço para o aprendizado dos estudantes foi também muito bem sistematizada por todos os envolvidos que participaram das discussões sobre o PPP. Destacamos o compromisso da nossa Escola com a formação integral do aluno, pois é papel da Escola formar cidadãos com compromisso ético e desenvolvimento intelectual.

Durante as discussões na elaboração do PPP, surgiram algumas preocupações por parte dos professores, quando estes analisam a função social da escola pública e, neste âmbito, as ressalvas dos limites percebidos para o desempenho desta função e o papel do professor. Os professores destacaram a necessidade de se “estabelecer limites nos estudantes (disciplina) e desenvolver responsabilidades - valores, os quais estão sendo extintos na atual sociedade”. Deixamos claro, que na concepção de professores e funcionários, cabe à escola a sistematização do conhecimento elaborado e que é através desse conhecimento que é desenvolvido a consciência crítica e que quando o aluno se apropriar do conhecimento científico adquirido pelos conteúdos, espera-se que ele seja melhor cidadão, contribuindo para uma sociedade mais justa. Deste modo, o aluno terá condições de criticar e colaborar na elaboração de medidas e leis para o bem de sua comunidade, usando o saber desenvolvido na escola para engajar-

se com responsabilidade nas demandas sociais. Mas que precisamos do auxílio das famílias para que juntos possamos desenvolver nos alunos essa consciência do certo e do errado.

6.1.3 A ESTRUTURA DISCIPLINAR E A INTEGRAÇÃO CURRICULAR

A estrutura disciplinar é organizada com 7 horas aulas diárias, durante 200 dias letivos, a semana de aula é organizada com as disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, Educação Física, Arte, Língua Inglesa no período matutino. No período vespertino temos as disciplinas de História, Geografia, Língua Portuguesa(reforço), Matemática(reforço), Informática, Ensino Religioso, Projetos da SME. As disciplinas são organizadas dentro da semana, respeitando a seguinte quantidade de horas aula: 5h Língua Portuguesa, 5h Matemática, 2h Artes, 2h Educação Física, 2h Inglês, 2h Ciências, 2h História, 2h Geografia, 1h Informática, 1h Ensino Religioso, 2h Língua Portuguesa(reforço), 2h Matemática(reforço), 1h Projetos da SME.

Seguindo o modelo abaixo, que é adequado a cada turma mediante a necessidade da adequações referentes as disciplinas de Artes, Educação Física e Inglês.



Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes Horário Integral

1º ANO A – MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:30 – 08:20	Inglês	Ciências	Matemática	Português	Português
8:20 – 09:10	Inglês	Ciências	Matemática	Português	Português
9:10 – 9:30	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
9:30 – 10:20	Arte	Biblioteca	Português	Matemática	Matemática
10:20 – 11:30	Arte	Ensino religioso	Português	Matemática	Matemática
Professor Regente : Natália Aparecida Conceição Viana					
Professor de Arte: Matheus Henrique Vergilio de Oliveira					
Professor de Educação Física: Adriana das Graças Silva (VESPertino)					
Professor de Inglês: Silvania Ramos					

1º ANO A - VESPERTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00-14:00	Reforço/Português	Reforço/ Matemática	6º hora	História	Geografia
14:00 – 14:50	Reforço/Português	Reforço/ Matemática	Educação Física	História	Geografia
14:50 - 15:10	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
15:10 - 16:00	Reforço/ Matemática	Produção de texto	Educação Física	Produção de texto	Reforço/ Português
16:00 – 17:00	Hora Atividade Professor				
Professor Regente : Natália Aparecida Conceição Viana					
Professor de Arte: Matheus Henrique Vergilio de Oliveira (MATUTINO)					
Professor de Educação Física: Adriana das Graças Silva					
Professor de Inglês: Silvania Ramos (MATUTINO)					



Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes
Horário Integral

1º ANO B – MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:30 – 08:20	Arte	Ciências	Matemática	Português	Português
8:20 – 09:10	Arte	Ciências	Matemática	Português	Português
9:10 – 9:30	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
9:30 – 10:20	Inglês	Ensino religioso	Português	Matemática	Matemática
10:20 – 11:30	Inglês	Biblioteca	Português	Matemática	Matemática
Professor Regente : Tamara Diniz					
Professor de Arte: Matheus Henrique Vergilio de Oliveira					

Professor de Educação Física: Adriana das Graças Silva (VESPERTINO)
Professor de Inglês: Sylvania Ramos

1º ANO B - VESPERTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00 – 14:00	Reforço/Português	6º hora	Reforço/Português	História	Geografia
14:00 – 14:50	Reforço/Português	Educação Física	Reforço/ Matemática	História	Geografia
14:50 - 15:10	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
15:10 – 16:00	Reforço/ Matemática	Educação Física	Reforço/ Matemática	Produção de texto	Produção de texto
16:00 – 17:00	Hora Atividade Professor				
Professor Regente : Tamara Diniz					
Professor de Arte: Matheus Henrique Vergilio de Oliveira (MATUTINO)					
Professor de Educação Física: Adriana das Graças Silva					
Professor de Inglês: Sylvania Ramos (MATUTINO)					



Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes
Horário Integral

2º ANO A – MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:30 – 08:20	Ciências	Inglês	Matemática	Português	Português
8:20 – 09:10	Ciências	Inglês	Matemática	Português	Português
9:10 – 9:30	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
9:30 – 10:20	Biblioteca	Produção de texto	Português	Matemática	Matemática
10:20 – 11:30	Ensino religioso	Produção de texto	Português	Matemática	Matemática

Professor Regente : Laura Valentim Rodrigues Semprebom
Professor de Arte: Matheus Henrique Vergilio de Oliveira (VESPERTINO)
Professor de Educação Física: Adriana das Graças Silva (VESPERTINO)
Professor de Inglês: Sylvania Ramos

2º ANO A - VESPERTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00 14:00	Reforço/Português	Reforço/matemática	6º hora	Reforço/Português	Geografia
14:00 14:50	Educação Física	Arte	Reforço/ Matemática	Reforço/Português	Geografia
14:50 15:10	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
15:10 16:00	Educação Física	Arte	Reforço/ Matemática	História	História
16:00 17:00	Hora Atividade Professor	Hora Atividade Professor	Hora Atividade Professor	Hora Atividade Professor	Hora Atividade Professor
Professor Regente : Laura Valentim Rodrigues Semprebom					
Professor de Arte: Matheus Henrique Vergilio de Oliveira					
Professor de Educação Física: Adriana das Graças Silva					
Professor de Inglês: Sylvania Ramos (MATUTINO)					



Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes
Horário Integral

3º ANO A – MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:30 – 08: 20	Português	Português	Inglês	Ciências	Português
8:20 – 09:10	Português	Português	Inglês	Ciências	Português
9:10 – 9:30	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
9:30 – 10:20	Matemática	Matemática	Arte	Educação Física	Matemática
10:20 – 11:30	Matemática	Matemática	Arte	Educação Física	Matemática

Professor Regente : Neucelia Mello da Silva Santos
Professor de Arte: Matheus Henrique Vergilio de Oliveira
Professor de Educação Física: Adriana das Graças Silva
Professor de Inglês: Silvania Ramos

3º ANO A - VESPERTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00 14:00	Geografia	Produção de texto	6º hora	História	Reforço/Português
14:00 14:50	Geografia	Produção de texto	Reforço/Matemática	História	Reforço/Português
14:50 15:10	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
15:10 16:00	Ensino religioso	Biblioteca	Reforço/ Matemática	Reforço/ Português	Reforço/ Matemática
16:00 17:00	Hora Atividade Professor	Hora Atividade Professor	Hora Atividade Professor	Hora Atividade Professor	Hora Atividade Professor
Professor Regente : Patricia de Carvalho					
Professor de Arte: Matheus Henrique Vergilio de Oliveira (MATUTINO)					
Professor de Educação Física: Adriana das Graças Silva (MATUTINO)					
Professor de Inglês: Silvania Ramos (MATUTINO)					



Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes
Horário Integral

4º ANO A – MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:30 – 08: 20	Português	Português	Português	Inglês	Educação Física
8:20 – 09:10	Português	Português	Português	Inglês	Educação Física
9:10 – 9:30	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
9:30 – 10:20	Matemática	Matemática	Matemática	Arte	Ciências
10:20 – 11:30	Matemática	Matemática	Matemática	Arte	Ciências

Professor Regente : Tatiane Coronado
Professor de Arte: Matheus Henrique Vergilio de Oliveira
Professor de Educação Física: Adriana das Graças Silva
Professor de Inglês: Sylvania Ramos

4º ANO A - VESPERTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00-14:00	Geografia	Biblioteca	6º hora	História	Reforço/Português
14:00 - 14:50	Geografia	Produção de texto	Reforço/ Matemática	História	Reforço/Português
14:50 - 15:10	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
15:10 - 16:00	Ensino religioso	Produção de texto	Reforço/ Matemática	Reforço/Português	Reforço/Matemática
16:00 - 17:00	Hora atividade Professor				
Professor Regente : Tatiane Coronado					
Professor de Arte: Matheus Henrique Vergilio de Oliveira (MATUTINO)					
Professor de Educação Física: Adriana das Graças Silva (MATUTINO)					
Professor de Inglês: Sylvania Ramos (MATUTINO)					



Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes
Horário Integral

4º ANO B – MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:30 – 08:20	Português	Português	Português	Arte	Ciências
8:20 – 09:10	Português	Português	Português	Arte	Ciências
9:10 – 9:30	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
9:30 – 10:20	Matemática	Matemática	Matemática	Inglês	Educação Física

10:20 – 11:30	Matemática	Matemática	Matemática	Inglês	Educação Física
Professor Regente : Eric Henrique Delvechio					
Professor de Arte: Matheus Henrique Vergilio de Oliveira					
Professor de Educação Física: Adriana das Graças Silva					
Professor de Inglês: Sylvania Ramos					

4º ANO B - VESPERTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00-14:00	Geografia	História	6º hora	Produção de texto	Reforço/Português
14:00 - 14:50	Geografia	História	Reforço/ Matemática	Produção de texto	Reforço/Português
14:50 - 15:10	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
15:10 - 16:00	Ensino religioso	Reforço/Português	Reforço/ Matemática	Biblioteca	Reforço/ Matemática
16:00 - 17:00	Hora atividade Professor				
Professor Regente : Eric Henrique Delvechio					
Professor de Arte: Matheus Henrique Vergilio de Oliveira (MATUTINO)					
Professor de Educação Física: Adriana das Graças Silva (MATUTINO)					
Professor de Inglês: Sylvania Ramos (MATUTINO)					



Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes
Horário Integral

5º ANO A – MATUTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:30 – 08:20	Português	Português	Arte	Educação Física	Inglês
8:20 – 09:10	Português	Português	Arte	Educação Física	Inglês
9:10 – 9:30	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo

9:30 – 10:20	Matemática	Matemática	Matemática	Ciências	Português
10:20 – 11:30	Matemática	Matemática	Matemática	Ciências	Português
Professor Regente : Eric Henrique Delvechio					
Professor de Arte: Matheus Henrique Vergilio de Oliveira					
Professor de Educação Física: Adriana das Graças Silva					
Professor de Inglês: Silvania Ramos					

5º ANO A - VESPERTINO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00-14:00	Geografia	História	6º hora	Biblioteca	Reforço/Português
14:00 - 14:50	Geografia	História	Reforço/ Matemática	Produção de texto	Reforço/Português
14:50 - 15:10	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
15:10 - 16:00	Ensino religioso	Reforço/Português	Reforço/ Matemática	Produção de texto	Reforço/Matemática
16:00 - 17:00	Hora atividade Professor				
Professor Regente : Eric Henrique Delvechio					
Professor de Arte: Matheus Henrique Vergilio de Oliveira (MATUTINO)					
Professor de Educação Física: Adriana das Graças Silva (MATUTINO)					
Professor de Inglês: Silvania Ramos (MATUTINO)					

6.2 A QUESTÃO DO CONHECIMENTO NO ÂMBITO DA INCLUSÃO

As condições de aprendizagem devem oportunizar aos diversos sujeitos, instrumentos que permitam a construção coletiva do conhecimento através de materiais pedagógicos de apoio que respeitem as diferenças, assim como toda comunidade escolar deve levar em conta a diversidade existente neste ambiente.

Conceber uma escola inclusiva pressupõe entender o próprio projeto pedagógico de uma escola que se proponha emancipadora. Isto, sobretudo, passa pelo currículo concebido em sua dimensão política.

6.2.1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O argumento central sobre à educação inclusiva deste PPP é o de que, a escola se propõe a uma prática pedagógica onde todos os alunos devem ser tratados igualmente e com a mesma dedicação por parte da comunidade escolar. O desafio aqui é lidar, com “estudantes reais” e não “ideais”, tomando as diferenças observadas como formas de potencializar o processo de ensino aprendizagem e não como uma forma velada de reiterar desigualdades. As condições de aprendizagem devem oportunizar a esses diversos sujeitos instrumentos que permitam uma construção coletiva de conhecimento. Valorizar os sujeitos e suas particularidades não implica, em confundir a escola com um espaço clínico ou terapêutico, mas sim em atender esses alunos de forma igualitária e inclusiva.

Na Secretaria Municipal de Educação existe um departamento de psicoavaliação que dá apoio as Instituições de Ensino realizando avaliações psicopedagógicas e buscando amparo em laudos médicos existentes para que esses alunos possam ser atendidos em sua necessidade específica. O município oferta atendimento inclusivo através de classe especial, sala de TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento), sala multifuncional, entre outros. Cabe a Escola observar e encaminhar os alunos com possíveis necessidades ao Setor de Psicoavaliação e também a Rede de Atendimento existente em nossa Cidade.

6.3 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Quando se pensa na produção do conhecimento, a partir da educação escolar, é preciso conceber a forma como se constitui a relação entre ensinar e aprender. A Secretaria Municipal de Educação adotou a Pedagogia Histórico-Cultural para nortear o processo de ensino aprendizagem municipal.

Na Teoria Histórico-Cultural, o desenvolvimento da criança é considerado como um processo dialético complexo caracterizado por inúmeras transformações qualitativas, metamorfoses, embricamento de fatores internos e externos, e processos adaptativos que superam os impedimentos que a criança encontra.

Na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural a aprendizagem se dá por meio da mediação dos instrumentos culturais, sejam eles simbólicos ou concretos, com a ajuda de um adulto ou de colegas mais experientes, tem um papel de destaque no processo de desenvolvimento da criança.

Seguindo os estudos com base nessa teoria e também seguindo a Pedagogia da Afetividade que o Sistema Maxi nos possibilita no momento, os professores elaboram seus planos de aula procurando atingir o objetivo principal da educação que é a aquisição de conhecimento real.

6.4 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação ocorre em todo o momento, através dos instrumentos como forma de diagnosticar as dificuldades e possibilidades de rendimento, visando intervenções necessárias para que a aprendizagem ocorra.

Em nossa Escola seguiremos o Sistema de Avaliação instituído pela Secretaria Municipal de Educação, através da Normativa **Nº 02 DE 09 DE MARÇO DE 2022**.

Art. 1º Institui modelo de Sistema de Avaliação Diagnóstica e do Aproveitamento Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino do Município de Ibiporã, buscando o conhecimento da trajetória de aprendizagem e comportamento dos alunos, colaborando para a diminuição da desigualdade de aprendizado, do abandono e da evasão escolar.

Capítulo II

Da Avaliação Diagnóstica Da Rede Municipal

Art. 2º A Avaliação Diagnóstica constitui-se numa avaliação censitária, de larga escala, a ser aplicada na Educação Infantil desde o berçário (de forma oral) ao Pré II e no Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, obrigatoriamente por todas as Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino de Ibiporã.

Art. 3º A “**Avaliação Diagnóstica**” do ensino Fundamental será feita por 2 (dois) sistemas, um realizado pelo professor de cada turma, tabulado e entregue à S.M.E e o outro, realizado pelo Sistema Integrado de Ensino – Máxi. Os dois modelos deverão ser aplicados seguindo um calendário único proposto pela assessoria da S.M.E. No Ensino Fundamental, a “Avaliação Diagnóstica” será pautada na BNCC e Referencial Curricular do Paraná, abrangendo os seguintes componentes curriculares para o Ensino Fundamental I:

I - Língua Portuguesa;

II – Matemática;

Parágrafo Único. Para a Educação infantil, haverá apenas a avaliação diagnóstica realizada pela S.M.E e aplicada pelos professores, nesta avaliação serão utilizados os campos de experiências, saberes e conhecimentos pautados na BNCC.

Art. 4º A “Avaliação Diagnóstica” possui 5 (cinco) modelos diferentes de instrumentos de acordo com a série/turma (avaliações), serão pautados em questões do componente curricular (Língua Portuguesa e Matemática), por ano de escolarização, conforme disposto no art. 3º desta instrução.

Parágrafo Único. A Unidade Educacional receberá os modelos de avaliação de Língua Portuguesa e de Matemática, e para a Educação Infantil, os modelos correspondentes a todas as turmas incluídas no sistema de educação, bem como, o arquivo padrão para realização da tabulação dos dados.

Art. 5º A reprodução e distribuição das avaliações e das folhas de respostas serão de responsabilidade das instituições de ensino, ocorrendo no mês de fevereiro, dentro dos respectivos horários de funcionamento.

Art. 6º A “Avaliação Diagnóstica” será realizada pela S.M.E e professores será aplicada pelos próprios professores Unidade Educacional e as orientações para a aplicação serão fornecidas em um “Guia de Aplicação da Avaliação Diagnóstica”, enviado pelas assessorias da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da S.M.E. A Avaliação diagnóstica do Sistema Integrado máxi contará com material, guia de aplicação e análise dos dados enviados por eles.

Parágrafo Único. Os dados coletados pelos professores da rede, através da “**Avaliação Diagnóstica**”, deverão ser analisados e estruturados pela coordenação pedagógica, e entregues à S.M.E.

Art. 7º Os resultados das “**Avaliações Diagnósticas**” serão disponibilizados para cada instituição de ensino.

Art. 8º Caberá ao Diretor da Unidade Educacional adotar as providências necessárias para o êxito de cada aplicação, correção e análise dos resultados da “**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA**”, especialmente, no que se refere a:

I- organização dos espaços e horários de aplicação da prova; II - garantia de que os alunos tenham os materiais escolares apropriados, tais como: caneta, lápis, borracha e apontador; III - ampla divulgação do evento a toda comunidade escolar; IV - segurança e sigilo das provas que integram essas avaliações;

V - entrega dos resultados no prazo estipulado;

VI - ampla divulgação da presente instrução, dos materiais de orientação para aplicação, do guia de correção e da disponibilidade dos resultados da “**Avaliação Diagnóstica**” à S.M.E.

Art. 9º Caberá à Secretaria Municipal de Educação a análise dos dados da “**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA**” elaborada pela S.M.E e ao Sistema Integrado Máxi os dados de sua avaliação, tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental a fim de realizar as devidas interferências para sanar as dificuldades encontradas.

Art. 10 Através dos dados extraídos da “**Avaliação Diagnóstica**” os alunos do Berçário ao Pré II serão atendidos por níveis de aprendizagem e trabalhados as suas principais dificuldades. Os alunos do 1º ao 5º ano, também serão divididos em níveis de ensino, possuindo assistentes de alfabetização do Programa Tempo de Aprender para auxílio aos alunos do 1º e 2º ano, e estagiários do Convênio de Estágios entre o Município de Ibiporã e a Universidade Estadual de Londrina para o atendimento às dificuldades dos alunos do 3º, 4º e 5º ano, juntamente com os seus professores regentes, sendo atendidos no período regular de aula e/ou em contraturno.

Parágrafo Único. Nas instituições de período integral o reforço será realizado pelo professor regente no período vespertino e auxiliado pelos estagiários do Convênio UEL, serão trabalhadas as habilidades e pré-requisitos exigidos para sanar as dificuldades apresentadas através da Avaliação Diagnóstica. E nas instituições de período parcial, o reforço será realizado no período oposto em que o aluno estiver matriculado, com início no máximo no mês de abril de 2022.

Capítulo III

Da Avaliação Bimestral do Ensino Fundamental Art. 11 A “Avaliação Bimestral”

constitui-se numa avaliação periódica, a ser aplicada ao final de cada Bimestre conforme previsto no calendário escolar do 1º ano ao 5º ano, nas disciplinas de língua portuguesa, matemática, história, geografia, ciências e inglês, obrigatoriamente por todas as Unidades Educacionais que mantêm o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino. Além das avaliações sistematizadas. **Parágrafo Único.** O acompanhamento individualizado periódico da criança deverá ser realizado, no mínimo, uma vez por

bimestre, por meio da “**Ficha de Acompanhamento de Individual do Aluno**”, abrangendo aspectos da trajetória aprendizagem e comportamental.

Art. 12 A “**Avaliação Bimestral**” será composta por duas avaliações com valor de 5,0 pontos cada uma, totalizando 10,0 pontos. A primeira composta por questões elaboradas pelo professor regente e a segunda composta pelo Sistema Integrado de Educação – Maxi (adquirido pelo Município). Na disciplina de inglês, caberá ao professor da disciplina a elaboração da primeira avaliação.

Parágrafo Único. A Avaliação Bimestral da disciplina de Arte será composta pela avaliação do Sistema Integrado de Educação – Máxi no valor de 5,0 pontos e trabalhos elaborados pelo professor da disciplina no valor de 5,0 pontos, totalizando assim, 10,0 pontos e na disciplina de Educação Física, a avaliação bimestral será composta por uma avaliação elaborada pelo professor da disciplina no valor de 5,0 pontos e trabalhos elaborados pelo mesmo, no valor de 5,0 pontos, totalizando 10,0 pontos.

Capítulo IV

Da Avaliação de Recuperação Semestral

Art. 13 A “**Avaliação de Recuperação Semestral**” ocorrerá ao final do 1º e 2º semestre, visando a substituição da menor nota abaixo média (6,0) de cada semestre. Os conteúdos para essa avaliação serão de acordo com o planejamento trabalhado em cada semestre. Para essa **Avaliação de Recuperação Semestral**, aplicar-se-á apenas uma avaliação no valor de **10,0 pontos**.

Capítulo V

Da Avaliação Semestral de larga escala do Sistema Integrado - Máxi

Art. 14 A “**Avaliação Semestral do Sistema Integrado**” constitui-se numa avaliação censitária, de larga escala, a ser aplicada, do 1º ano ao 5º ano, obrigatoriamente por todas as Unidades Educacionais que mantêm o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Iporã.

Art. 15 As questões que compõem a “**Avaliação Semestral**” serão pautadas nas Diretrizes da BNCC e Referencial Teórico do Paraná, onde atenderão à Matriz de referência para avaliação do rendimento escolar no Ensino Fundamental e a seleção das questões serão realizadas de forma colaborativa entre a Equipe Pedagógica da S.M.E e o Sistema de Ensino adotado pela Secretaria de Educação, serão observados os padrões estabelecidos para avaliações.

Parágrafo Único. A Unidade Educacional receberá cadernos de provas, correspondentes a todas as turmas incluídas no sistema de ensino de cada unidade escolar, em conformidade com o disposto no art. 14 desta normativa, havendo a reprodução de cadernos de provas ampliadas para alunos com baixa-visão, prova em Braille, prova adaptada para alunos surdos e em formato em Libras, que serão encaminhados para as Unidades Educacionais que possuam alunos com deficiência (surdez, cegueira, baixa-visão), cadastrados no Sistema de Ensino e confirmados pela S.M.E.

Art. 16 A “**Avaliação Semestral**” para o 1º ao 5º ano, será composta por dois cadernos de provas nas seguintes disciplinas: I - Caderno 1: Língua Portuguesa

II - Caderno 2: Matemática

Art. 17 A reprodução, distribuição das folhas de respostas e cadernos de provas serão de responsabilidade do Sistema de Ensino Integrado- Máxi e da Secretaria Municipal de Educação, e a entrega ocorrerá em até 2 (dois) dias úteis antes da data de cada aplicação nas Instituições de Ensino, dentro dos respectivos horários de funcionamento.

Art. 18 A “**Avaliação Semestral**” será aplicada por professores de outra Unidade Educacional e as orientações para a aplicação serão fornecidas no “**Guia de aplicação da Avaliação Semestral**”, que será disponibilizado nos veículos de comunicação da SME com 2 (dois) dias úteis de antecedência da data da aplicação da “**Avaliação Semestral**”

Art. 19 A correção das questões da “**Avaliação Semestral**” deverá ser realizada conforme instrução enviada pela S.M.E. I - a Unidade Educacional deverá digitalizar as folhas de respostas, conferir a integridade da digitalização, fazer a compressão dos dados (em formato .zip ou .rar) e, por fim, anexar o arquivo (upload).

Art. 20 As Unidades Educacionais que não digitalizarem os resultados deverão apresentar justificativa por escrito à Secretaria Municipal de Educação no prazo de 2 (dois) dias úteis após o prazo final de coleta das informações.

Art. 21 As datas das “**Avaliações Semestrais**” e digitalização das folhas de respostas seguirão o cronograma estabelecido pela Secretaria Municipal de Educação para a rede de ensino. **Art. 22** Os resultados das “**Avaliações Semestrais**” e o “**Caderno de Fichas**” deverão ser entregues ao término do prazo de digitalização das folhas de respostas.

Art. 23 Caberá ao Diretor da Unidade Educacional adotar as providências necessárias para o êxito da aplicação, correção e análise dos resultados da “**Avaliação Semestral**”, especialmente, no que se refere a:

I - organização dos espaços e horários de aplicação da prova; II - garantia de que os alunos tenham os materiais escolares apropriados, tais como: caneta, lápis, borracha e apontador; III - ampla divulgação do evento a toda comunidade escolar; IV - segurança e sigilo das provas que integram essas avaliações;

V - digitalização dos resultados no prazo estipulado; VI - ampla divulgação da presente instrução normativa, dos materiais de orientação para aplicação, do guia de correção e da digitalização de resultados da “**Avaliação Semestral**”.

Art. 24 A Secretaria Municipal de Educação oferecerá suporte técnico e administrativo às Unidades Educacionais de modo a garantir a plena realização das atividades inerentes à “**Avaliação Semestral**”.

7. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES – METAS

7.1 ELEVAR O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES

Devido o período pandêmico a defasagem de aprendizagem acentuou-se, desta forma o Município organizou a Instrução normativa nº02/2022 dos artigos 32 à 43, neles estão retratados todas as ações que a escola realizará para elevar o desempenho acadêmico dos estudantes. Pra melhor compreensão seguimos abaixo com o trecho da

instrução normativa acima citada:

Art. 32 Caberá à S.M.E a implementação do sistema pedagógico estruturado de ensino para alunos e professores da Rede Municipal de Educação, compreendendo a Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Esse sistema é composto de:

- I - Livros didáticos para alunos e professores do Ensino Infantil e Fundamental I;
- II - Assessoramento Pedagógico
- III - Plataforma digital de aprendizagem para alunos e professores;
- IV - Formação continuada e capacitação de docentes e gestores com carga horária de 140 horas para Educação Infantil e Fundamental I;
- V - Avaliação de aprendizagem para alunos;
- VI - Avaliação institucional para a gestão municipal;
- VII - Material específico para as disciplinas de Educação Física, Inglês e Arte, de acordo com as normas da BNCC e Referencial Curricular do Paraná;
- VIII - Material específico de História e Geografia do Paraná para os anos finais do ensino fundamental;

Art. 33 O Sistema Estruturado de Ensino já está implantado desde fevereiro de 2022, auxiliando na aprendizagem do educando, buscando diminuir a defasagem de aprendizagem ampliada devido ao período pandêmico. Esse sistema compõe avaliação diagnóstica, avaliação bimestral, avaliação de larga escala, apostilamento, plataforma digital e Formação Continuada para os professores.

Art. 34 Adesão ao Programa Educa Juntos pela S.M.E. Programa é instituído pelo Decreto Governamental nº 5857, de 05 de outubro de 2020, uma parceria entre o Governo do Estado do Paraná e as Prefeituras Municipais, por meio da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed) e das Secretarias Municipais de Educação (SME), promovendo ações colaborativas na educação, utilização de material didático pelos alunos, a fim de contribuir para melhoria da qualidade da oferta do ensino a todos os estudantes das redes públicas de ensino do Paraná.

Art. 35 São objetivos do Programa Educa Juntos:

- I - Promover educação de qualidade para os estudantes da rede pública por meio de ações conjuntas com os municípios.
- II - Fortalecer o regime de colaboração entre Estado e Municípios para superar a fragmentação das políticas públicas educacionais com vistas ao pleno desenvolvimento da oferta de educação de qualidade.
- III - Priorizar a melhoria da aprendizagem dos estudantes matriculados na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental da rede pública de ensino, propondo práticas pedagógicas que assegurem aos estudantes um percurso contínuo ao longo de todas as etapas da Educação Básica, com ênfase na transição do 5º para o 6º ano do ensino fundamental.
- IV - Promover medidas que assegurem a integração das etapas da Educação Básica para evitar a ruptura no processo educacional do estudante, garantindo-lhe a autonomia e o desenvolvimento integral.
- V - Ofertar formação continuada aos profissionais de educação das redes municipais

de ensino, como processo permanente e constante de aperfeiçoamento da prática pedagógica, de forma a assegurar ensino de qualidade aos estudantes da rede pública.

VI - Disponibilizar material de apoio pedagógico e o Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEP para as redes municipais de ensino.

VII - Compartilhar práticas inovadoras e estratégias relacionadas à gestão da educação com as redes municipais de ensino.

VIII - Promover ações de reconhecimento para as redes municipais de ensino com os maiores resultados e maiores incrementos na aprendizagem dos seus estudantes.

Art. 36 Utilização de material personalizado de alfabetização, por meio do **Termo de Fomento** com a FAUEL - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UEL, preparado e adquirido para a implantação do ensino bilíngue e bi letramento no município, contemplando as turmas de Pré I, Pré II do Infantil e 1º e 2º anos fundamental, devendo ser utilizado em todos os anos do Ensino Fundamental I, a fim de equalizar a aprendizagem e garantir oportunidades de equidade aos alunos da rede municipal, minimizando os danos pedagógicos causados pelo período pandêmico.

Capítulo VIII

Da contratação de estagiários e voluntários para apoio a alfabetização

Art. 37 Adesão ao **Termo de Convênio** entre a Prefeitura Municipal de Ibiporã e Universidade Estadual de Londrina – UEL, onde o presente Convênio tem por objeto estabelecer campo de estágio curricular para os estudantes dos Cursos de Graduação – Modalidade Licenciatura, com condições de proporcionar experiência prática na linha de sua formação, como complementação do ensino e da aprendizagem por meio de atividades sociais, profissionais e culturais executadas em situações da vida real e de seu meio, promovendo a integração Universidade-Comunidade.

§ 1º Caberá aos Estagiários do Convênio entre a Prefeitura Municipal de Ibiporã e Universidade Estadual de Londrina – UEL auxiliar a desenvolver práticas pedagógicas, organização de atividades, realização de pesquisas e ministração de aulas, utilizando técnicas de alfabetização, expressão artística e corporal, bem como, cuidados com a higiene do aluno no período do almoço dos alunos nas instituições de período integral.

§ 2º Caberá aos Estagiários do Convênio entre a Prefeitura Municipal de Ibiporã e Universidade Estadual de Londrina – UEL, dar apoio ao professor regente da sala na aplicação das atividades durante os períodos de reforço escolar, além de orientar as crianças individualmente, reforçando a aprendizagem das atividades desenvolvidas, nas quais os mesmos apresentem dificuldades, a fim de acelerar ou retomar o processo de alfabetização.

Art. 38 Adesão ao Programa do Governo Federal “**Tempo de Aprender**” implementando as medidas necessárias à operacionalização das ações de fornecimento de recursos via Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, para atuação de **Assistentes de Alfabetização Voluntário** nas turmas de 1º e 2º ano, buscando diminuir as desigualdades do aprendizado dentro do contexto escolar

Art. 39 São atribuições do Assistente de Alfabetização Voluntário do Programa Tempo de Aprender:

I - O Assistente de Alfabetização voluntário da turma deverá participar das formações que acontecerão no decorrer do Programa, bem como apoiar o professor alfabetizador regente da turma no processo de alfabetização de leitura, escrita e matemática dos alunos matriculados em turmas dos 1º e 2º anos dos anos iniciais do Ensino Fundamental;

II - O assistente de alfabetização poderá atuar em uma ou mais unidades escolares, podendo atender até oito turmas de alfabetização em escolas não vulneráveis ou, até quatro turmas de alfabetização em escolas vulneráveis;

III - Participar do planejamento das atividades juntamente com a Coordenação do Programa na escola;

IV - Cumprir carga horária de acordo com as diretrizes e especificidades do Programa;

Parágrafo Único. O Assistente de Alfabetização deverá cumprir as atividades designadas pela direção da instituição escolar referente à sua função.

Capítulo IX

Do diagnóstico de defasagem da rede

Art. 40 Caberá à S.M.E planejar e orientar as instituições de ensino quanto a execução das atividades de reforço e recuperação escolar, mediante avaliações diagnósticas aplicadas no retorno das aulas e bimestralmente. O sistema integrado de ensino adquirido pela S.M.E. dispõe de avaliação institucional para a gestão municipal, que servirá para acompanhamento dos resultados educacionais do município. Esse Sistema Integrado de Ensino deverá:

I - Sistematizar informações acerca do ensino oferecido pela rede e que traça o perfil da qualidade desse ensino, identificando as potencialidades e as possíveis fragilidades da gestão escolar em uma série histórica.

II - Sistematizar o acompanhamento da gestão educacional permitindo o acesso on-line aos indicadores, por meio de usuário e senha individuais.

III - Sistematizar o acompanhamento da gestão educacional possibilitando o levantamento de informações referentes ao município, por meio de dados disponíveis em sites oficiais, para composição do perfil da gestão municipal, os quais são atualizados ao menos duas vezes ao ano.

IV - Sistematizar o acompanhamento da gestão educacional que apresenta um grupo de indicadores fornecendo subsídios para que o gestor tenha uma visão mais ampla do município com base na análise de questões referentes às características populacionais, sociais e econômicas.

Art. 41 O Aluno deve ter seu desempenho pedagógico acompanhado individualmente, mediante preenchimento da “**Ficha de Acompanhamento Individual do Aluno**”, realizado periodicamente pela professora e coordenação pedagógica da instituição de ensino.

Art. 42 As “**Avaliações Diagnósticas**”, avaliações bimestrais, avaliações institucionais juntamente com a ficha de acompanhamento individual do aluno, serão instrumentos balizadores para acompanharem a evolução e/ou sua defasagem escolar, apresentando dados norteadores para intervenções de ensino/aprendizagem adequadas.

Capítulo X

Da oferta de reforço e recuperação aos alunos

Art. 43 Com a implementação do mapeamento diagnóstico, intervenção e utilização de material para alfabetização, a recuperação da aprendizagem será realizada da seguinte forma:

I - Nas instituições de ensino fundamental I de período integral a recuperação ocorrerá no horário vespertino, sendo os professores auxiliados pelos assistentes de alfabetização do programa Tempo de Aprender do Governo Federal, e/ou pelos estagiários do Convênio entre a Prefeitura Municipal de Ibitiporã e Universidade Estadual de Londrina – UEL.

II - Em todas as instituições da rede municipal de ensino, seja de período integral ou parcial, deverá ocorrer: Organização das turmas de recuperação; Separação das turmas por níveis; Elaboração de rotina de alfabetização; Verificação do uso do material de alfabetização e cadernos de alfabetização (Alfabetização FAUEL, Sistema Maxi e Educa Juntos); Postagem dos planejamentos de alfabetização; Aplicação de testes de escrita em toda a rede com alunos; Mapeamento individual dos alunos da rede com testes de leitura/escrita e plano de intervenção; Análise da evolução coletiva e individual mensal; Encaminhamento de alunos para profissionais especialistas.”

Diante das opiniões de pais, professores e funcionários, também definimos algumas metas com as respectivas ações a serem desenvolvidas no intuito de efetivar a transformação necessária na prática administrativa e pedagógica da Instituição, vindo elas para serem somada com as metas já estipuladas pela Secretaria de Educação.. Espera-se que as metas e ações descritas, articuladas entre si, promovam a transformação do conjunto, de forma a representar o processo pela efetivação do Projeto Político-Pedagógico que queremos.

1-Conscientizar os estudantes sobre a importância do conhecimento como possibilidade de promoção humana;

2- Construir responsabilidades quanto ao processo de aprendizagem (estudante/ família);

3 - Conscientizar a família quanto à importância do hábito de estudos;

4-Diversificar a metodologia e o uso dos recursos didáticos;

5-Criar condições para a apropriação dos conteúdos novos da série, entendendo que a ausência desses conceitos básicos dificultam a aprendizagem;

6-Utilizar os recursos tecnológicos e demais recursos disponíveis na Escola;

7-Propiciar condições para que o aluno perceba sua responsabilidade pelo seu aprendizado;

7.2 APRIMORAR A REDE DE COMUNICAÇÃO E DE INFORMAÇÃO A TODA A COMUNIDADE ESCOLAR

Partindo do princípio que a parceria escola e família dá o tom para o melhor rendimento

e funcionamento da unidade escolar. Visamos o bom relacionamentos e diálogo entre as

partes envolvidas, desta forma utilizamos a agenda escolar como veículo direto de comunicação, a mesma permanece na bolsa do aluno, sendo recolhida no início da aula, vistada pelo professor, havendo a necessidade o professor comunicará a Coordenação Pedagógica sobre o assunto descrito pela família, ao decorrer havendo necessidade o professor deverá anexar na agenda os bilhetes gerais ou individuais, e no final do dia a agenda será devolvida para a bolsa do aluno, seguindo para a família dar ciência sobre os acontecimentos escolares.

A escola também possui redes sociais, para postagem de atividades pedagógicas, contamos com o whatsapp com grupos individuais de cada turma, e também o Instagram da escola.

7.3 REALIZAR UMA PRÁTICA EDUCATIVA FUNDAMENTADA NO DESENVOLVIMENTO DE VALORES NECESSÁRIOS À FORMAÇÃO HUMANA DOS SUJEITOS DO PROCESSO EDUCATIVO

A escola trabalha de forma articulada, ensinamos os valores referentes ao bom convívio, dentro da disciplina de Ensino Religioso, bem como durante todas as demais disciplinas e a todo momento de convívio em ambiente escolar, regras de uso de palavras adequadas e boas ações são praticadas por todos os docentes e funcionários, desta forma exemplificamos as atitudes que devem existir, temos também o apoio e participação dos pais e responsáveis que apoiam diretamente as ações realizadas pela escola, exigindo do aluno que o mesmo também as realize.

7.4 ORGANIZAR O TRABALHO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DA ESCOLA, DE FORMA A ESTABELECEM-SE ROTINAS CLARAS PARA TODOS OS SEGMENTOS QUE COMPÕEM A COMUNIDADE ESCOLAR

Ações a serem desenvolvidas:

1. Elaborar novas propostas pedagógicas para melhorar sempre a prática escolar;
2. Garantir o atendimento da direção e equipe pedagógica, quando solicitada, por questões de indisciplina e rendimento dos estudantes;
3. Realizar periodicamente reuniões da direção com professores e funcionários;
4. Incentivar a participação dos pais/responsáveis na escola;
5. Realizar reuniões com pais e professores e convocá-los quando se fizer necessário;
6. Convocar pais/responsáveis para entrega de boletins;
8. Decidir em Assembleia Geral as questões que envolvam a comunidade escolar;
9. Convocar pais de estudantes com dificuldades de aprendizagem, excesso de faltas e atrasos;
10. Dar abertura e transparência na comunicação das decisões da direção;
11. Realizar os encaminhamentos em formulário próprio para os diversos setores que compõem a rede de ensino;
12. Orientar o preenchimento do LRCO de acordo com a instrução normativa;
13. Organizar o repasse das informações sobre estudantes remanejados, transferidos e notas parciais para os professores;
15. Organizar planilhas para o registro de notas e cálculo da média anual;

16. Manter atualizado um banco de dados acessíveis aos professores;
18. Encaminhar à Direção ou Equipe Pedagógica apenas as situações que não puderem ser resolvidas em sala de aula, ou seja, fazer análise rigorosa da necessidade e coerência do encaminhamento, mediante avaliação do aluno e da prática docente;
19. Apresentar retorno ao professor e comunicar aos pais quando o professor encaminhar o estudante para o setor psicopedagógico;
20. Comunicar aos pais através por outros meios, caso os mesmos não comparecerem ao serem convocados na Escola, como: carta, ofício ou encaminhamento ao Conselho Tutelar (FICA), quando detectada negligência familiar;
21. Rever, sempre que necessário, a organização pedagógica das rotinas referentes a cada disciplina, bem como qualificar espaços pedagógicos;
22. Garantir a elaboração do Plano de Trabalho Docente;
23. Atualizar a Proposta Pedagógica da Escola, detalhando os conteúdos para cada ano e os respectivos critérios de avaliação, sempre que necessário;
24. Desenvolver o trabalho propiciando o bom atendimento a todos fazendo o melhor uso dos recursos públicos;
25. Orientar os pais e alunos sobre o Regimento Escolar na primeira semana de aula, com retomadas durante o ano letivo;
26. Planejar aulas com metodologia diversificada;
28. Viabilizar a realização de projetos extra-classe, em todas as áreas do conhecimento, de forma que a abrangência de temas propostos – sociais, políticos, culturais e lógicos – possibilitem maior campo para percepção e a crítica da realidade;
29. Os projetos de trabalho extra-classe deverão ser encaminhados, primeiramente, à Coordenação Pedagógica, para discussão e sugestões de aprimoramentos possíveis e/ou necessários; 3
0. Criar espaços alternativos ao ar livre, viabilizando práticas pedagógicas e culturais em locais diferentes da sala de aula, e com plano de trabalho docente adequado à situação;
31. Permitir que as experiências de todos os funcionários e educadores sejam compartilhadas para melhor orientação dos alunos, quanto ao processo ensino/aprendizagem;
32. Orientar os estudantes quanto ao acesso aos diversos locais da Escola especialmente no início do ano letivo;
37. Criar “acordos/regras” de convivência entre professor e aluno, deixando claras as rotinas das aulas, reavaliando sempre que necessário;
40. Organizar a metodologia em função do tempo, do conteúdo e de modo que a mesma possibilite uma aprendizagem qualitativa;
44. Registrar a frequência dos estudantes no LRCO diariamente;

7.4.1 ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS DE ATENDIMENTOS

O espaço escolar é projetado e adaptado para atender as necessidades de nossos alunos.

Nossa escola atende os alunos ocupando um total de 07 salas de aulas (espaço destinado à apresentação e discussão dos saberes historicamente construídos).

A biblioteca é o espaço utilizado pelos professores seguindo o horário das aulas.

A cozinha, espaço destinado ao preparo da alimentação e, portanto, essencial às boas condições de permanência do aluno na escola. Contamos com uma cozinheira e uma auxiliar. Elas preparam e servem a merenda, no refeitório, de forma individual, respeitando as normas e orientações estabelecidas pela Secretaria de Educação e Vigilância sanitária, seguindo o cronograma de atendimento abaixo:

HORÁRIO CAFÉ DA MANHÃ

HORÁRIO	TURMAS
9H10MIN ÀS 9H15MIN	1º A, 1º B, 2º A E 3ºA
9H15MIN ÀS 9H30MIN	4ºA, 4º B E 5ºA

HORÁRIO CAFÉ DA TARDE

HORÁRIO	TURMAS
14H45MIN ÀS 15H00MIN	1º A, 1º B, 2º A E 3ºA
15H00MIN ÀS 15H15MIN	4ºA, 4º B E 5ºA

HORÁRIO DE ALMOÇO: DAS 11H30MIN ÀS 13H00MIN, CONFORME AS TURMAS SÃO ATENDIDAS PELOS PROJETOS.

A secretaria atende toda a comunidade escolar no período das 7h30min às 17h00min, com um intervalo de almoço realizado das 12h00min às 13h00min.

A diretora e a Coordenadora Pedagógica tem que cumprir 8 horas de atendimento dentro da Instituição, sendo seu horário das 7h30min às 17h00min, com um intervalo mínimo de 1 hora. Como atende em período integral esse horário de almoço nem sempre é fixo.

Em nossa Instituição temos professores com padrão de 20 horas e de 40 horas semanais, cumpridos conforme sua nomeação em concurso público, respeitando os seguintes horários:

Corpo docente matutino: Entrada: 07h30min Saída: 11h30min

Corpo docente vespertino: Entrada: 13h00min Saída: 17h00min

Corpo docente integral: Entrada: 07h30min Saída: 17h00min- Intervalo: 11h30min às 13h00min

Os alunos devem cumprir sua carga horário efetiva de estudos, a seguir:

Entrada: 07h30min (carência de 15 minutos para atrasos e entrada antecipada).

Saída: 16h00min (carência de 15 minutos para atrasos).

Os demais funcionários dessa Instituição de Ensino cumprirão sua jornada diária de serviços, seguindo o cronograma abaixo:

Equipe terceirizada: Entrada 07h00min Saída: 16h48min- Intervalo: 12h00min às 13h00min

Estagiários contratados pela mantenedora: Entrada: 10h00min Saída: 14h00min

7.5 QUALIFICAR A ORGANIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR E HUMANO

Ações a serem desenvolvidas:

1. Realizar atividades voltadas à formação de valores éticos e estéticos e à conservação do patrimônio, com ênfase na abordagem de que a Escola é um bem público, tombado, fruto do trabalho da sociedade e que é dever de todos conservá-lo;
2. Fazer cumprir a norma que trata do ressarcimento dos danos causados ao patrimônio público e de terceiros;
3. Manter funcionários responsáveis, garantindo a organização e conservação do espaço escolar;
6. Manter quadro de funcionários em número adequado às necessidades e com qualificação nas áreas que apresentam demanda;
9. Solicitar junto a Secretaria de Educação a manutenção constante dos espaços escolares;
10. Informar sobre a responsabilidade penal do desacato aos servidores públicos no exercício de sua função;
11. Orientar os estudantes sobre as normas de conduta em todas as dependências da Escola;

7.5.1 QUALIFICAÇÃO HUMANA

As escolas públicas devem assegurar aos alunos padrão de qualidade da educação escolar, oferecendo serviços básicos imprescindíveis para o desenvolvimento do ato educativo.

Em primeiro lugar, deve-se garantir o direito do aluno a ser atendido por professor ou professores com a habilitação exigida pela LDB, competência profissional comprovada, suporte pedagógico à sua atividade docente e condições adequadas de trabalho. Assim, no que se refere aos recursos humanos, para funcionamento da educação escolar, são necessários: profissionais da educação ou magistério: profissionais que exercem a docência e as atividades de suporte pedagógico direto à docência, como direção, coordenação pedagógica e orientação educacional; demais trabalhadores em educação: trabalhadores que desenvolvem atividades de apoio e técnico-administrativo, como secretários de escola, zeladores, merendeiras e inspetores.

Assim cada função tem seu papel especificado em torno dos intentos do Projeto Político Pedagógico:

Direção: é o órgão gestor para o funcionamento dos serviços escolares no sentido de garantir o alcance dos objetivos educacionais da Escola, definidos no seu Projeto Político Pedagógico. A Direção é exercida pelo Diretor, eleito pela comunidade escolar ou indicado pelo Poder Executivo vigente. O diretor (a) é o elemento que representa legalmente a escola e tem como encargo a administração do estabelecimento, como chefe imediato dos professores (as) e funcionários (as). Tem como incumbência geral

dirigir e supervisionar todas as atividades realizadas em consonância com o Projeto Político Pedagógico e as Deliberações do Conselho Escolar, respeitando também as disposições legais.

Coordenação Pedagógica: profissional que facilita o estabelecimento de relações entre todos os grupos que desempenham o fazer pedagógico, refletindo e construindo ações coletivas. Cabe a ele orientação e participação efetiva no cotidiano pedagógico da escola com vistas ao perfil do aluno a se formar.

Secretária: é responsável por todos os documentos expedidos e recebidos pela escola, especialmente, em relação aos alunos. Tem a função de organizar, elaborar e guardar todas as informações sobre a vida escolar do aluno, bem como manter registros e arquivos dos ex-alunos. Executar serviços de organização de arquivo, preservação de documentos, coletânea de leis e escrituração de documentos escolares, registrar e manter atualizados os assentamentos funcionais dos servidores, organizar e preparar a documentação necessária para o encaminhamento de processos diversos. Além disso, colabora para com a conscientização do aluno em relação ao verdadeiro papel da escola: o ensino.

Professores: São responsáveis pela efetivação do trabalho pedagógico, estando, portanto, encarregados de colocar em prática todo o procedimento metodológico constante no Projeto Político Pedagógico, bem como ter aprofundado conhecimento dos conteúdos a serem ensinados e plena consciência dos melhores procedimentos para a avaliação.

Inspetores: Serão responsáveis pela segurança do aluno nas dependências da escola; inspecionando o comportamento dos mesmos no ambiente escolar. Deverão orientar alunos sobre regras e procedimentos, regimento escolar, além de auxiliar nos intervalos dos alunos.

Zeladores: Responsáveis pela efetivação do bom andamento do cotidiano escolar no tocante a limpeza, organização e higienização. Tem a seus encargos a manutenção, preservação, sendo coordenados e supervisionados pela Direção. Além disto, não deixam de possuir como responsabilidade a participação na conscientização dos alunos sobre questões pertinentes a seu trabalho, colaborando, portanto, com a formação social do aluno.

Cozinheira e auxiliar de cozinha: Responsável pela preparação da merenda escolar que tem como objetivo atender as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes, bem como promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis.

Conselho Escolar: Participa da gestão da escola e da vida escolar do aluno, de forma a facilitar os trabalhos e, conseqüentemente, o alcance dos objetivos. O Conselho Escolar deste Estabelecimento de Ensino está constituído da direção, representantes da: equipe

pedagógica; docentes; alunos; pais; funcionários; APM e comunidade. Tem se reunido sempre que são acionados pela direção a fim de favorecer a gestão democrática do estabelecimento. Os casos mais importantes da gestão estão contando com a colaboração deste conselho, tais como: problemas de aprendizagem; problemas atitudinais e aprovação de documentos importantes relacionados à vida legal deste estabelecimento.

APM (Associação de Pais e Mestres e Funcionários): É uma instância colegiada com papel fundamental dentro do estabelecimento, pois enfatiza de maneira positiva a gestão democrática. Os recursos financeiros são geridos por esta associação e as reuniões ordinárias constam sua periodicidade em Estatuto próprio. Além destes encontros, são realizadas reuniões sempre que se fazem necessárias. Dentro da comunidade escolar participa em promoções e eventos pertinentes a escola.

Conselho de Classe: É formado pela direção, equipe pedagógica e professores deste Estabelecimento de Ensino. As reuniões são realizadas bimestralmente. São abordados assuntos pertinentes à prática docente e ao processo de ensino aprendizagem que ficam documentados em ata e guardados na coordenação pedagógica. O horário da reunião do conselho de classe é fixado no calendário escolar. Devido ao problema de termos professores de outro estabelecimento/município, os horários são estipulados visando reunir todos os professores da turma, pois é o momento para trocas de experiências, levantamento de problemas de disciplina, planejamento da escola, avaliação, busca de melhoria de qualidade, momento de feedback educacional, momento de aperfeiçoamento do processo ensino aprendizagem e das estratégias que serão colocadas em práticas visando a melhoria.

7.6 AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO E O DESEMPENHO NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS TAREFAS ORGANIZATIVAS DOCENTES E DISCENTES

Ações a serem desenvolvidas

1. Promover o acesso aos laboratórios de informática;
2. Intensificar a oferta de formação continuada sobre a utilização de ferramentas da informática;
3. Incentivar o registro de notas e frequência, bem como o cálculo da média, mediante utilização de planilhas eletrônicas;
4. Ampliar o acesso a internet via rede wireless nos espaços da Escola, através da correta aplicação de Recursos como PDDE EDUCAÇÃO CONETADA;
5. Manter o agendamento de visitas dos estudantes à Biblioteca;
6. Manter uma estrutura de organização para o laboratório de informática, de modo que possam ser amplamente utilizados, atendendo a um agendamento prévio;
7. Efetuar manutenção dos equipamentos;
8. Disponibilizar mais computadores para professores e estudantes nas salas dos professores e na biblioteca;

9. Utilizar, sempre que possível, os recursos tecnológicos disponíveis na Escola, em sala de aula (lousa digital);
10. Informar os recursos, materiais e equipamentos existentes para que os professores possam se organizar em relação às novas tecnologias e utilizar nas salas de aula;
11. Elaborar orientações para o uso adequado dos recursos disponíveis na escola;

7.7 DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA

Ações a serem desenvolvidas:

1. Garantir que cada professor e funcionário exerça o trabalho para o qual prestou concurso. Os que apresentam laudo que não podem exercer a função para qual prestaram concurso devem cumprir os laudos emitidos pela DGSO;
2. Garantir a participação de todos os profissionais de Ensino na Semana Pedagógica, possibilitando a certificação da carga horária total do curso;
3. Garantir direitos iguais para funcionários
4. Garantir mais contato entre funcionários, equipe pedagógica, pois assim podem surgir novas ideias e parcerias com vistas a melhorar a instituição;
5. Estimular maior contato entre funcionários e professores, com vistas a estabelecer mais parcerias;
6. Garantir mais informações aos funcionários e passá-las em tempo hábil para não haver desencontros no encaminhamento do trabalho diário;
7. Garantir a igualdade de tratamento dos funcionários, que devem todos, sem distinção e em acordo com suas funções;
8. Garantir que os professores, quando readaptados, priorizem a sua área de formação e, caso não seja possível, que sua readaptação atenda às prioridades pedagógicas da escola;
9. Garantir o respeito às especificidades das funções administrativas;
10. Garantir a efetiva participação de toda comunidade escolar no processo de discussão dos rumos da Instituição, fazendo com que esses realmente sintam-se pertencentes ao processo educativo;
11. Ofertar alimentação adequada aos estudantes, em acordo com seu horário de aula.

8.REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. ***Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica***. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf>. Acesso em: 24 de março de 2022.

PARANÁ. Lei n. 4978, de 05 de dezembro de 1964. Estabelece o sistema estadual de ensino. ***Diário Oficial do Estado do Paraná, nº. 242, de 26 de dezembro de 1964***. Disponível em: <http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=12350&codItemAto=134377>. Acesso em: 28 de março. 2022.

PARANÁ. Deliberação 02/2016 - CEE/PR. Dispõe sobre as normas para modalidade de Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Estado.

ANTONIO, Rosa Maria-Teoria Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica: o desafio do método dialético na didática. Maringá, 2008.

MEC/SEESP Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria 141.

NORMATIVA, instrução nº 01, de 10 de março de 2022.

NORMATIVA, instrução nº 02, de 09 de março de 2022.

NORMATIVA, instrução nº 03 de 05 de abril de 2022.

NORMATIVA, instrução nº 04 de 14 de abril de 2022.

Plano De Retorno Das Escolas De Tempo Integral Da Rede Municipal De Ibiporã. Abril de 2022.

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-papel-escola-na-formacao-cidadao.htm/> acessado em 04-05-2022 as 7:49h.

<http://portal.mec.gov.br/politica-de-educacao-inclusiva> acessado em 05-05-2022 às 8:45h

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf> acessado em 05-05-2022 às 9h

9. ANEXOS

9.1 Plano de aplicação

ATENÇÃO PROFESSORES!! PARA QUE A CONSTRUÇÃO DO PPP OCORRA COM A MAIOR INTERAÇÃO, PRECISAMOS QUE TRACEMOS ALGUMAS METAS E OBJETIVOS PARA NOSSA INSTITUIÇÃO DE ENSINO, PORTANTO, SOLICITO QUE VOCÊS NOS AJUDEM PREENCHENDO ESSA TABELA COM SUAS IDEIAS E SUGESTÕES. PODEM USAR FOLHAS EXTRAS PARA O DETALHAMENTO DAS AÇÕES. AQUI É SÓ UM MODELO.

Dimensão	Frentes de atuação	Objetivo O que queremos alcançar?	Meta Qual resultado atingir?	Prazo Em quanto tempo?	Ações O que fazer para chegar onde queremos?	Detalhamento das ações Como desenvolver essas ações?	Responsável Quem irá executar?
Redução de reprovação	Trabalho em sala	Alunos faltosos	50% +	3 meses	acompanhar em dia	acompanhar o aluno em casa, fazer busca domiciliar	Coordenador
		Defasagem de aprendizado	Ativ. no tempo livre e auto. Reforço extra-curricular	6 meses	Revisão de conteúdos e monitoria	Verificar e distribuir materiais	
Redução do abandono	Melhorar o contato com responsáveis	Melhorar o contato com responsáveis		3 meses	Revisão de conteúdos e monitoria	acompanhar o aluno em casa, fazer busca domiciliar	
		Acompanhamento dos alunos		3 meses	Revisão de conteúdos e monitoria	acompanhar o aluno em casa, fazer busca domiciliar	
Melhoria da aprendizagem de leitura, interpretação e escrita	Incentivo à leitura em todas as disciplinas	Incentivo à leitura em todas as disciplinas	leitura diária	4 meses	Classificar assuntos que interessam	acompanhar o aluno em casa, fazer busca domiciliar	
		Interpretação de textos e imagens em todas as disciplinas	leitura diária	6 meses	acompanhar o aluno em casa, fazer busca domiciliar	acompanhar o aluno em casa, fazer busca domiciliar	
		Ações desenvolvidas em outros ambientes da escola	leitura diária	6 meses	acompanhar o aluno em casa, fazer busca domiciliar	acompanhar o aluno em casa, fazer busca domiciliar	
		Interpretação de dados e informações para resolução de problemas	leitura diária	6 meses	acompanhar o aluno em casa, fazer busca domiciliar	acompanhar o aluno em casa, fazer busca domiciliar	
Melhoria da aprendizagem de resolução de problemas	Interpretação de dados em gráficos e tabelas	Interpretação de dados em gráficos e tabelas	leitura diária	6 meses	acompanhar o aluno em casa, fazer busca domiciliar	acompanhar o aluno em casa, fazer busca domiciliar	
		Cálculos e desenvolvimento de raciocínio lógico	leitura diária	6 meses	acompanhar o aluno em casa, fazer busca domiciliar	acompanhar o aluno em casa, fazer busca domiciliar	

ATENÇÃO PROFESSORES!! PARA QUE A CONSTRUÇÃO DO PPP OCORRA COM A MAIOR INTERAÇÃO, PRECISAMOS QUE TRACEMOS ALGUMAS METAS E OBJETIVOS PARA NOSSA INSTITUIÇÃO DE ENSINO, PORTANTO, SOLICITO QUE VOCÊS NOS AJUDEM PREENCHENDO ESSA TABELA COM SUAS IDÉIAS E SUGESTÕES. PODEM USAR FOLHAS EXTRAS PARA O DETALHAMENTO DAS AÇÕES. AQUI É SÓ UM MODELO.

Dimensão	Frontes de atuação	Objetivo O que queremos alcançar?	Meta Qual resultado atingir?	Prazo Em quanto tempo?	Ações O que fazer para chegar onde queremos?	Detalhamento das ações Como desenvolver essas ações?	Responsável Quem irá executar?
Redução de reprovação	Alunos faltosos	Ir às aulas nas faltas.	Assiduidade de todos os alunos.	Curto prazo.	Conversar com a família.	Entrar em contato.	Professores e coordenação.
	Defasagem de aprendizado	Conseguir acompanhar o conteúdo ministrado.	Ampliar a compreensão de conteúdos.	Médio prazo.	Trabalhar com a família e escola.	Não ficar preso à aula, dar a oportunidade para o aluno ir para a família e trabalhar com a professora.	Professores e coordenação.
Redução do abandono	Melhorar o contato com responsáveis	Conseguir manter o contato com os responsáveis.	União familiar.	Curto prazo.	Conseguir falar com a família.	Projeto família na escola.	Professores e coordenação.
	Acompanhamento dos alunos	Conseguir acompanhar o aprendizado dos alunos.	Interagir com a família e escola.	Curto prazo.	Conseguir falar com a família e escola.	Projeto família na escola.	Professores e coordenação.
Melhoria da aprendizagem de leitura, interpretação e escrita	Incentivo à leitura em todas as disciplinas	Conseguir incentivar a leitura em todas as disciplinas.	Leitura e compreensão.	Durante o ano letivo.	Ofertar dicas para a leitura.	Utilizar diferentes fontes de leitura.	Professores e coordenação.
	Interpretação de textos e imagens em todas as disciplinas	Conseguir interpretar textos e imagens em todas as disciplinas.	Leitura e interpretação.	Durante o ano letivo.	Ofertar dicas para a leitura.	Utilizar diferentes fontes de leitura.	Professores e coordenação.
Melhoria da aprendizagem de resolução de problemas	Ações desenvolvidas em outros ambientes da escola	Conseguir desenvolver ações em outros ambientes da escola.	Leitura e interpretação.	Durante o ano letivo.	Ofertar dicas para a leitura.	Utilizar diferentes fontes de leitura.	Professores e coordenação.
	Interpretação de dados e informações para resolução de problemas	Conseguir interpretar dados e informações para resolução de problemas.	Leitura e interpretação.	Durante o ano letivo.	Ofertar dicas para a leitura.	Utilizar diferentes fontes de leitura.	Professores e coordenação.
Melhoria da aprendizagem de resolução de problemas	Interpretação de dados em gráficos e tabelas	Conseguir interpretar dados em gráficos e tabelas.	Leitura e interpretação.	Durante o ano letivo.	Ofertar dicas para a leitura.	Utilizar diferentes fontes de leitura.	Professores e coordenação.
	Cálculos e desenvolvimento de raciocínio lógico	Conseguir desenvolver o raciocínio lógico.	Leitura e interpretação.	Durante o ano letivo.	Ofertar dicas para a leitura.	Utilizar diferentes fontes de leitura.	Professores e coordenação.

matris plano.

ATENÇÃO PROFESSORES!! PARA QUE A CONSTRUÇÃO DO PPP OCORRA COM A MAIOR INTERAÇÃO, PRECISAMOS QUE TRACEMOS ALGUMAS METAS E OBJETIVOS PARA NOSSA INSTITUIÇÃO DE ENSINO, PORTANTO, SOLICITO QUE VOCÊS NOS AJUDEM PREENCHENDO ESSA TABELA COM SUAS IDEIAS E SUGESTÕES. PODEM USAR FOLHAS EXTRAS PARA O DETALHAMENTO DAS AÇÕES. AQUI É SÓ UM MODELO.

Dimensão	Frontes de atuação	Objetivo O que queremos alcançar?	Meta Qual resultado atingir?	Prazo Em quanto tempo?	Ações O que fazer para chegar onde queremos?	Detalhamento das ações Como desenvolver essas ações?	Responsável Quem irá executar?
Redução de reprovação	Alunos faltosos	AUMENTAR A FREQUÊNCIA	DIMINUIÇÃO DE FALTAS ESCOLARES	AO DECORRER DO ANO	UNIDADE I, CONSERV. DEZAS DAS FAMILIAS	REUNIÃO COM CORPO DOCENTE, CONSELHO TUTAR E ASSUR. SOCIAL DA ESCOLA	TODOS OS ATORES DA ESCOLA
	Defasagem de aprendizado	MAIOR APROVEITAMENTO	APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	NO ANO LETIVO	Grupos de estudo aulas de reforço	competições de português, regate dos alunos de português, família participativa	Professores e gestora
Redução do abandono	Melhorar o contato com responsáveis	maior contato familiar	união família escola	imediatamente	Comunicar as dificuldades da família	projeto família participativa	Professores e gestora
	Acompanhamento dos alunos	Atividade de apoio	Interação em família	imediatamente	Interação a nível familiar	Interação a nível familiar	Professores
Melhoria da aprendizagem de leitura, interpretação e escrita	Incentivo à leitura em todas as disciplinas	leitura e compreensão	leitura e compreensão	ao decorrer do ano letivo	Interação a nível familiar	Interação a nível familiar	Professores
	Interpretação de textos e imagens em todas as disciplinas	leitura e compreensão	leitura e compreensão	no ano letivo	Grupos de leitura	DEMONSTRAÇÃO, projeto de leitura	Professores e gestora
	Ações desenvolvidas em outros ambientes da escola	DISPOSIÇÃO DE MATERIAL DE LEITURA	DOMÍNIO DA LEITURA	AO DECORRER DO ANO	Grupos de estudo	oferecer materiais para leitura	Grupo de leitura
	Interpretação de dados e informações para resolução de problemas	Competências matemáticas	leitura e interpretação de problemas	AO DECORRER DO ANO	uso de métodos pedagógicos	grupos de estudo matemática, atividades diferenciadas e jogos	Professores
Melhoria da aprendizagem de resolução de problemas	Interpretação de dados em gráficos e tabelas	Interpretação de dados	Competências matemáticas	Decorrer do ano	uso de atividades diferenciadas	Atividade de interpretação de dados	Professores
	Cálculos e desenvolvimento de raciocínio lógico	Raciocínio lógico matemático	Atividades matemáticas	ao decorrer do ano letivo	ATIVIDADES DIFERENCIADAS	incentivo a implimentação de jogos matemáticos	Professores e gestora

ATENÇÃO PROFESSORES!! PARA QUE A CONSTRUÇÃO DO PPP OCORRA COM A MAIOR INTERAÇÃO, PRECISAMOS QUE TRACEMOS ALGUMAS METAS E OBJETIVOS PARA NOSSA INSTITUIÇÃO DE ENSINO, PORTANTO, SOLICITO QUE VOCÊS NOS AJUDEM PREENCHENDO ESSA TABELA COM SUAS IDÉIAS E SUGESTÕES. PODEM USAR FOLHAS EXTRAS PARA O DETALHAMENTO DAS AÇÕES. AQUI É SÓ UM MODELO.

Dimensão	Frontes de atuação	Objetivo O que queremos alcançar?	Meta Qual resultado atingir?	Prazo Em quanto tempo?	Ações O que fazer para chegar onde queremos?	Detalhamento das ações Como desenvolver essas ações?	Responsável Quem irá executar?
Redução de reprovação	Alunos faltosos	umentar a frequência e reduzir a evasão.	Unidade escolar.	Curto prazo.	União e conscientização das famílias.	Reuniões com responsáveis da escola.	Professores
	Defasagem de aprendizado	Maior aproveitamento	Aprendizagem por meio de projetos.	No ano letivo.	Grupos de estudos, aulas de reforço e projetos.	Implementação de projetos de reforço e projetos de leitura.	Professores e gestores
Redução do abandono	Melhorar o contato com responsáveis	Maior comunicação entre família e escola.	Unidade escolar.	Imediata.	Comunicação com responsáveis e participação em eventos.	Comunicação com responsáveis e projetos familiares.	Professores e gestores
	Acompanhamento dos alunos	Participação dos pais na interação da escola.	Unidade escolar.	Imediata.	Incentivos à leitura em casa.	Projetos familiares de leitura em casa.	Professores e gestores
Melhoria da aprendizagem de leitura, interpretação e escrita	Incentivo à leitura em todas as disciplinas	Trabalhar a leitura e a compreensão em todas as disciplinas.	Unidade escolar.	Curto prazo.	Incentivos à leitura em todas as disciplinas.	Incentivos à leitura em todas as disciplinas.	Professores
	Interpretação de textos e imagens em todas as disciplinas	Leitura plena.	Unidade escolar.	No ano letivo.	Grupos de leitura e interpretação.	Organização de grupos de leitura e interpretação.	Professores
	Ações desenvolvidas em outros ambientes da escola	Interpretação de textos e imagens em todas as disciplinas.	Unidade escolar.	No ano letivo.	Grupos de leitura e interpretação.	Organização de grupos de leitura e interpretação.	Professores
Melhoria da aprendizagem de resolução de problemas	Interpretação de dados e informações para resolução de problemas	Desenvolvimento de habilidades de interpretação de dados e informações para resolução de problemas.	Unidade escolar.	No ano letivo.	Grupos de estudo e interpretação de dados e informações para resolução de problemas.	Organização de grupos de estudo e interpretação de dados e informações para resolução de problemas.	Professores
	Interpretação de dados em gráficos e tabelas	Interpretação de dados em gráficos e tabelas.	Unidade escolar.	No ano letivo.	Grupos de estudo e interpretação de dados em gráficos e tabelas.	Organização de grupos de estudo e interpretação de dados em gráficos e tabelas.	Professores
	Cálculos e desenvolvimento de raciocínio lógico	Interpretação de dados em gráficos e tabelas.	Unidade escolar.	No ano letivo.	Grupos de estudo e interpretação de dados em gráficos e tabelas.	Organização de grupos de estudo e interpretação de dados em gráficos e tabelas.	Professores

Elinda

ATENÇÃO PROFESSORES!! PARA QUE A CONSTRUÇÃO DO PPP OCORRA COM A MAIOR INTERAÇÃO, PRECISAMOS QUE TRACEMOS ALGUMAS METAS E OBJETIVOS PARA NOSSA INSTITUIÇÃO DE ENSINO, PORTANTO, SOLICITO QUE VOCÊS NOS AJUDEM PREENCHENDO ESSA TABELA COM SUAS IDÉIAS E SUGESTÕES. PODEM USAR FOLHAS EXTRAS PARA O DETALHAMENTO DAS AÇÕES. AQUI É SÓ UM MODELO.

Dimensão	Frontes de atuação	Objetivo O que queremos alcançar?	Meta Qual resultado atingir?	Prazo Em quanto tempo?	Ações O que fazer para chegar onde queremos?	Detalhamento das ações Como desenvolver essas ações?	Responsável Quem irá executar?
Redução de reprovação	Alunos faltosos	Comunicação com pais e responsáveis	Mais interação com pais e responsáveis	1 mês	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Coordenadora de ensino
	Defasagem de aprendizado	Defasagem de aprendizagem	Mais interação com pais e responsáveis	6 meses	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Coordenadora de ensino
Redução do abandono	Melhorar o contato com responsáveis	Melhorar o contato com responsáveis	Mais interação com pais e responsáveis	6 meses	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Coordenadora de ensino
	Acompanhamento dos alunos	Acompanhamento dos alunos	Mais interação com pais e responsáveis	6 meses	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Coordenadora de ensino
Melhoria da aprendizagem de leitura, interpretação e escrita	Incentivo à leitura em todas as disciplinas	Incentivo à leitura em todas as disciplinas	Mais interação com pais e responsáveis	6 meses	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Coordenadora de ensino
	Interpretação de textos e imagens em todas as disciplinas	Interpretação de textos e imagens em todas as disciplinas	Mais interação com pais e responsáveis	6 meses	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Coordenadora de ensino
	Ações desenvolvidas em outros ambientes da escola	Ações desenvolvidas em outros ambientes da escola	Mais interação com pais e responsáveis	6 meses	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Coordenadora de ensino
	Interpretação de dados e informações para resolução de problemas	Interpretação de dados e informações para resolução de problemas	Mais interação com pais e responsáveis	6 meses	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Coordenadora de ensino
Melhoria da aprendizagem de resolução de problemas	Interpretação de dados em gráficos e tabelas	Interpretação de dados em gráficos e tabelas	Mais interação com pais e responsáveis	6 meses	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Coordenadora de ensino
	Cálculos e desenvolvimento de raciocínio lógico	Cálculos e desenvolvimento de raciocínio lógico	Mais interação com pais e responsáveis	6 meses	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Buscar a presença dos pais e responsáveis	Coordenadora de ensino

ATENÇÃO PROFESSORES!! PARA QUE A CONSTRUÇÃO DO PPP OCORRA COM A MAIOR INTERAÇÃO, PRECISAMOS QUE TRACEMOS ALGUMAS METAS E OBJETIVOS PARA NOSSA INSTITUIÇÃO DE ENSINO, PORTANTO, SOLICITO QUE VOCÊS NOS AJUDEM PREENCHENDO ESSA TABELA COM SUAS IDÉIAS E SUGESTÕES. PODEM USAR FOLHAS EXTRAS PARA O DETALHAMENTO DAS AÇÕES. AQUI É SÓ UM MODELO.

Dimensão	Frontes de atuação	Objetivo O que queremos alcançar?	Meta Qual resultado atingir?	Prazo Em quanto tempo?	Ações O que fazer para chegar onde queremos?	Detalhamento das ações Como desenvolver essas ações?	Responsável Quem irá executar?
Redução de reprovação	Alunos faltosos	que não faltam	Ossiduidade dos alunos.	Curto prazo	Conversar com a família	Entrar em contato com a família	Professora e Coordenadora
	Defasagem de aprendizado	que consigam acompanhar as aulas	que consigam acompanhar as aulas e de análise de desempenho	médio-prazo	Ativar de reforço com a família	Autonomia de professores	professora
Redução do abandono	Melhorar o contato com responsáveis	contato com todos os pais	União família/escola	Curto prazo	Comitês de família	Presença família na escola.	Professores, pais e comunidade.
	Acompanhamento dos alunos	participação dos pais na escola	Integração entre família e escola	Curto prazo	Comitês de família	Presença família na escola	Todos
Melhoria da aprendizagem de leitura, interpretação e escrita	Incentivo à leitura em todas as disciplinas	leitura em todas as disciplinas	leitura e compreensão	Quanto mais tempo	Oficinas de leitura	Utilizar diferentes gêneros	Todos
	Interpretação de textos e imagens em todas as disciplinas	leitura e interpretação	leitura e interpretação	leitura e interpretação	grupos de leitura	Realizações próprias de leitura	Professores e gestão
	Ações desenvolvidas em outros ambientes da escola	disposição de leitura em todos os ambientes	domínio da leitura	durante e após aulas	uso de metodologias ativas	grupos de estudos e trabalhos de grupo	Professores e gestão
Melhoria da aprendizagem de resolução de problemas	Interpretação de dados e informações para resolução de problemas	competência matemática	leitura e interpretação das situações matemáticas	durante e após aulas	uso de situações de aprendizagem	Grupos, grupos de estudos, grupos de trabalho	Professores e gestão
	Interpretação de dados em gráficos e tabelas	interpretação de dados	leitura e interpretação	durante e após aulas	uso de situações de aprendizagem	Situações que envolvam o cotidiano	Professores
	Cálculos e desenvolvimento de raciocínio lógico	raciocínio lógico	competência matemática	leitura e interpretação	leitura e interpretação	Oportunidades envolvendo os alunos	Professores

Dimensão	Frentes de atuação	Objetivo O que queremos alcançar?	Meta Qual resultado atingir?	Prazo Em quanto tempo?	Ações O que fazer para chegar onde queremos?	Detalhamento das ações. Como desenvolver essas ações?	Responsável Quem vai executar?
Redução de Reprovação	Alunos faltosos	- Melhorar os índices de presença.	Presença de 100% dos estudantes	Em 30 dias	- Identificação dos faltosos (chamada no início da aula)	- Ao identificar os faltosos entrar em contato com as famílias (busca ativa)	- Professor identifica os faltosos; - Equipe Pedagógica entre em contato com as famílias.
	Defasagem de aprendizado	- Melhorar os índices de aprendizagem	- Aprendizagem com qualidade	- Durante o ano letivo de 2022	- Observação durante a realização das atividades, das dificuldades encontradas. - Preenchimento de ficha detalhada	- Retomada dos conteúdos em defasagem com atendimento individualizado.	- Professor.
Redução de Abandono	Melhorar o contato com os responsáveis	- Obter contato	- Contato mais eficiente	- No início do ano letivo	- Na matrícula, anotar os números de telefones do Pai, Mãe e dos avós. Além do endereço atualizado		- Secretária escolar
	Acompanhamento dos alunos	- Melhorar a assiduidade às aulas	- Assiduidade de 100% dos estudantes.	- Durante todo o ano letivo de 2022.	- Identificação dos faltosos logo no início da aula.	- Ligar para as famílias; - Fazer visitas nas casas dos estudantes; - Acionar o Conselho Tutelar	- Diretora; - Equipe Pedagógica; - Professora da sala de aula; - Conselho Tutelar.

Alcides

	Incentivo a leitura em todas as disciplinas	- Melhorar a leitura.	- Obter uma leitura fluente	- Durante todo o ano letivo de 2022.	- Proporcionar muitas atividades de leitura.	- Fazer hora da leitura com a literatura disponível na biblioteca; - Dramatizar a história lida.	- Professora
Melhoria da Aprendizagem de leitura, interpretação e escrita	Interpretação de textos e imagens em todas as disciplinas	- Dinaminizar de forma eficiente a interpretação, com coerência e compreensão em todas as disciplinas	-Melhorar a interpretação de textos e imagens em todas as disciplinas	- Durante todo o ano letivo de 2022.	- Propor atividades em todas as disciplinas de interpretação de textos e imagens.	- Trazer imagens que possam ser trabalhadas em mais de uma disciplina, por exemplo: O quadro crianças brincando de Portinari, em Ciências dá para explorar as doenças que podem conter no solo, com os pés e mãos em contato com o solo contaminado; em Língua portuguesa da para trabalhar uma descrição da imagem, dentre outras situações de aprendizagem.	- Professora
Ações desenvolvidas em outros ambientes	- Ler em outros ambientes como a biblioteca e ao	- Utilizar com eficácia outros ambientes da	- Durante todo o ano letivo de 2022.	- proporcionar atividades de leitura, jogos na	- Levantar a biblioteca, para escolher livros	- Professora.	

Cálculos e desenvolvimento de raciocínio lógico	- Utilizar dos recursos pedagógicos de jogos.	- Melhorar os cálculos e o raciocínio lógico.	- Durante todo o ano letivo de 2022.	gráficos e tabelas em revistas e jornais.	respostas coletadas da pesquisa; - Pesquisar, recortar e colar no caderno gráficos e tabelas em revistas e jornais, fazendo a leitura dos mesmos.	- Professora
					- Criar estratégias mentais para não perder peças para o adversário. - Fazer as operações matemáticas com as peças ganhas e perdidas.	

9.2 ATA DE ELABORAÇÃO DO PPP

ATA DE REUNIÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO MARIO DE MENEZES

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às 8h30min, reuniram-se direção, coordenação, professores, representante da APM e do Conselho Escola e funcionários, em uma das salas dessa Instituição de Ensino, com a finalidade de darem início à elaboração do Projeto Político Pedagógico de nossa Escola. A Diretora Senhora Elisabete de Castro Jandres, iniciou dizendo que seguindo a Normativa nº 03 de 05 de abril de 2022, da Secretaria Municipal de Educação, se faz necessária o estudo e elaboração do PPP em todas as Instituições de Ensino da Rede Municipal de Educação. Ressaltou a importância e obrigação de cada envolvido bem sua responsabilidade para que o processo atinja êxito. Explicou que o PPP deve ser construído a partir da realidade escolar e com a participação de todos os segmentos que compõe a comunidade escolar. Na data de hoje realizamos a leitura da Normativa bem como a divisão em equipes para um levantamento dos problemas e determinação de metas a serem atingidas a curto, médio e em longo prazo em nossa Escola. Salientou que hoje é o início desse processo, mas que todas as ideias e sugestões podem ser dadas a todo momento dessa construção e que os professores podem estar utilizando as horas atividades para participarem desse importante momento da Escola, que a construção coletiva desse importante documento, que deve expressar a realidade educacional da nossa Escola. Os grupos se reuniram e vão apresentar as sugestões que serão anexadas juntamente com essa ata ao documento oficial do PPP. Eu, Elisabete de Castro Jandres, lavro, e assino a presente ata juntamente com os demais presentes

Tatiane Coronado *Elisabete de Castro Jandres*
JAKIAB *Camilla Kulsam Miyama* *Natália Ap. Conrado*
Diana *Vinicius Henriquez* *Fluss* *Edna AP ALBERTINI*
DEKANO *Emmanuel* *Miria Caroni* *Marcia de Fatima* *Jo. Nardini*
Eric Silveira *Elinde de Lima Felizardo*
Miriam Pires *Volúvia AS Apes* *Andréa*
Silvia R. de J.

9.3 DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº01/2022, emitida pelo Conselho Escolar da ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO MARIO DE MENEZES.

ASSUNTO: Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Escolar.

ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO MARIO DE MENEZES apresenta o **Projeto Político- Pedagógico** elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pelo seu Conselho Escolar.

O Conselho Escolar emite a presente Declaração, que resulta da verificação da legalidade do **Projeto Político-Pedagógico** da referida Instituição.

O presente **Projeto Político-Pedagógico** atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação nº 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como o pedido através da Instrução Normativa nº 03/2022

É o que tinha a declarar.

IBIPORÃ, 21 DE JUNHO DE 2022

Assinatura e carimbo
ELISABETE DE CASTRO JANDRES

9.3.1 CHECKLIST DO PPP

1. Identificação

NRE	LONDRINA
Município	IBIPORÃ
Instituição	ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO MARIO DE MENEZES
Especificidade	() campo (X) urbana

Marque com um **X** nos campos “**sim**” ou “**não**”, conforme o que a instituição oferta.

	SIM	NÃO
Educação Infantil		X
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)		X
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano) em Tempo Integral	X	
Ed. Especial		X
EJA		X

Etapa	Organização (ano ou ciclo)	Avaliação (bimestral, trimestral ou semestral)	Organização curricular (por disciplina ou área do conhecimento)
Educação Infantil			
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)			
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano) em Tempo Integral	X	X	X
Educação Especial			
EJA			

2. Elementos Situacionais (diagnóstico)

Marque com um **X** nos campos “**sim**” ou “**não**” em relação aos itens que constam no **PPP**

	SIM	NÃO
A caracterização da escola	X	
O histórico da instituição	X	
A organização dos tempos, espaços e a gestão de sala de aula	X	

Descrição da população que frequenta a escola e da comunidade em que está inserida	X	
Indicadores educacionais observados nas avaliações externas (IDEB/SAEP/SAEB/Prova Paraná)	X	
Dados do rendimento escolar de 2022		X
O mapa de frequência de 2022	X	

3. Elementos conceituais

Marque com um **X** nos campos “**sim**” ou “**não**” em relação aos itens que constam no **PPP**.

	SIM	NÃO
Sujeito	X	
Sociedade	X	
Educação	X	
Processo ensino-aprendizagem	X	
Avaliação da aprendizagem	X	
Premissas da escola (item 2.2)	X	

4. Elementos Operacionais

Plano de ação

Marque com um **X** nos campos “**sim**” ou “**não**” em relação aos itens que constam no **PLANO DE AÇÃO**.

	SIM	NÃO
Elementos Específicos e detalhamento das ações:		
Objetivos	X	
Metas/prazo	X	
Responsáveis	X	
<i>Elementos Comuns (exemplos):</i>		
Acompanhamento da hora-atividade	X	
Articulação/comunicação e engajamento com as famílias e comunidade	X	
Organização do atendimento especializado para os estudantes com deficiências e altas habilidades	X	
Organização do conselho de classe (antes, durante e depois);	X	
Avaliação e recuperação de estudos	X	
Processos de classificação e reclassificação		
Estágio obrigatório e não obrigatório conforme Lei Federal 11788/08, Decreto Estadual nº 8654/2010, Instrução Normativa nº 28/2010 SUEB/SEED.	X	

Proposta Pedagógica Curricular

Marque com um **X** nos campos “sim” ou “não” para os itens presentes na organização curricular da **Educação Infantil**, caso oferte essa etapa da Educação Básica.

	SIM	NÃO
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná. (Campo de Experiência, Saberes e Conhecimento, Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento), correspondentes às idades das Crianças e BNCC.		
Estratégias de Ensino (Interações e Brincadeiras)		
Avaliação		
Referências		
Transição da Educação Infantil para o Ensino fundamental		

Marque com um **X** nos campos **sim** ou **não** para os itens presentes em cada um dos Componentes Curriculares do **Ensino Fundamental**:

	SIM	NÃO
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná e BNCC	X	
Estratégias de ensino	X	
Avaliação	X	
Referências	X	
Transição do 5º para o 6º ano	X	

Marque com um **X** nos campos sim ou não para os itens presentes em cada um dos itens abaixo:

	SIM	NÃO
Apresentação do regimento Escolar	X	
Declaração de Legalidade emitida pelo Conselho Escolar das Instituição (Anexo III)	X	

9.3.2 ATA DE APROVAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO ESCOLAR DA ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO MÁRIO DE MENEZES

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, compareceram nesta Instituição de Ensino, os membros do Conselho Escolar, para análise da nova Proposta Política Pedagógica da Escola Municipal Prefeito Mário de Menezes. A Presidente do Conselho, senhora Elisabete de Castro Jandres, explicou que após a contribuição e participação dos membros, dos professores, pais e funcionários, foi elaborado o documento final e que esse deve ser repassado a todos os membros para leitura, aprovação e emissão do Parecer de Legalidade, para que após esse momento, o documento seja enviado a Secretaria Municipal de Educação e posteriormente ao Conselho Municipal de Educação para aprovação. Salientou a importância da atualização desse documento, já que o mesmo estava há muitos anos sem ser realimentado e também diante necessidade da adequação do nosso currículo a BNCC. A presidente também apresentou aos membros, a versão final do Regimento Interno que também teve que ser reformulado. Após a leitura dos documentos e esclarecimento de dúvidas, a presidente do Conselho Escolar pediu aos membros que votassem se aprovam o documento apresentado e se é de acordo de todos, a emissão do Parecer de Legalidade da Proposta Pedagógica e do Regimento Interno. Todos aprovaram por unanimidade os assuntos tratados. Nada mais havendo a constar, encerro a presente ata que vai assinada, pela presidente do Conselho escolar e pelos demais membros.

Eliude de Lima Felizardo Eliude de Lima Felizardo
Eric Henrique Delvechio Eric Delvechio
Patrícia de Carvalho Patrícia de Carvalho
Daniella Hatsumi Miyajima Daniella Hatsumi Miyajima
Maria de Fátima Dionizio Nardini Maria de Fátima D. Nardini
Kely Cristina Leocádio Kely Cristina Leocádio
Jéssica Patrícia de Moraes Silva Jéssica P.M. Silva
~~Leila Cristina Tosta~~
~~Alessandra Alcaide de Oliveira~~
Rosimeire Rodrigues da Silva Rosimeire R. da Silva
Michely Keiko Miyajima Caetano Michely Keiko Miyajima Caetano
Letícia Maria Sebrao Letícia Maria Sebrao
Miriam Pires Miriam Pires
Elisabete de Castro Jandres Elisabete de Castro Jandres

9.3.3 PARECER DE LEGALIDADE EMITIDA PELO C.M.E. - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

PARECER Nº/____ - CME

ASSUNTO: Parecer de Legalidade do Projeto Político-Pedagógico.

ESCOLAMUNICIPAL PREFEITO MARIO DE MENEZES apresenta o **Projeto Político- Pedagógico** elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pelo seu **Conselho Escolar**.

O Conselho Municipal de Educação de Ibiporã emite o presente Parecer que resulta da verificação da Declaração de Legalidade nº _____ emitida pelo **Conselho Escolar** da referida Instituição, situada no município de **Ibiporã-PR** e mantida pela **Secretaria Municipal de Educação**.

O presente **Projeto Político-Pedagógico** atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação nº 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como o pedido através da Instrução Normativa nº 03/2022.

Este é o parecer.

Ibiporã, _____ / _____ / _____

Conselho Municipal de Educação de Ibiporã-Pr

Assinatura e carimbo do Presidente do Conselho Municipal de Educação

9.3.4 ATO DE HOMOLOGAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E DO REGIMENTO ESCOLAR A SER EMITIDO PELA MANTENEDORA - CONFORME INSTRUÇÃO NORMATIVA MUNICIPAL Nº 03/202

ATO DE HOMOLOGAÇÃO Nº/_____Secretaria Municipal de Educação

A Secretaria Municipal de Educação, mantenedor (a) do(a) ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO MARIO DE MENEZES, no uso das atribuições legais conferidas através da Instrução Normativa nº 03/2022 e Parecer de Legalidade nº _____).

HOMOLOGA

Art. 1º - O Projeto Político-Pedagógico da ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO MÁRIO DE MENEZES, do município de Ibiporã, com a oferta de: Ensino Fundamental 1 em Período Integral.

Art. 2º - O Projeto Político-Pedagógico homologado por este Ato de Homologação entra em vigor a partir do início do ano/período letivo de _____, ficando revogado o Ato de Homologação nº ____ e disposições em contrário.

Ibiporã, _____/_____/_____

Antonio Prata Neto
Secretário Municipal de Educação